

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	111
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	112
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	113

Motivos de Reapresentação	114
---------------------------	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	554.233.455
Preferenciais	196.652.815
<b>Total</b>	<b>750.886.270</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	25/04/2017	Dividendo	26/06/2017	Ordinária		0,17083
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	25/04/2017	Dividendo	26/06/2017	Preferencial		0,17083

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	3.985.052	3.938.480
1.01	Ativo Circulante	576.107	603.899
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	191.618	271.916
1.01.02	Aplicações Financeiras	230.045	215.439
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	230.045	215.439
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	230.045	215.439
1.01.03	Contas a Receber	120.486	79.238
1.01.03.01	Clientes	26.502	17.551
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	26.502	17.551
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	93.984	61.687
1.01.03.02.02	Partes relacionadas	93.984	61.687
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.137	26.298
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.137	26.298
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	23.115	26.276
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensáveis	22	22
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.833	1.491
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.988	9.517
1.01.08.03	Outros	8.988	9.517
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	104	116
1.01.08.03.03	Outros Ativos	8.884	9.401
1.02	Ativo Não Circulante	3.408.945	3.334.581
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	246.966	191.207
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	244.538	188.827
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	244.538	188.827
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.428	2.380
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.428	2.380
1.02.02	Investimentos	3.074.426	3.061.641
1.02.02.01	Participações Societárias	3.066.640	3.053.855
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.818.925	2.809.221
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	247.715	244.634
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.786	7.786
1.02.03	Imobilizado	2.390	2.609
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.390	2.609
1.02.04	Intangível	85.163	79.124
1.02.04.01	Intangíveis	85.163	79.124
1.02.04.01.02	Projetos em Desenvolvimento	78.593	72.452
1.02.04.01.03	Ágio na Aquisição de Ações	6.375	6.465
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	195	207

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	3.985.052	3.938.480
2.01	Passivo Circulante	337.032	324.323
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.003	1.783
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.003	1.783
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos Sociais	2.003	1.783
2.01.02	Fornecedores	25.642	15.420
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.642	15.420
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.300	17.922
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.276	17.898
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	14.276	17.898
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2	2
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	22	22
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	22	22
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	144.503	138.614
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.534	3.536
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.534	3.536
2.01.04.02	Debêntures	140.969	135.078
2.01.05	Outras Obrigações	150.584	150.584
2.01.05.02	Outros	150.584	150.584
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	150.178	150.178
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	406	406
2.02	Passivo Não Circulante	689.136	714.975
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	657.016	700.655
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	587	1.466
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	587	1.466
2.02.01.02	Debêntures	656.429	699.189
2.02.02	Outras Obrigações	29.205	11.443
2.02.02.02	Outros	29.205	11.443
2.02.02.02.09	Provisão para passivo a descoberto	29.205	11.443
2.02.04	Provisões	2.915	2.877
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.915	2.877
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.915	2.877
2.03	Patrimônio Líquido	2.958.884	2.899.182
2.03.01	Capital Social Realizado	2.113.964	2.113.964
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	2.148.533	2.148.533
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-34.569	-34.569
2.03.02	Reservas de Capital	51.509	51.509
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	51.509	51.509
2.03.04	Reservas de Lucros	735.104	735.104
2.03.04.01	Reserva Legal	102.290	102.290
2.03.04.10	Reserva de Lucros	632.814	632.814
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	73.739	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-15.432	-1.395

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	24.657	14.311
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.864	-13.631
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	-29.610	-13.531
3.02.05	Custo dos Serviços Prestados	-254	-100
3.03	Resultado Bruto	-5.207	680
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	91.984	86.877
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.725	-6.547
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-6.725	-6.547
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	387	1.232
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-94	-1.380
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	98.416	93.572
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	86.777	87.557
3.06	Resultado Financeiro	-13.038	-33.346
3.06.01	Receitas Financeiras	12.063	6.225
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.101	-39.571
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	73.739	54.211
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	73.739	54.211
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	73.739	54.211
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09820	0,08146
3.99.01.02	PN	0,09820	0,08146
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09820	0,08146
3.99.02.02	PN	0,09820	0,08146

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	73.739	54.211
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-14.037	-1.121
4.03	Resultado Abrangente do Período	59.702	53.090

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.661	-10.469
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.056	-3.792
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas não Controladores	73.739	54.211
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	312	362
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-98.416	-93.572
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	24.602	39.462
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	489	39
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-11.782	-4.475
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	0	45
6.01.01.08	Perda com investimentos/ AFAC	0	136
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.395	-6.677
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-8.951	-2.664
6.01.02.03	Partes Relacionadas	0	-10
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	3.798	1.638
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	12	52
6.01.02.07	Outros Ativos	167	-809
6.01.02.08	Fornecedores	9.771	-3.658
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	220	155
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-3.622	-1.465
6.01.02.14	Outros Passivos	0	84
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.285	13.597
6.02.01	Aporte de Capital em Controladas / Controladas em Conjunto	-2	-314
6.02.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	-43.834	-24.419
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	78.047	30.799
6.02.05	Investimentos em Aplicações Financeiras	-81.525	-30.000
6.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	45.182	40.498
6.02.08	Aquisições de Imobilizado	-12	-264
6.02.09	Aquisições de Intangível	-6.141	-2.703
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-62.352	-15.138
6.03.08	Juros Pagos (Encargos de Dívidas)	-11.451	-538
6.03.09	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos , Debêntures e Arrendamento Mercantil	-50.901	-14.600
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-80.298	-12.010
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	271.916	134.631
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	191.618	122.621

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.113.964	51.509	735.104	0	-1.395	2.899.182
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.113.964	51.509	735.104	0	-1.395	2.899.182
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.739	-14.037	59.702
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.739	0	73.739
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.037	-14.037
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-14.037	-14.037
5.07	Saldos Finais	2.113.964	51.509	735.104	73.739	-15.432	2.958.884

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	52.749	823.394	0	43.276	2.510.077
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	52.749	823.394	0	43.276	2.510.077
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.211	-1.121	53.090
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.211	0	54.211
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.121	-1.121
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.121	-1.121
5.07	Saldos Finais	1.590.658	52.749	823.394	54.211	42.155	2.563.167

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	27.605	16.947
7.01.02	Outras Receitas	27.605	16.947
7.01.02.03	Suprimento de Energia	27.218	15.715
7.01.02.06	Outras	387	1.232
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31.489	-16.096
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-29.610	-13.531
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.729	-1.405
7.02.04	Outros	-150	-1.160
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-150	-1.160
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.884	851
7.04	Retenções	-312	-362
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-312	-362
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.196	489
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	110.479	99.797
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	98.416	93.572
7.06.02	Receitas Financeiras	12.063	6.225
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	106.283	100.286
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	106.283	100.286
7.08.01	Pessoal	3.546	3.734
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.902	2.782
7.08.01.02	Benefícios	417	654
7.08.01.03	F.G.T.S.	227	298
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.484	2.323
7.08.02.01	Federais	3.469	2.290
7.08.02.02	Estaduais	0	7
7.08.02.03	Municipais	15	26
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.514	40.018
7.08.03.01	Juros	24.603	39.462
7.08.03.02	Aluguéis	413	447
7.08.03.03	Outras	498	109
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	498	109
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	73.739	54.211
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	73.739	54.211

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	10.102.094	10.230.001
1.01	Ativo Circulante	2.491.180	2.577.166
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	506.295	613.734
1.01.02	Aplicações Financeiras	347.757	316.244
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	347.757	316.244
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	230.045	215.439
1.01.02.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	117.712	100.805
1.01.03	Contas a Receber	1.471.186	1.451.909
1.01.03.01	Clientes	1.463.851	1.444.574
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	237.231	207.017
1.01.03.01.02	Ativo Financeiro da Concessão	1.226.620	1.237.557
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.335	7.335
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	7.335	7.335
1.01.04	Estoques	1.134	588
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.384	53.458
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.384	53.458
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	47.542	49.656
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensáveis	2.842	3.802
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.003	8.723
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	103.421	132.510
1.01.08.03	Outros	103.421	132.510
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	8.758	9.583
1.01.08.03.03	Outros Ativos	94.663	122.927
1.02	Ativo Não Circulante	7.610.914	7.652.835
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.335.646	3.363.473
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.420	4.295
1.02.01.01.03	Titulos e Valores Mobiliários	4.420	4.295
1.02.01.03	Contas a Receber	12.155	10.439
1.02.01.03.01	Clientes	12.155	10.439
1.02.01.04	Estoques	26.106	26.113
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.510	15.299
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.510	15.299
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.268.455	3.307.327
1.02.01.09.03	Ativo Financeiro da Concessão	3.175.833	3.214.062
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	13.991	13.257
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	35.911	36.506
1.02.01.09.06	Outros Tributos Compensáveis	7.475	7.566
1.02.01.09.07	Adiantamento a Fornecedores	1.180	2.394
1.02.01.09.08	Outros Ativos	34.065	33.542
1.02.02	Investimentos	334.362	333.288
1.02.02.01	Participações Societárias	326.576	325.502
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	326.576	325.502
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.786	7.786
1.02.03	Imobilizado	3.794.700	3.810.323
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.238.694	3.271.141
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	556.006	539.182

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1.02.04	Intangível	146.206	145.751
1.02.04.01	Intangíveis	146.206	145.751
1.02.04.01.02	Desenvolvimento de Projetos	79.484	73.586
1.02.04.01.03	Ágio na Aquisição de Ações	48.293	48.693
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	18.429	23.472

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	10.102.094	10.230.001
2.01	Passivo Circulante	1.789.474	1.777.465
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.790	12.716
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.790	12.716
2.01.01.02.01	Salário, Férias e Encargos Sociais	11.790	12.716
2.01.02	Fornecedores	134.582	166.502
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	134.582	166.502
2.01.03	Obrigações Fiscais	72.204	98.243
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	63.497	89.708
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	32.360	44.561
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	31.137	45.147
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.772	7.364
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.772	7.364
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.935	1.171
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	1.935	1.171
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.216.872	1.184.884
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	685.127	662.439
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	227.203	229.969
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	457.924	432.470
2.01.04.02	Debêntures	531.745	522.445
2.01.05	Outras Obrigações	291.597	250.075
2.01.05.02	Outros	291.597	250.075
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	212.953	180.680
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares e Setoriais	56.496	52.576
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	22.148	16.819
2.01.06	Provisões	62.429	65.045
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	277	277
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	277	277
2.01.06.02	Outras Provisões	62.152	64.768
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	20.454	21.789
2.01.06.02.04	Provisões para Constituição de Ativos	41.698	42.979
2.02	Passivo Não Circulante	3.688.280	3.894.725
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.176.232	3.382.767
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.448.413	1.558.146
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.448.413	1.486.861
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	71.285
2.02.01.02	Debêntures	1.727.819	1.824.621
2.02.02	Outras Obrigações	27.256	27.797
2.02.02.02	Outros	27.256	27.797
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	125	125
2.02.02.02.04	Tributos e Contribuições Sociais a Recolher	5	8
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	25.641	26.179
2.02.02.02.08	Imposto de renda e contribuição social corrente	1.485	1.485
2.02.03	Tributos Diferidos	469.249	468.660
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	469.249	468.660
2.02.04	Provisões	15.543	15.501

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.532	6.490
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.281	2.243
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.054	4.198
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	197	49
2.02.04.02	Outras Provisões	9.011	9.011
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	904	904
2.02.04.02.04	Provisões para Constituição de Ativos	8.107	8.107
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.624.340	4.557.811
2.03.01	Capital Social Realizado	2.113.964	2.113.964
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	2.148.533	2.148.533
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-34.569	-34.569
2.03.02	Reservas de Capital	51.509	51.509
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	51.509	51.509
2.03.04	Reservas de Lucros	735.104	735.104
2.03.04.01	Reserva Legal	102.290	102.290
2.03.04.10	Reserva de Lucros	632.814	632.814
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	73.739	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-15.432	-1.395
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.665.456	1.658.629

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	376.845	381.600
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-80.724	-73.231
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	-14.253	-6.189
3.02.02	Encargos do Uso da Rede Elétrica - CUST	-7.150	-6.503
3.02.03	Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-2.094	-1.996
3.02.05	Custo dos Serviços Prestados	-29.857	-31.541
3.02.06	Custo de Infraestrutura	-4.758	-8.892
3.02.07	Depreciação e Amortização	-22.612	-18.110
3.03	Resultado Bruto	296.121	308.369
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.113	-16.544
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.724	-24.123
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-21.724	-24.123
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	392	1.303
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-119	-1.441
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.338	7.717
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	282.008	291.825
3.06	Resultado Financeiro	-93.825	-109.468
3.06.01	Receitas Financeiras	39.673	20.930
3.06.02	Despesas Financeiras	-133.498	-130.398
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	188.183	182.357
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.946	-37.406
3.08.01	Corrente	-30.973	-30.790
3.08.02	Diferido	8.027	-6.616
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	165.237	144.951
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	165.237	144.951
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	73.739	54.211
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	91.498	90.740
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	165.237	144.951
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-14.037	457
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	151.200	145.408
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	59.702	53.090
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	91.498	92.318

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	237.371	190.032
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	305.178	326.702
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas não Controladores	188.183	182.357
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	23.927	19.388
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-7.338	-7.717
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	116.440	141.278
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	1.952	-4.639
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-34.673	-7.367
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	16.940	3.266
6.01.01.08	Perda com investimentos/ AFAC	0	136
6.01.01.09	Outas (Receitas) Despesas Operacionais	-253	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-23.859	-81.472
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-45.391	-25.467
6.01.02.02	Ativo Financeiro da Concessão	49.231	-3.784
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	827	3.388
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	825	-869
6.01.02.06	Estoques	-538	-1.721
6.01.02.07	Outros Ativos	-5.371	-11.216
6.01.02.08	Fornecedores	-11.399	-24.229
6.01.02.09	Taxas Regulamentares e Setoriais	2.830	1.019
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	-818	1.298
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-9.358	-1.981
6.01.02.12	Provisões de Constituição dos Ativos	-1.281	-1.677
6.01.02.13	Adiantamentos de Clientes	11	-22.478
6.01.02.14	Outros Passivos	-3.427	6.245
6.01.03	Outros	-43.948	-55.198
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social recolhidos	-43.948	-55.198
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-58.867	-123.306
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	82.552	34.672
6.02.05	Investimentos em Aplicações Financeiras	-99.826	-27.799
6.02.08	Aquisições de Imobilizado	-35.439	-127.447
6.02.09	Aquisições de Intangível	-6.154	-2.732
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-284.930	-40.530
6.03.04	Reserva para Reinvestimento	0	-29
6.03.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-41.094	-40.648
6.03.07	Empréstimos Tomados e Arrendamento Mercantil	-3.717	356.362
6.03.08	Juros Pagos (Encargos de Dívidas)	-86.725	-70.031
6.03.09	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos , Debêntures e Arrendamento Mercantil	-153.394	-286.184
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.013	-4.830
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-107.439	21.366
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	613.734	591.857
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	506.295	613.223

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.113.964	51.509	735.104	0	-1.395	2.899.182	1.658.629	4.557.811
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.113.964	51.509	735.104	0	-1.395	2.899.182	1.658.629	4.557.811
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-84.671	-84.671
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	26.394	26.394
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-79.642	-79.642
5.04.09	Varição na Participação de Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	-31.423	-31.423
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.739	-14.037	59.702	91.498	151.200
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.739	0	73.739	91.498	165.237
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.037	-14.037	0	-14.037
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-14.037	-14.037	0	-14.037
5.07	Saldos Finais	2.113.964	51.509	735.104	73.739	-15.432	2.958.884	1.665.456	4.624.340

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	52.749	823.394	0	43.276	2.510.077	1.556.969	4.067.046
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	52.749	823.394	0	43.276	2.510.077	1.556.969	4.067.046
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-60.079	-60.079
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-82.006	-82.006
5.04.09	Varição na Participação de Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	21.927	21.927
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.211	-1.121	53.090	92.318	145.408
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.211	0	54.211	90.740	144.951
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.121	-1.121	1.578	457
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.121	-1.121	1.578	457
5.07	Saldos Finais	1.590.658	52.749	823.394	54.211	42.155	2.563.167	1.589.208	4.152.375

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	415.138	420.228
7.01.02	Outras Receitas	410.380	411.336
7.01.02.01	Receita de Transmissão de Energia	28.910	26.008
7.01.02.02	Remuneração do Ativo Financeiro da Concessão	251.223	270.195
7.01.02.03	Suprimento de Energia	129.855	113.830
7.01.02.06	Outras	392	1.303
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	4.758	8.892
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-51.702	-52.657
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-23.497	-14.688
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.552	-23.811
7.02.04	Outros	-8.653	-14.158
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-3.895	-5.266
7.02.04.02	Custo de Ativos Próprios	-4.758	-8.892
7.03	Valor Adicionado Bruto	363.436	367.571
7.04	Retenções	-23.927	-19.388
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.927	-19.388
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	339.509	348.183
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.011	28.647
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.338	7.717
7.06.02	Receitas Financeiras	39.673	20.930
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	386.520	376.830
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	386.520	376.830
7.08.01	Pessoal	19.895	19.307
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.918	15.087
7.08.01.02	Benefícios	2.963	3.130
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.014	1.090
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	65.120	79.241
7.08.02.01	Federais	63.798	77.104
7.08.02.02	Estaduais	1.186	1.928
7.08.02.03	Municipais	136	209
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	136.268	133.331
7.08.03.01	Juros	111.847	127.522
7.08.03.02	Aluguéis	2.770	2.933
7.08.03.03	Outras	21.651	2.876
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	21.651	2.876
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	165.237	144.951
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	73.739	54.211
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	91.498	90.740



## Análise do Resultado Consolidado – IFRS

### Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida Ajustada de R\$ 372,1 milhões no 1T17, ante os R\$ 372,7 milhões registrados no 1T16. Quando analisamos a Receita Líquida da Companhia, verifica-se que no 1T17, totalizou R\$ 376,8 milhões, ante os R\$ 381,6 milhões registrados no 1T16. Contudo, essa redução na Receita Líquida, superior a redução na Receita Líquida Ajustada, deve-se, exclusivamente, pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Em contrapartida, por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia, o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura. Desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia por razões analíticas, conforme detalhado abaixo:

Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			
	1T17	1T16	Var. %
Receita de Transmissão de Energia	28,9	26,0	11,2%
Receita de Infraestrutura	4,8	8,9	(46,5%)
Remuneração do Ativo de Concessão	251,2	270,2	(7,0%)
Suprimento de Energia	129,9	113,8	14,1%
<b>Receita Bruta</b>	<b>414,7</b>	<b>418,9</b>	<b>(1,0%)</b>
Deduções	37,9	37,3	1,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>376,8</b>	<b>381,6</b>	<b>(1,2%)</b>
Exclusão da Receita de Infraestrutura	4,8	8,9	(46,5%)
<b>Receita Bruta Ajustada</b>	<b>410,0</b>	<b>410,0</b>	-
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>372,1</b>	<b>372,7</b>	<b>(0,2%)</b>

A redução de 0,2% na Receita Líquida Ajustada no 1T17 é explicada principalmente pela: (a) queda de R\$ 19,0 milhões, ou 7,0% na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, em razão de redução da taxa de remuneração do ativo financeiro de algumas transmissoras, dado que para cálculo desta taxa são utilizadas projeções de inflação (IGP-M / IPCA), as quais foram reduzidas quanto comparado o 1T17 x 1T16. Para mais informações, favor, verificar a Nota Explicativas 9 “Ativo Financeiro da Concessão” e; (b) crescimento de R\$ 16,1 milhões, ou 14,1% na **Receita de Suprimento de Energia**, que totalizou R\$ 129,9 milhões no 1T17 ante os R\$ 113,8 milhões registrados no 1T16. Esta variação deve-se: (i) início da operação comercial da PCH Morro Azul (ago/16), impacto positivo de R\$ 5,1 milhões; (ii) variação positiva de R\$ 2,1 milhões nas usinas Foz do Rio Claro e Ijuí, em razão da alteração do regime de tributação para lucro presumido; (iii) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M) e; (iv) em contrapartida ocorreu uma redução na receita líquida das PCHs Queluz e Lavrinhas e na UHE Ferreira Gomes, dado que foi contabilizada uma receita extraordinária no 1T16, em razão da estratégia de comercialização, impacto de R\$ 6,2 milhões.

Quando analisada a Receita Líquida, verifica - se que esta atingiu R\$ 376,8 milhões no 1T17, redução de 1,2% frente os R\$ 381,6 milhões registrados no 1T16. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima, pela queda de R\$ 4,1 milhões na **Receita de Infraestrutura**, devido principalmente pela: (a) entrada em operação dos RBNI da ETVG em mar/16 (1ª fase) e jun/16 (2ª fase) e Transirapé em nov/16, redução de R\$ 7,6 milhões e; (b) em contrapartida, as transmissoras, ETAP, ETC, TPE, TCC e ESTE, adquiridas nos leilões de 2016, que não apresentaram saldo nesta conta no 1T16, contabilizaram R\$ 4,5 milhões no 1T17.

Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

### Custo dos Serviços



No 1T17, os Custos dos Serviços totalizaram R\$ 80,7 milhões, ante os R\$ 73,2 milhões apurados no 1T16. Esta variação é decorrente do: (a) aumento de R\$ 8,1 milhões na conta **Energia Comprada para Revenda** que totalizou de R\$ 14,3 milhões no 1T17, ante os R\$ 6,2 milhões registrados no 1T16, devido, exclusivamente, a estratégia de sazonalização adotada para 2017; (b) aumento de R\$ 4,5 milhões na conta **Depreciação e Amortização**, exclusivamente, em razão da entrada em operação dos parques eólicos Energia dos Ventos (mar/16) e da PCH Morro Azul (set/16) e; (c) em contrapartida houve uma redução de R\$ 4,1 milhões nos **Custos de Infraestrutura**, principalmente, em razão da: (i) entrada em operação dos RBNIs da ETVG em mar/16 e Transirapé em set/16, redução de R\$ 7,6 milhões e; (ii) por outro lado, as transmissoras, ETAP, ETC, TPE, TCC e ESTE, adquiridas nos leilões de 2016, que não apresentaram saldo nesta conta no 1T16, contabilizaram R\$ 4,5 milhões no 1T17.

O custo caixa no 1T17, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 14,3% da Receita Líquida Ajustada, ante 12,4% registrado no 1T16.

Custo dos Serviços R\$ (MM)			
	1T17	1T16	Var. %
<b>Custo dos Serviços</b>			
Custo dos Serviços Prestados	29,9	31,5	(5,1)%
Energia Comprada para Revenda	14,3	6,2	-
Encargos da Rede Elétrica - CUST	7,2	6,5	10,8%
Recursos Hídricos - CFURH	2,1	2,0	4,9%
Custo de Infraestrutura	4,8	8,9	(46,5%)
Depreciação / Amortização	22,6	18,1	24,9%
<b>Total</b>	<b>80,7</b>	<b>73,2</b>	<b>10,2%</b>

## Despesas Operacionais

No 1T17, as Despesas Operacionais totalizaram um valor de R\$ 14,1 milhões, 14,7% inferior aos R\$ 16,5 milhões apurados no 1T16.

O impacto nesta conta é explicado pela: (a) redução de R\$ 1,5 milhão na conta **Administrativas e Gerais**, principalmente, em razão da: (i) adoção da prática do IFRS na UHE La Virgen, no 2T16, impacto de R\$ 1,8 milhão e; (ii) desmobilização em função da finalização da implantação da PCH Morro Azul, impacto de R\$ 0,8 milhão e; (b) redução de R\$ 0,9 milhão na linha **Pessoal e Administradores**, em razão da adoção da prática do IFRS na UHE La Virgen, impacto de R\$ 1,0 milhão.

Despesas Operacionais R\$ (MM)			
	1T17	1T16	Var. %
<b>Despesas Operacionais</b>			
Administrativas e Gerais	8,5	10,0	(15,0%)
Pessoal e Administradores	11,9	12,8	(7,0%)
Equivalência Patrimonial	(7,3)	(7,7)	(5,2%)
Outros	(0,3)	0,1	-
Depreciação / Amortização	1,3	1,3	0
<b>Total</b>	<b>14,1</b>	<b>16,5</b>	<b>(14,7%)</b>

## EBITDA

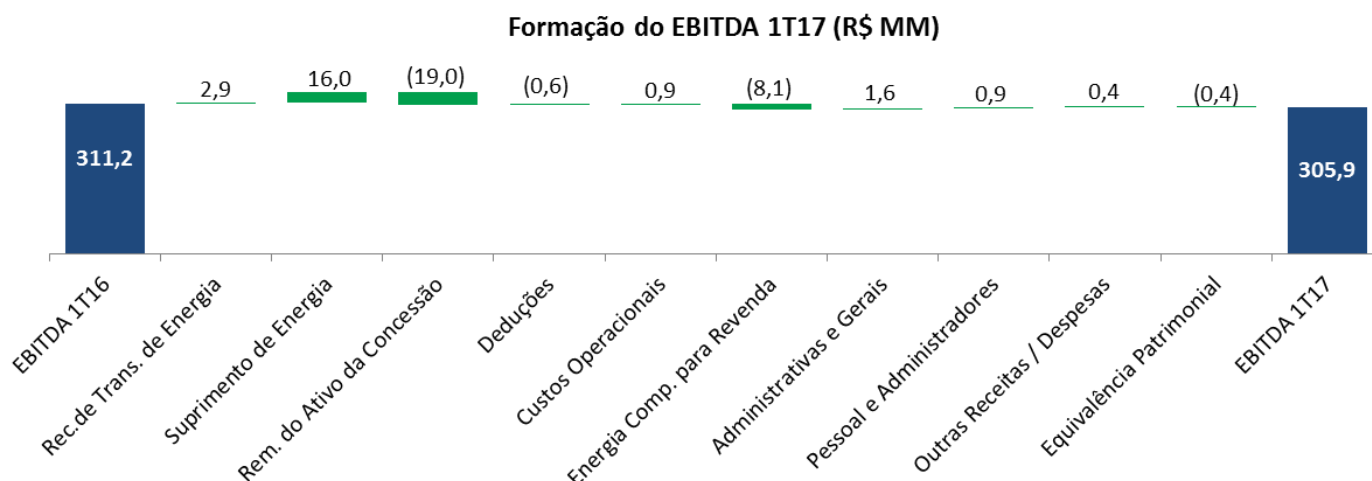


No 1T17, o EBITDA totalizou R\$ 305,9 milhões, ante os R\$ 311,2 milhões registrados no 1T16. Já a Margem EBITDA Ajustada, excluindo a Receita de Infraestrutura atingiu 82,2% ante os 83,5% registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no EBITDA, deve-se: (a) redução de 0,2% na **Receita Líquida Ajustada**, principalmente em razão da (i) queda de R\$ 19,0 milhões, na receita de remuneração do ativo de concessão, em função da redução da taxa de remuneração do ativo financeiro de algumas transmissoras, dado que, para cálculo desta taxa são utilizadas projeções de inflação (IGP-M / IPCA), as quais foram reduzidas quanto comparado o 1T17 x 1T16 e; (ii) crescimento de R\$ 16,1 milhões, na receita de suprimento de energia, que totalizou R\$ 129,9 milhões no 1T17 ante os R\$ 113,8 milhões registrados no 1T16. Esta variação deve-se: (i) início da operação comercial da PCH Morro Azul (ago/16); (ii) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação e; (iii) redução na receita líquida das PCHs Queluz e Lavrinhas e na UHE Ferreira Gomes, dado que foi contabilizada uma receita extraordinária no 1T16, em razão da estratégia de comercialização e; (b) aumento de R\$ 8,1 milhões na **Compra de Energia**, devido, exclusivamente, a estratégia de sazonalização adotada para 2017.

EBITDA (R\$ MM)			
	1T17	1T16	Var. %
Receita Bruta Ajustada	410,0	410,0	-
Deduções	37,9	37,3	1,5%
Receita Líquida Ajustada	372,1	372,7	(0,2%)
Custos Operacionais	(39,1)	(40,0)	(2,3%)
Compra de Energia	(14,3)	(6,2)	-
Despesas Operacionais	(20,1)	(23,0)	(12,6%)
Equivalência Patrimonial	7,3	7,7	(5,2%)
<b>EBITDA</b>	<b>305,9</b>	<b>311,2</b>	<b>(1,7%)</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>82,2%</b>	<b>83,5%</b>	<b>(1,3 p.p)</b>

Segue abaixo a formação do EBITDA:

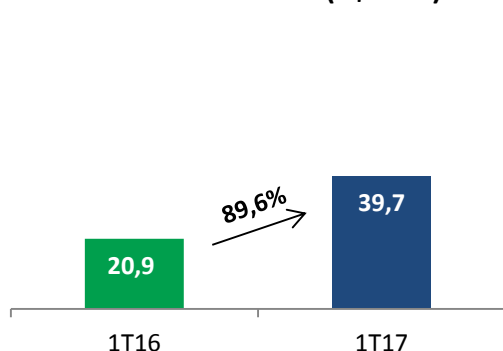


## Resultado Financeiro

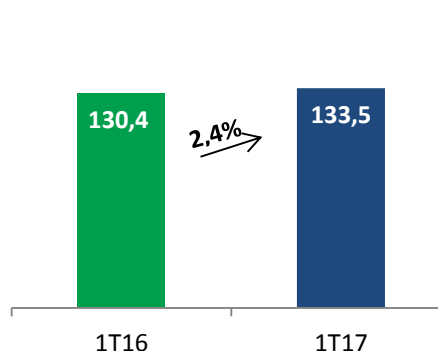
Totalizou R\$ 93,8 milhões no 1T17, ante os R\$ 109,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente principalmente do aumento de R\$ 18,8 milhões nas receitas financeiras, em razão do: (a) aumento de R\$ 5,8 milhões nas receitas financeiras da Alupar – Holding, devido ao aumento de R\$ 251,7 milhões nas disponibilidades, em virtude do: (i) aumento de capital privado de R\$ 350,0 milhões, homologado em 23 de agosto de 2016 e; (ii) alienação da totalidade das ações detidas pela Alupar na Transchile, correspondente a 51% do capital total, pelo valor de US\$ 58,9 milhões e; (b) aumento de R\$ 11,3 milhões na UHE La Virgen, em razão do efeito da variação cambial positiva em provisões para aquisições de bens relacionadas ao projeto (ativo imobilizado).

### Receita Financeira (R\$ MM)



### Despesa Financeira (R\$ MM)

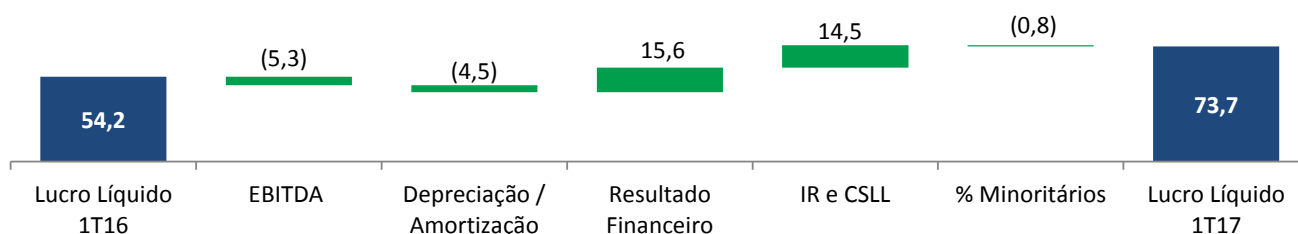


## Lucro Líquido

No 1T17, o lucro líquido totalizou R\$ 73,7 milhões, R\$ 19,5 milhões, ou 36,0%, superior aos R\$ 54,2 milhões registrados no 1T16.

Essa variação é resultado da: (a) redução de R\$ 5,3 milhões no **EBITDA**, conforme detalhado anteriormente; (b) aumento de R\$ 4,5 milhões na linha **Depreciação/Amortização**, devido, exclusivamente, a entrada em operação dos parques eólicos Energia dos Ventos (mar/16) e da PCH Morro Azul (set/16); (c) redução de R\$ 15,6 milhões na conta **Resultado Financeiro**, conforme detalhado acima e; (d) redução de R\$ 14,5 milhões no **IR/CSLL** devido a: (i) obtenção dos benefícios fiscais, SUDAM / SUDENE, nas transmissoras ETEP, STN e ENTE, em agosto/16, outubro/16 e dezembro/16, respectivamente e; (ii) constituição do IR diferido na PCH Morro Azul.

### Formação do Lucro 1T17 (R\$ MM)





## Investimentos

No 1T17 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 46,4 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 4,9 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 35,4 milhões no segmento de geração e R\$ 6,1 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 139,1 milhões registrados no 1T16, quando R\$ 8,9 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 127,2 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 3,0 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados no 1T17 reflete a implantação da PCH Verde 08 e da UHE La Virgen.

Investimentos (R\$ MM)		
	1T17	1T16
<b>Transmissão</b>	<b>4,9</b>	<b>8,9</b>
Transirapé	-	1,1
ELTE	0,1	1,2
ETVG	-	6,5
ETAP	1,2	-
ETC	1,4	-
ETSE	1,0	-
TCC	0,4	-
TPE	0,6	-
TCE	0,1	-
Outros	0,1	0,1
<b>Geração</b>	<b>35,4</b>	<b>127,2</b>
Ferreira Gomes	0,1	0,1
Energia dos Ventos	1,6	34,7
La Virgen	8,7	65,0
Morro Azul	-	10,0
Verde 08	22,7	1,8
Antônio Dias	0,1	0,7
Outros	2,2	14,9
<b>Holding</b>	<b>6,1</b>	<b>3,0</b>
<b>Total</b>	<b>46,4</b>	<b>139,1</b>



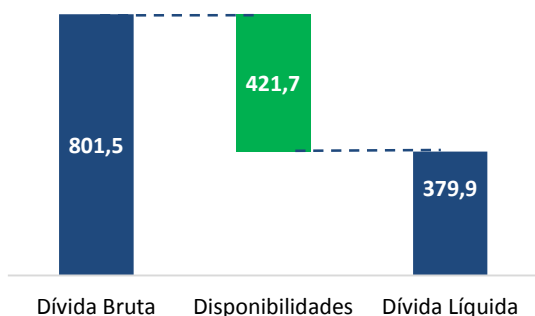
## Endividamento

### Alupar - Holding:

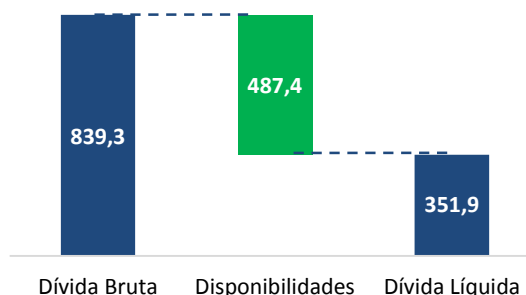
Em mar/2017, a dívida bruta da Alupar – Holding, totalizou R\$ 801,5 milhões, R\$ 37,8 milhões inferior aos R\$ 839,3 milhões registrados em dez/16. Esta variação é explicada pela: (i) amortização parcial e pagamento de juros da IV emissão de debêntures e do contrato de financiamento junto ao FINEP, totalizando o montante de R\$ 62,0 milhões e; (ii) provisão de encargos e variação monetária, impacto de R\$ 24,5 milhões.

As disponibilidades da Alupar - Holding totalizaram R\$ 421,7 milhões, ante os R\$ 487,4 milhões registrados em dez/16. Esta variação é explicada principalmente pela: (i) amortização parcial e pagamento de juros da IV emissão de debêntures, no montante de R\$ 61,0 milhões; (ii) amortização parcial e pagamento de juros do contrato de financiamento junto ao FINEP, no montante de R\$ 1,0 milhão; (iii) aportes realizados nos projetos, totalizando R\$ 42,9 milhões e; (iv) recebimento de dividendos no montante de R\$ 45,2 milhões.

**Dívida Total Mar/17**



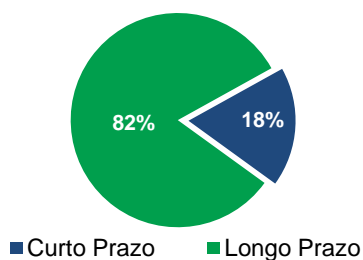
**Dívida Total Dez/16**



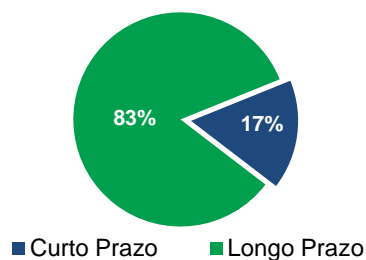
A dívida bruta da Alupar - Holding consiste praticamente em emissões de debêntures (99,5 %), sendo 12,8% indexadas por CDI e 87,2% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 26,0% dos vencimentos após 2022. Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor, verificar a Nota Explicativas 22 “Empréstimos e Financiamentos” e 23 “Debêntures” das demonstrações financeiras de 2016.

Abaixo o perfil da dívida da Alupar - Holding:

**Perfil da Dívida Alupar - Holding Mar/17**



**Perfil da Dívida Alupar - Holding Dez/16**

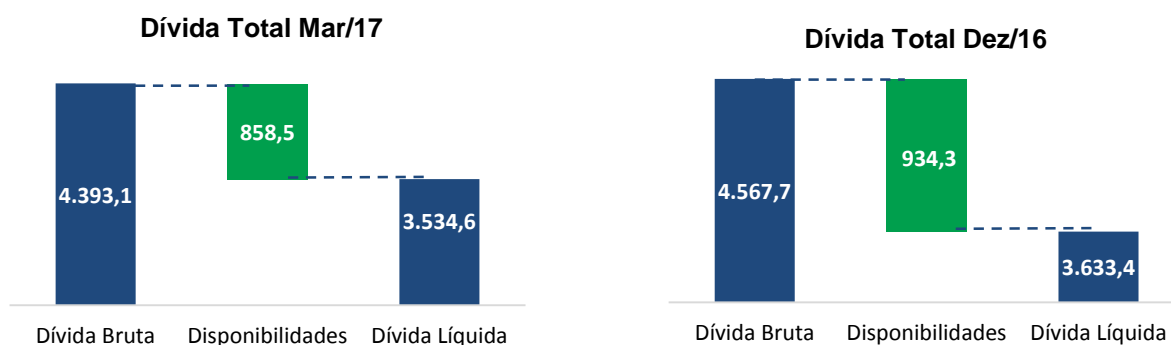


### Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou R\$ 4.393,1 milhões em mar/17, R\$ 174,6 milhões inferior aos R\$ 4.567,7 milhões apurados em dez/16. Esta variação é explicada principalmente pela: (i) amortização parcial e pagamento de juros da IV emissão de debêntures, no montante de R\$ 61,0 milhões; (ii) amortização parcial das dívidas das subsidiárias, no montante de R\$ 103,4 milhões; (iii) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de R\$ 75,4 milhões; (iv) ganho com a valorização do BRL frente a USD, nas dívidas da UHE La Virgen, impacto de R\$ 48,8 milhões e; (v) provisão de encargos e variação monetária, totalizando R\$ 117,2 milhões.

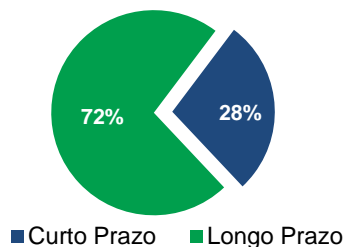
As disponibilidades totalizaram R\$ 858,5 milhões, ante os R\$ 934,3 milhões registrados em dez/16. Esta variação de R\$ 75,8 milhões no caixa, deve-se principalmente a amortização parcial e pagamento de juros da IV emissão de debêntures da Alupar - Holding, no montante de R\$ 61,0 milhões.

A dívida líquida registrada em mar/17 foi de R\$ 3.534,6 milhões, R\$ 98,8 milhões inferior aos R\$ 3.633,4 milhões registrados em dez/16.

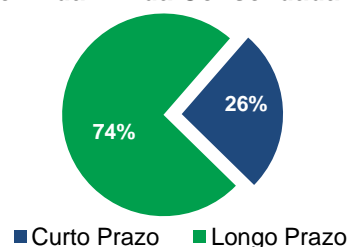


A dívida de curto prazo registrada em mar/17 totalizou R\$ 1.216,9 milhões, ante os R\$ 1.184,9 milhões registrados em dez/16.

#### Perfil da Dívida Consolidada Mar/17



#### Perfil da Dívida Consolidada Dez/16



Dos 28% da dívida de curto prazo, 42% ou R\$ 510,7 milhões são referentes a empréstimos ponte.

Em mar/17, as disponibilidades da Alupar consolidada e suas subsidiárias somavam R\$ 858,5 milhões, R\$ 75,8 milhões inferior aos R\$ 934,3 milhões registrados em dez/16.

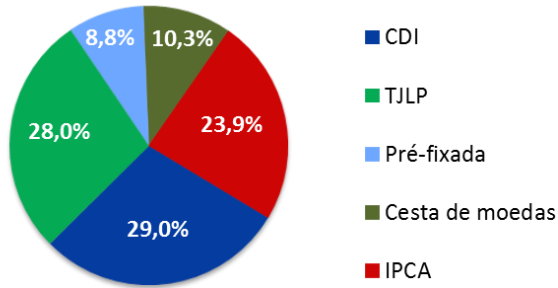
Da dívida consolidada, R\$ 801,5 milhões referem-se à Alupar - Holding, conforme detalhado acima, outros R\$ 3.080,9 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e R\$ 510,7 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R\$ 322,8 milhões alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen; R\$ 32,6 milhões alocados na implantação da PCH Verde 8; R\$ 20,1 milhões alocados na implantação do reforço da ETVG e R\$ 135,2 milhões alocados na PCH Morro Azul na Colômbia.

No 1T17, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 2.259,6 milhões ou 51,4% do total da dívida. As debêntures de emissão da Alupar - Holding representam um saldo de R\$ 797,4 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, STN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste e Energia dos Ventos representam um saldo de R\$ 1.462,2 milhões.

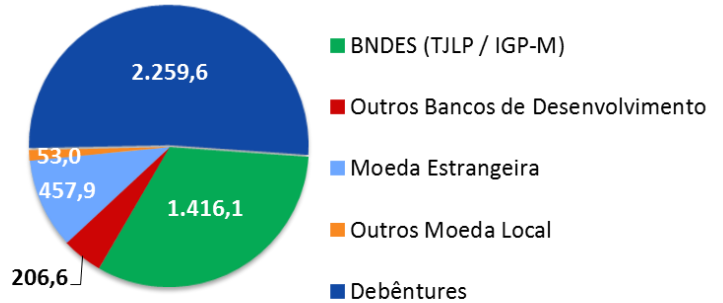
A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 457,9 milhões ou 10,3% do total da dívida, sendo esta dívida alocada nos projetos de geração no Peru e na Colômbia.



Composição Dívida Total por Indexador (%)

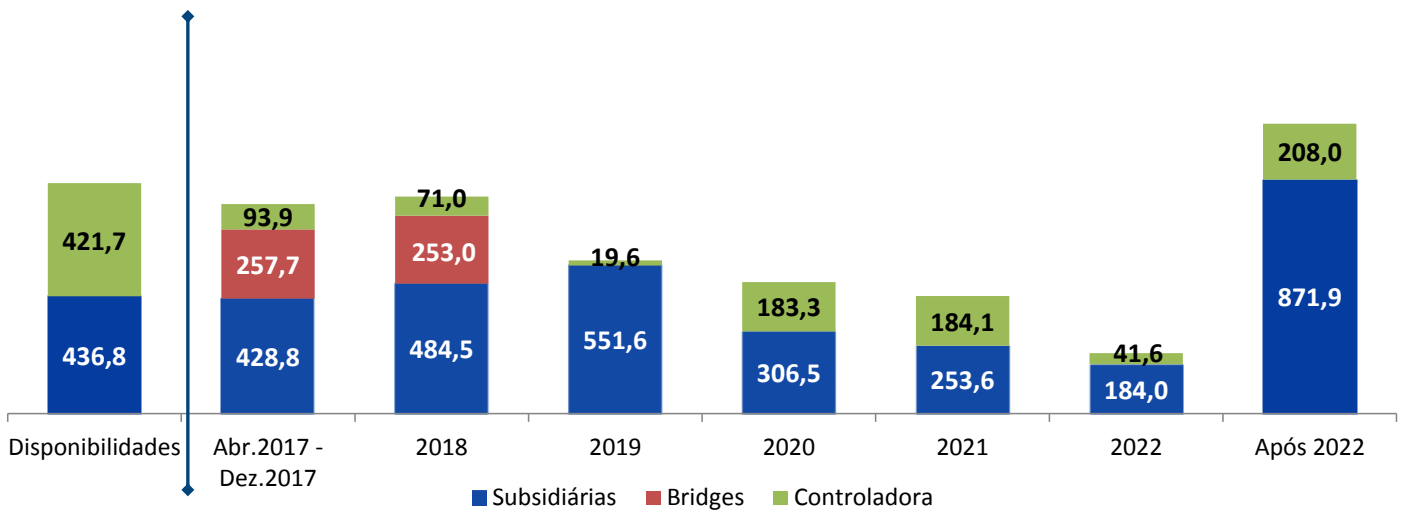


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

### Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)





## Índice das notas explicativas

Informações gerais.....	Nota 01
Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.....	Nota 02
Sumário das práticas contábeis .....	Nota 03
Caixa e equivalentes de caixa .....	Nota 04
Investimentos de curto prazo .....	Nota 05
Títulos e valores mobiliários .....	Nota 06
Contas a receber de clientes.....	Nota 07
Outros tributos compensáveis.....	Nota 08
Ativo financeiro da concessão .....	Nota 09
Investimentos em coligadas e investidas.....	Nota 10
Investimentos em controladas .....	Nota 11
Participação dos acionistas não controladores .....	Nota 12
Propriedades para investimentos.....	Nota 13
Imobilizado.....	Nota 14
Intangível.....	Nota 15
Fornecedores .....	Nota 16
Imposto de renda e contribuição social a pagar.....	Nota 17
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos .....	Nota 18
Provisão para gastos ambientais .....	Nota 19
Provisão de constituição de ativos.....	Nota 20
Taxas regulamentares e setoriais .....	Nota 21
Empréstimos e financiamentos .....	Nota 22
Debêntures.....	Nota 23
Provisões para contingências.....	Nota 24
Patrimônio líquido .....	Nota 25
Resultado por ação .....	Nota 26
Receita operacional líquida.....	Nota 27
Suprimento de energia e energia comprada para revenda.....	Nota 28
Custos e despesas operacionais.....	Nota 29
Receitas e despesas financeiras.....	Nota 30
Imposto de renda e contribuição social.....	Nota 31
Partes relacionadas .....	Nota 32
Instrumentos financeiros.....	Nota 33
Informações por segmento.....	Nota 34
Benefícios a empregados.....	Nota 35
Seguros.....	Nota 36
Eventos subsequentes .....	Nota 37



## 1. Informações gerais

---

A Alupar Investimento S.A. (“Companhia” ou “Alupar”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, CNPJ 08.364.948/0001-38, e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (“BOVESPA”) sob código de negociação ALUP11. A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

A Companhia participa em empresas geradoras e empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, além de participar em cinco empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste), Alupar Inversiones Peru (controladora da La Virgen), Alupar Chile Inversiones SpA, Windepar Holding S.A (controladora da Energia dos Ventos I, Energia dos Ventos II, Energia dos Ventos III, Energia dos Ventos IV e Energia dos Ventos X) e Alupar Colombia S.A.S. (controladora da Risaralda Energía S.A.S.E.S.P., Transmissora Colombiana de Energia S.A.S.E.S.P.)

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”).

Dados das empresas controladas e investidas:

### **Concessões de linhas de transmissão**

A Companhia e suas investidas possui aproximadamente 6.788 km de linhas de transmissão, sendo aproximadamente 4.750 km em operação e 2.038 km em fase pré-operacional, sendo 1.065 km referente as concessões da TCC, TPE e ESTE (conforme nota explicativa 37). O detalhamento das concessões está conforme quadro a seguir:



Empresas	Localização / Conexão	Contrato de Concessão ANEEL nº	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	Tensão	RAP/RBNI (Ciclo 2016-2017)	Índice de reajuste do contrato	Redução de 50% da RAP a partir 16º ano de Operação	Revisão Tarifária prevista
			Início	Fim							
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Vila Conde (PA)	043/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	328 km	500KV	96.563	IGP-M	Sim	Não
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Açailândia (MA)	085/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	459 km	500 Kv	221.644	IGP-M	Sim	Não
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	Vila Conde (PA) - Santa Maria (PA)	083/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	155 km	230 kv	49.750	IGP-M	Sim	Não
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Presidente Dutra (PA)	042/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	927 km	500 kv	422.270	IGP-M	Sim	Não (*)
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	Campos Novos (SC) - Blumenau (SC)	088/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	252,5 km	525 kv	79.723	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	Teresina (PI) - Fortaleza (CE)	005/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541 km	500 kv	177.333	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transleste de Transmissão	Itapetininga (MG) - Montes Claros (MG)	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km	345 kv	40.172	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transsudeste de Transmissão	Itutinga (MG) - Juiz de Fora (MG)	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km	345 kv	24.899	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transirapê de Transmissão	Itapetininga (MG) - Araçuaí (MG)	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km	230 kv	29.201	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	Barra Grande (SC) - Lages (SC) - Rio Sul (SC)	006/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	230 km	230 kv	41.522	IPCA	Sim	Não
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	Machadinho (SC) - Campos Novos (SC)	007/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	40 km	525 kv	26.206	IGP-M	Sim	Não
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	Verona (ES) - Mascarenhas (ES)	006/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107 km	230 kv	14.308	IPCA	Sim	Sim
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	Juiza (MG) - Juina (MG)	011/2008	16/10/08	16/10/38	30/06/11	782 km	230 kv	44.400	IPCA	Não	Sim
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Jauru (MT) - Cuiabá (MT)	023/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348 km	500/230 kv	47.368	IPCA	Não	Sim
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	Subestação Santos Dummond (MG)	025/2009	19/11/09	19/11/39	06/02/13	Subestação	138/345 kv	12.640	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	Nova Mutum (MT) - Nobres (MT) - Cuiabá (MT)	005/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235 km	230 kv	12.045	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.	Subestação Várzea Grande (MT)	018/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	Subestação	138/230 kv	9.712	IPCA	Não	Sim
Transnorte Energia S.A.	Boa Vista (RR) - Equador (RR) - Lechuga (AM)	003/2012	25/01/12	25/01/42	Pré Operacional	715 km	500 kv	7.220	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	Subestação Abdon Batista / Gaspar (SC)	006/2012	10/05/12	10/05/42	19/01/2015	Subestação	230/525 kv	21.582	IPCA	Não	Sim
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	Henry Borden (SP) - Manoel da Nóbrega (SP)	016/2014	05/09/14	05/09/44	Pré Operacional	SE+38 km	230/345 kv	28.865	IPCA	Não	Sim
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	Rio Grande do Norte (RN)	013/2016	02/09/16	02/09/46	Pré Operacional	10 km	500/230 kv	48.487	IPCA	Não	Sim
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	Subestação Rio Novo do Sul (ES)	020/2016	02/09/16	02/09/46	Pré Operacional	Subestação	345/138 kv	28.147	IPCA	Não	Sim
Transmissora Caminho do Café S.A.	Minas Gerais (MG) - Espírito Santo (ES)	006/2017	09/02/22	09/02/52	Pré Operacional	288 km	500 kv	145.986	IPCA	Não	Sim
Transmissora Paraíso De Energia S.A.	Bahia (BA) - Minas Gerais (MG)	002/2017	09/02/22	09/02/52	Pré Operacional	541 km	500 kv	214.700	IPCA	Não	Sim
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	Mesquita (MG) - João Neiva (ES)	019/2017	10/02/17	10/02/47	Pré Operacional	236 km	500 kv	101.020	IPCA	Não	Sim
Transmissora Colombiana de Energia S.A.S. ESP	Virginia-Nueva Esperanza - Colombia	UPME 07-2016	N/A	N/A	Pré Operacional	200 km	500 kv	N/A	IPP	Não	Sim
<b>Total</b>						<b>6.787 km</b>		<b>1.945.764</b>			

(\*) A Empresa Amazonense de Transmissão de Energia possui revisão tarifária periódica para RBNI

### Concessões e autorizações de geração de energia elétrica

A Companhia e suas investidas detém os direitos de concessão e/ou autorização de 6 PCHs, 4 UHEs e um projeto eólico (5 parques eólicos), que totalizam 687 MW. Os sistemas de geração que a Companhia opera, por meio de contratos de concessões e/ou autorizações com prazo de 30 e 35 anos, estão localizados nos Estados do Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, Amapá e, futuramente, nos Estados de Goiás (Verde 8), Minas Gerais (Água Limpa) e Ceará (Eólicas). A Companhia também possui o controle da Risaralda Energia SAS/ESP (Colômbia) por meio da Alupar Colombia S.A.S e detém controle da La Virgen S.A.C (Peru) por meio da Alupar Inversiones Peru S.A.C.

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de geração de energia elétrica:

Empresas	Localização	Autorização ANEEL nº	Início		Início da Operação	MW	MW
			Início	Fim			
Alupar S.A.	Brasil - Ceará	323/2002 - 373/2008	N/A	N/A	6/16/08	840	493
Alupar S.A.	Brasil - Maranhão	0404/2014 - 404/2014	18/01/14	18/01/14	6/16/08	530	178
Alupar S.A.	Brasil - Ceará	0404/2014 - 404/2014	18/01/14	18/01/14	6/16/08	300	181
Alupar S.A.	Brasil - Ceará	N/A	N/A	N/A	07/04/08	188	133
Alupar S.A.	Brasil - Ceará	N/A	N/A	N/A	6/16/08	-	-
Alupar S.A.	Brasil - Ceará	0404/2014 - 404/2014	18/01/14	18/01/14	05/03/14	188	810
Alupar S.A.	Brasil - Ceará	0404/2014 - 404/2014	18/01/14	18/01/14	05/03/14	513	1480
Alupar S.A.	Brasil - Ceará	0404/2014 - 404/2014	18/01/14	18/01/14	03/03/14	188	890
Alupar S.A.	Brasil - Ceará	0404/2014 - 404/2014	18/01/14	18/01/14	13/02/14	150	800
Alupar S.A.	Brasil - Ceará	0404/2014 - 404/2014	18/01/14	18/01/14	13/02/14	537	1780
Alupar S.A.	Brasil - Ceará	0404/2014 - 404/2014	18/01/14	18/01/14	04/11/14	3250	1237
Alupar S.A.	Brasil - Ceará	138/2004 - 172/2006	01/04/04	01/04/04	15/08/11	300	314
Alupar S.A.	Brasil - Ceará	138/2004 - 172/2006	01/04/04	01/04/04	03/08/11	300	314
Alupar S.A.	Brasil - Ceará	002/2006	12/08/06	12/08/06	03/03/11	270	304
Alupar S.A.	Brasil - Ceará	002/2006	12/08/06	12/08/06	02/08/10	884	470

(\*) As concessões de Risaralda e La Virgen estão localizadas na Colômbia e no Peru respectivamente, desta forma, as regras regulatórias aplicáveis naqueles países divergem das regras aplicáveis no Brasil.



## **2. Base de preparação e apresentação das Informações Contábeis Intermediárias**

---

Na Reunião do Conselho de Administração da Companhia, foi autorizada a conclusão da elaboração das Informações contábeis intermediárias em 15 de maio de 2017.

### **2.1. Declaração de Conformidade**

As Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil BR GAAP, incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM e Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

### **2.2. Base de preparação e apresentação**

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

A preparação das informações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências e de constituição de ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas a cada data de reporte, e sendo necessária mudanças de estimativas as mesmas serão reconhecidas prospectivamente.

### **2.3. Moeda Funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira**

#### **2.3.1. Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, de suas controladas e investidas, com exceção das controladas Alupar Peru e La Virgen que a moeda funcional são Nuevos Soles e da controlada Risaralda cuja moeda funcional é o Peso Colombiano e da controlada Alupar Chile Inversiones SpA, cuja moeda funcional é o peso chileno. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

#### **2.3.2. Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Companhia, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio na data-base das informações contábeis. Itens não monetários em moeda estrangeira reconhecidos pelo seu valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado.



## 2.4. Critérios de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem a Companhia e suas controladas. São consideradas controladas quando a Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do exercício das empresas controladas.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas a seguir e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/03/2017	31/12/2016
<b>Participação direta:</b>				
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	"Alupar Peru"	Holding	100,00	100,00
Transminas Holding S.A.	"Transminas"	Holding	70,02	70,02
Alupar Chile Inversiones SpA	"Alupar Chile"	Holding	100,00	100,00
Foz do Rio Claro Energia S.A. (b)	"Foz"	Geração	66,06	66,06
Ijuí Energia S.A. (c)	"Ijuí"	Geração	86,66	86,66
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	"Lavrinhas"	Geração	64,19	64,19
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	"Queluz"	Geração	68,83	68,83
Ferreira Gomes Energia S.A.	"Ferreira Gomes"	Geração	100,00	100,00
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	"GET"	Geração	51,00	51,00
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	"Risaralda"	Geração	0,34	-
Forquilha IV Energia S.A.	"Forquilha IV"	Geração	99,99	99,99
Verde 8 Energia S.A.	"Verde 8"	Geração	99,90	99,90
Água Limpa S.A.	"Água Limpa"	Geração	90,00	90,00
La Virgen S.A.C.	"La Virgen"	Geração	7,94	12,53
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	"EATE"	Transmissão	50,02	50,02
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	"STN"	Transmissão	51,00	51,00
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	"ETES"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	"ETEP"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	"ENTE"	Transmissão	50,01	50,01
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	"ERTE"	Transmissão	21,96	21,96
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	"ECTE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	"ETEM"	Transmissão	62,79	62,79
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	"ETVG"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	"ELTE"	Transmissão	99,99	99,99
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	"Lumitrans"	Transmissão	15,00	15,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	"STC"	Transmissão	20,00	20,00
ACE Comercializadora Ltda.	"ACE"	Comercializadora	100,00	100,00
AF Energia S.A.	"AF"	Serviços	99,99	99,99
Windepar Holding S.A. (a)	"Windepar"	Holding	100,00	100,00
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	"ETAP"	Transmissão	99,98	99,98
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	"ETC"	Transmissão	99,98	99,98
Alupar Colombia S.A.S	"Alupar Colombia"	Holding	100,00	100,00
Transmissora Caminho do Café S.A.	"TCC"	Transmissão	99,00	-
Transmissora Paraíso De Energia S.A.	"TPE"	Transmissão	99,00	-



Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/03/2017	31/12/2016
<b>Participação indireta:</b>				
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.(i)	"EBTE"	Transmissão	25,51	25,51
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (i)	"Lumitrans"	Transmissão	40,01	40,01
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (i)	"STC"	Transmissão	30,79	30,79
Companhia Transleste de Transmissão (ii)	"Transleste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transirapé de Transmissão (ii)	"Transudeste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transudeste de Transmissão (ii)	"Transirapé"	Transmissão	28,71	28,71
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. (iii) (i)	"ESDE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (iv)	"ETSE"	Transmissão	50,02	50,02
La Virgen S.A.C. (v)	"La Virgen"	Geração	69,87	52,47
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (vi)	"ERTE"	Transmissão	9,04	9,04
Companhia Transleste de Transmissão (vi)	"Transleste"	Transmissão	5,00	5,00
Companhia Transirapé de Transmissão (vi)	"Transudeste"	Transmissão	5,00	5,00
Companhia Transudeste de Transmissão (vi)	"Transirapé"	Transmissão	5,00	5,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (vii)	"STC"	Transmissão	9,23	9,23
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (vii)	"ERTE"	Transmissão	19,01	19,01
Energia dos Ventos I S.A. (viii)	"EDV I"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos II S.A. (viii)	"EDV II"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos III S.A. (viii)	"EDV III"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos IV S.A. (viii)	"EDV IV"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos X S.A.(viii)	"EDV X"	Geração	100,00	100,00
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P. (ix)	"Risaralda"	Geração	99,62	99,97
Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP (ix)	"TCE"	Transmissão	99,00	99,00

- (i) Controladas diretamente pela EATE
- (ii) Controladas diretamente pela Transminas
- (iii) Controlada diretamente pela ETEP
- (iv) Controlada diretamente pela ECTE
- (v) Controlada diretamente pela Alupar Peru
- (vi) Participação indireta via EATE
- (vii) Participação indireta via ENTE
- (viii) Participação indireta via Windepar
- (ix) Participação indireta via Alupar Colombia

#### a) Constituição das empresas TCC e TPE - Leilões de Transmissão.

Em 04 de janeiro de 2017, a Companhia constituiu as empresas TCC- Transmissora Caminho do Café e TPE – Transmissora Paraíso de Energia S. A.. com capital social de R\$ 1 (hum mil reais) cada uma, através da emissão de 1.000 ações ordinárias nominativas cada uma.

- (i) TCC - LT 500 kV Governador Valadares 6 - Mutum C1, com 156 km; LT 500 kV Mutum - Rio Novo do Sul C1, com 132 km; SE 500 kV Mutum (SE nova para conexões de linhas e compensação de reativos); SE 500/345 kV Rio Novo do Sul - (3+1 Res) x 350 MVA.
- (ii) TPE - LT 500 kV Poções III - Padre Paraíso 2 C1, com 334 km; LT 500 kV Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6 C1, com 207 km; SE 500 kV Padre Paraíso 2 (SE nova para conexões de linhas e compensação de reativos); SE 500/230 kV Governador Valadares 6 -(6+1Res) x 200 MVA.



As seguintes investidas estão registradas nas informações contábeis por meio do método da equivalência patrimonial:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/03/2017	31/12/2016
<b>Controladas em conjunto</b>				
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	"TME"	Transmissão	46,00	46,00
Transnorte Energia S.A.	"TNE"	Transmissão	51,00	51,00

O período findo das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes (vide nota explicativa 32). A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada nas demonstrações do resultado do exercício do resultado abrangente das demonstrações do valor adicionado e na mutação do patrimônio líquido consolidados.



### 3. Sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas e apresentadas pela Companhia de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes até 31 de dezembro de 2016. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para preparação de suas informações contábeis intermediárias – ITR dos períodos de três meses findo em 31 de março de 2017 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e pelo IASB, bem como as normas emitidas pelo órgão regulador.

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

Norma	Vigência	Principais pontos introduzidos pela norma	Impactos da adoção
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2018	A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros calculado deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e não no resultado do período.	A Administração da Companhia iniciou uma avaliação preliminar e entende que a aplicação dos pronunciamentos mencionados a serem adotados nas suas demonstrações financeiras nas datas exigidas pode ter algum efeito sobre os saldos reportados anteriormente. No entanto, não é possível fornecer estimativa razoável desse efeito até que seja efetuada revisão detalhada à época da efetiva adoção.
IFRS 15 - Receita de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018	Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida.	
IFRS 16 - Leases	1º de janeiro de 2019	Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.	

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa</b>				
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	469	198
Fundos de investimento (*)	98,90%	97,09%	114.523	196.047
Operações compromissadas	90,00%	90,00%	62.571	60.114
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	10	94
Aplicações no exterior	0,56%	0,56%	14.045	15.463
<b>Total</b>			<b>191.618</b>	<b>271.916</b>

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa</b>				
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	43.422	81.403
Fundos de investimento (*)	98,90%	97,09%	114.523	196.047
Certificados de depósitos bancários	93,44%	98,50%	120.607	108.397
Operações compromissadas	90,00%	90,00%	62.571	60.114
Outros fundos de investimento	98,39%	96,69%	143.343	144.142
Aplicações automáticas	56,16%	53,72%	7.784	8.168
Aplicações no exterior	0,56%	0,56%	14.045	15.463
<b>Total</b>			<b>506.295</b>	<b>613.734</b>

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que as aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e em aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa:

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, não ocorrendo, portanto risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

(\*) Referem-se ao Fundo Exclusivo FI – Energia, cuja composição da carteira é assim como segue:

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
<b>Composição da carteira</b>		
Operações compromissadas - Notas do tesouro nacional	114.533	196.058
Títulos federais - Letras financeiras do tesouro	165.113	160.248
Títulos privados - Certificados de depósitos bancários	64.932	55.191
Valores a pagar	(14)	(13)
Disponibilidades	4	2
<b>Total - FI Energia</b>	<b>344.568</b>	<b>411.486</b>
Registrado em caixa e equivalentes de caixa	114.523	196.047
Registrado em investimentos de curto prazo	230.045	215.439
<b>Total - FI Energia</b>	<b>344.568</b>	<b>411.486</b>



## 5. Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo:	Remuneração média - % CDI		Controladora / Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo</b>				
Fundos de investimento	90,00%	90,00%	230.045	215.439
			<u>230.045</u>	<u>215.439</u>

Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo:

Refere-se ao Fundo Exclusivo FI – Energia, conforme evidenciado na nota explicativa 4, e é composto substancialmente por títulos do Tesouro Brasileiro e certificados de depósitos bancários, e são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

## 6. Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira dos títulos e valores mobiliários é assim como segue:

Títulos e valores mobiliários:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários</b>				
<b>Circulante</b>				
Outros fundos de investimento	90,16%	88,31%	108.330	89.984
Operações compromissadas	100,80%	100,80%	9.382	10.821
			<u>117.712</u>	<u>100.805</u>
<b>Não circulante</b>				
Outros fundos de investimento (i)	97,25%	95,36%	4.420	4.295
			<u>4.420</u>	<u>4.295</u>
			<u>122.132</u>	<u>105.100</u>

Os títulos e valores mobiliários são compostos por:

Aplicações financeiras constituídas como contas reservas definidas nos contratos de empréstimos e financiamentos das controladas. Estas contas consistem na obrigação de manter aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos e financiamentos.

- i) Aplicações financeiras destinadas ao reinvestimento em projetos de infraestrutura na Amazônia brasileira no qual está sujeito à aprovação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).



## 7. Contas a receber de clientes

a) As contas a receber de clientes estão compostas como a seguir:

	Consolidado						
	Saldo vencendo	Saldo vencido (*)				31/03/2017	31/12/2016
		Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias		
<b>Sistema de transmissão de energia</b>							
Encargos de uso da transmissão faturados	129.198	1.479	1.353	3.260	7.951	143.241	144.260
Encargos de uso da transmissão a faturar	7.430	1	2	8	9	7.450	-
	136.628	1.480	1.355	3.268	7.960	150.691	144.260
<b>Sistema de geração de energia</b>							
Contrato bilateral - ambiente regulado	35.124	-	-	447	195	35.766	30.136
Contrato bilateral - ambiente livre	(689)	8.526	4.262	4.137	-	16.236	13.376
MRE e Spot (energia de curto prazo)	46.693	-	-	-	-	46.693	29.684
	81.128	8.526	4.262	4.584	195	98.695	73.196
	217.756	10.006	5.617	7.852	8.155	249.386	217.456
Circulante						237.231	207.017
Não circulante						12.155	10.439
<b>Total</b>						<b>249.386</b>	<b>217.456</b>

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2017, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas nas contas a receber, avaliação e monitoramento do risco de crédito e que as mesmas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

b) A movimentação das contas a receber de clientes é como segue:

	Consolidado						
	31/12/2016	Provisão	Reversão da provisão	Faturamento	Recebimento	Transferência de adiantamento de clientes	31/03/2017
<b>Sistema de transmissão de energia</b>							
Encargos de uso da transmissão faturados	144.260	-	-	338.268	(327.317)	(4.520)	150.691
Contratos de compartilhamento de instalações - CCI	-	-	-	309	(309)	-	-
	144.260	-	-	338.577	(327.626)	(4.520)	150.691
<b>Sistema de geração de energia</b>							
Contrato bilateral - ambiente regulado	30.136	1.113	(1.358)	68.845	(69.684)	-	29.052
Contrato bilateral - ambiente livre	18.822	46.763	(41.702)	43.112	(32.594)	-	34.401
MRE e Spot (energia de curto prazo)	24.238	6.329	(659)	7.412	(2.078)	-	35.242
	73.196	54.205	(43.719)	119.369	(104.356)	-	98.695
	217.456	54.205	(43.719)	457.946	(431.982)	(4.520)	249.386



## 8. Outros tributos compensáveis

Por força de determinações legais, a Companhia e suas controladas, sofreram as retenções e/ou procederam às antecipações para posterior compensação de impostos e contribuições. Os saldos destes impostos estão assim distribuídos:

### Outros tributos compensáveis:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>				
<b>Imposto de renda e contribuição social compensáveis</b>				
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	17.146	18.002
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	6	-	3.047	1.745
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	23.109	26.276	27.349	29.909
	<u>23.115</u>	<u>26.276</u>	<u>47.542</u>	<u>49.656</u>
<b>Outros tributos compensáveis</b>				
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	-	-	1.073	1.743
Outros	22	22	1.769	2.059
	<u>22</u>	<u>22</u>	<u>2.842</u>	<u>3.802</u>
<b>Não circulante</b>				
<b>Imposto de renda e contribuição social compensáveis</b>				
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	24.342	24.768
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	8.375	8.544
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	-	3.194	3.194
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>35.911</u>	<u>36.506</u>
<b>Outros tributos compensáveis</b>				
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	6.080	6.142
Outros	-	-	1.395	1.424
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.475</u>	<u>7.566</u>
<b>Total</b>	<b><u>23.137</u></b>	<b><u>26.298</u></b>	<b><u>93.770</u></b>	<b><u>97.530</u></b>

## 9. Ativo financeiro da concessão

### a) Ativo financeiro da concessão

Os serviços públicos de transmissão de energia elétrica prestados pelas controladas e investidas da Companhia são regulamentados pelos contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados com a União – Poder Concedente. Estes contratos de concessão estabelecem os serviços que o operador deve prestar, para quem, e a que preço os serviços devem ser prestados.

As controladas e investidas da Companhia realizaram os cálculos para determinar a nova estimativa de valor da indenização dos bens reversíveis ao término da vigência do contrato de concessão do montante atribuível ao ativo financeiro, não resultando impactos relevantes às informações contábeis de 31 de março de 2017.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica das controladas e investidas da Companhia, decidiu-se pela aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão nestas controladas e investidas. A Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, indica as condições para a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.



As infraestruturas construídas da atividade de transmissão que estavam originalmente representadas pelos ativos imobilizados das controladas e investidas são, ou serão, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- Parte da Receita Anual Permitida – RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, está a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa, considerando - se que esta parcela do ativo financeiro é garantida no contrato de concessão, e está incluída no modelo de fluxo de caixa, além de ser reconhecida, como premissa conservadora adotada pela administração, pelo seu valor residual avaliada ao custo histórico.
- Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos.

#### b) Critério de reajuste das tarifas de transmissão

Os contratos de concessão estabelecem os valores de receita que as controladas de transmissão receberão ao longo do período de concessão, sendo tais valores estáveis e previsíveis. A RAP é contratada junto ao poder concedente na outorga das concessões e está sujeita à disponibilidade das linhas de transmissão, e não ao volume de energia transmitida. Segundo os contratos de transmissão das controladas, as RAPs são ajustadas anualmente, no mês de julho, pela variação anual do IGP-M ou IPCA, conforme contrato. As controladas diretas ETEM, ETES, ETVG e ELTE, as investidas TME e TNE, controladas indiretas EBTE, ESDE e ETSE, estão sujeitas a uma revisão tarifária a cada 5 anos, durante todo o prazo da concessão. Até que complete o 15º ano de concessão, essa revisão está relacionada essencialmente à variação do custo de dívida, atrelado à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) (calculado pela média móvel de cinco anos dessa taxa), conforme regido nos editais de licitação das linhas de transmissão. Os contratos de concessão das controladas diretas EATE, ECTE, ENTE, ERTE, ETEP, ETES, STN, das controladas indiretas Transirapé, Transleste, Transudeste e das controladas diretas e indiretas Lumitrans e STC dispõem que a partir do 16º ano de operação comercial a RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão. As controladas diretas ETAP, ETC, TPE e TCC, estão sujeitas a três revisões tarifárias, a primeira no 5º ano a segunda no 10º ano e a terceira no 15º ano. Essa revisão está relacionada essencialmente à variação do custo de dívida, atrelado à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) (calculado pela média móvel de cinco anos dessa taxa), conforme regido nos editais de licitação das linhas de transmissão.

Os contratos de concessão outorgados pela ANEEL, anteriores à publicação da Resolução Normativa ANEEL nº 230, de 12 de setembro de 2006, que foi revogada pela Resolução Normativa nº. 490, de 29 de maio de 2012, não contêm previsão que autoriza a revisão tarifária periódica da RAP. Isso porque os respectivos editais de licitação não continham tal previsão, permitindo aos licitantes que projetassem a RAP constante de suas propostas financeiras sem levar em consideração eventuais revisões periódicas.

#### c) Reforços, Melhorias e Receita em função destas obras

O Poder Concedente poderá alterar, unilateralmente, os contratos de concessão, inclusive quando houver alteração do projeto ou das especificações anteriormente previstas. À concessionária é garantido o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão podendo ser conferida uma receita adicional para amortização dos investimentos realizados para a implementação de tais alterações.



Já as melhorias, em tese, encontram-se abrangidas pelo objeto de cada concessão e servem para a continuidade da prestação do serviço adequado. Melhoria compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos ou adequação destas instalações visando manter a prestação de serviço adequada à transmissão de energia elétrica, de acordo com o respectivo contrato de concessão, Resoluções Normativas e os Procedimentos de Rede. Os custos incorridos com melhorias são registrados de acordo com o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, para que sejam considerados nas revisões da RAP subsequentes.

Reforço é a instalação, substituição ou reforma em instalações de transmissão existentes ou adequação destas instalações, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão e autorizadas previamente pela ANEEL, para aumento da capacidade de transmissão ou da confiabilidade do SIN, ou, a conexão de usuários. Determinadas espécies de reforços poderão ser implementadas diretamente pelas concessionárias de transmissão, sem a autorização prévia da ANEEL, desde que haja solicitação do ONS motivada por expansão da capacidade ou da confiabilidade do SIN.

d) A composição e a movimentação do ativo financeiro da concessão por controlada é como segue:



	Taxa de remuneração do ativo financeiro - a.a	Consolidado					31/03/2017
		31/12/2016	Receita de transmissão de energia	Remuneração do ativo de concessão	Receita de infraestrutura	Recebimento	
<b>Controladas diretas</b>							
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	36,10%	820.123	7.386	68.130	-	(103.149)	792.490
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	22,01%	687.357	4.350	35.404	76	(41.887)	685.300
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	34,32%	567.762	3.506	44.614	-	(54.327)	561.555
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	17,03%	234.258	875	9.459	-	(11.656)	232.936
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	34,39%	157.295	2.034	12.519	-	(19.289)	152.559
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	36,63%	153.548	2.154	12.989	-	(23.671)	145.020
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	31,83%	140.633	887	10.301	-	(12.193)	139.628
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	12,11%	114.710	719	3.321	-	(3.259)	115.491
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	22,67%	100.740	518	5.375	-	(6.423)	100.210
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	15,64%	88.877	514	3.312	-	(3.930)	88.773
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	15,13%	83.156	335	2.989	4	(8.906)	77.578
Empresa Litorânea De Transmissão de Energia S.A.	14,21%	9.741	-	329	141	-	10.211
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	17,55%	2.334	-	96	1.227	-	3.657
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	18,27%	1.201	-	52	1.380	-	2.633
Transmissora Caminho do Café S.A.	25,10%	-	-	-	356	-	356
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	23,71%	-	-	-	618	-	618
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	23,93%	-	-	-	916	-	916
		<b>3.161.735</b>	<b>23.278</b>	<b>208.890</b>	<b>4.718</b>	<b>(288.690)</b>	<b>3.109.931</b>
<b>Controladas indiretas</b>							
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	8,75%	565.436	1.824	12.054	40	(12.149)	567.205
Companhia Transleste de Transmissão	22,48%	153.093	1.098	8.043	-	(9.876)	152.358
Companhia Transudeste de Transmissão	22,48%	102.042	617	5.345	-	(6.103)	101.901
Companhia Transirapé de Transmissão	19,25%	155.372	878	7.018	-	(8.212)	155.056
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	13,47%	103.184	535	3.335	-	(3.479)	103.575
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	12,90%	210.757	680	6.538	-	(5.548)	212.427
		<b>1.289.884</b>	<b>5.632</b>	<b>42.333</b>	<b>40</b>	<b>(45.367)</b>	<b>1.292.522</b>
		<b>4.451.619</b>	<b>28.910</b>	<b>251.223</b>	<b>4.758</b>	<b>(334.057)</b>	<b>4.402.453</b>
Circulante		1.237.557					1.226.620
Não circulante		3.214.062					3.175.833
		<b>4.451.619</b>					<b>4.402.453</b>

	Taxa de remuneração do ativo financeiro - a.a	Consolidado					31/12/2016
		31/12/2015	Receita de transmissão de energia	Remuneração do ativo de concessão	Receita de infraestrutura	Recebimento	
<b>Controladas diretas</b>							
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	35,95%	879.500	24.696	309.593	-	(393.666)	820.123
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	18,80%	683.502	21.214	149.905	752	(168.016)	687.357
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	34,50%	567.185	12.992	194.471	-	(206.886)	567.762
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	17,83%	228.726	4.391	37.085	7.774	(43.718)	234.258
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	34,44%	179.514	5.412	52.576	-	(80.207)	157.295
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	36,66%	173.511	9.517	61.258	-	(90.738)	153.548
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	32,35%	139.146	6.578	41.647	-	(46.738)	140.633
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	12,11%	108.149	5.700	13.972	49	(13.160)	114.710
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	22,95%	99.054	2.470	23.005	-	(23.789)	100.740
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	15,74%	88.582	2.650	12.575	35	(14.965)	88.877
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	15,20%	64.198	1.563	11.156	14.783	(8.544)	83.156
Empresa Litorânea De Transmissão de Energia S.A.	14,04%	5.965	-	1.071	2.705	-	9.741
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	17,46%	-	-	8	2.326	-	2.334
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	18,21%	-	-	8	1.193	-	1.201
		<b>3.217.032</b>	<b>97.183</b>	<b>908.330</b>	<b>29.617</b>	<b>(1.090.427)</b>	<b>3.161.735</b>
<b>Controladas indiretas</b>							
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	9,34%	550.659	5.515	53.807	-	(44.545)	565.436
Companhia Transleste de Transmissão	22,48%	153.222	3.885	32.936	-	(36.950)	153.093
Companhia Transudeste de Transmissão	22,01%	101.243	2.211	21.885	-	(23.297)	102.042
Companhia Transirapé de Transmissão	19,25%	137.157	3.191	26.937	16.758	(28.671)	155.372
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	13,86%	97.129	1.079	14.633	1.704	(11.361)	103.184
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	12,90%	210.772	1.860	28.397	(8.264)	(22.008)	210.757
		<b>1.250.182</b>	<b>17.741</b>	<b>178.595</b>	<b>10.198</b>	<b>(166.832)</b>	<b>1.289.884</b>
		<b>4.467.214</b>	<b>114.924</b>	<b>1.086.925</b>	<b>39.815</b>	<b>(1.257.259)</b>	<b>4.451.619</b>
Circulante		1.190.907					1.237.557
Não circulante		3.276.307					3.214.062
		<b>4.467.214</b>					<b>4.451.619</b>



Em 31 de março de 2017, não há itens vencidos registrados no ativo financeiro da concessão.

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão da Companhia de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.098 de 28 de junho de 2016 é como segue:

Ciclo 2016-2017	Rede Básica		Rede Básica Fronteira		DIT <sup>(e)</sup> (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total Líquido
	RBL (a)	RBNI (b)	RBL (a)	RBNI (b)	RPEC (c)	RCDM (d)			
<b>Concessão</b>									
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	415.595	6.675	-	-	-	-	422.270	(32.293)	389.977
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	221.644	-	-	-	-	-	221.644	(16.211)	205.433
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	177.333	-	-	-	-	-	177.333	(12.981)	164.352
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	96.563	-	-	-	-	-	96.563	(7.037)	89.527
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	79.723	-	-	-	-	-	79.723	(6.839)	72.884
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	39.167	10.584	-	-	-	-	49.750	(3.642)	46.109
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	38.970	2.462	2.561	-	407	-	44.400	(3.208)	41.193
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	26.796	1.210	7.288	2.128	327	3.774	41.522	(1.512)	40.009
Companhia Transleste de Transmissão	40.172	-	-	-	-	-	40.172	(2.941)	37.231
Companhia Transirapé de Transmissão	17.144	4.225	3.905	2.765	318	844	19.201	(1.412)	27.789
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	26.206	-	-	-	-	-	26.206	(1.918)	24.288
Companhia Transudeste de Transmissão	24.899	-	-	-	-	-	24.899	(1.823)	23.076
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	16.361	73	2.508	1.598	1.041	-	21.582	(1.527)	20.054
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	7.981	94	-	4.274	-	1.959	14.308	(574)	13.734
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	8.134	-	3.621	-	885	-	12.640	(557)	12.083
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	12.045	-	-	-	-	-	12.045	(938)	11.107
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.164	2.418	2.437	2.521	425	746	9.712	364	10.076
<b>Total</b>	<b>1.249.897</b>	<b>27.740</b>	<b>22.320</b>	<b>13.286</b>	<b>3.404</b>	<b>7.323</b>	<b>1.323.970</b>	<b>(95.048)</b>	<b>1.228.921</b>

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão da Companhia de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.918 de 23 de junho de 2015 é como segue:

Ciclo 2015-2016	Rede Básica		Rede Básica Fronteira		DIT <sup>(e)</sup> (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total Líquido
	RBL (a)	RBNI (b)	RBL (a)	RBNI (b)	RPEC (c)	RCDM (d)			
<b>Concessão</b>									
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	374.122	7.168	-	-	-	-	381.290	(36.649)	344.640
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	199.517	-	-	-	-	-	199.517	(19.177)	180.340
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	159.637	-	-	-	-	-	159.637	(15.344)	144.293
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	86.907	-	-	-	-	-	86.907	(8.350)	78.557
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	84.201	-	-	-	-	-	84.201	(8.093)	76.108
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	35.258	9.527	-	-	-	-	44.786	(4.305)	40.481
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	35.647	2.252	2.343	-	372	-	40.615	(5.088)	35.526
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	24.511	-	6.666	1.889	299	3.569	36.935	(2.479)	34.456
Companhia Transleste de Transmissão	36.163	-	-	-	-	-	36.163	(3.476)	32.687
Companhia Transirapé de Transmissão	15.433	3.803	3.516	2.489	287	759	26.287	(2.159)	24.128
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	23.591	-	-	-	-	-	23.591	(2.268)	21.324
Companhia Transudeste de Transmissão	22.414	-	-	-	-	-	22.414	(2.154)	20.260
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	14.966	66	2.294	1.462	953	-	19.741	(353)	19.388
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	7.301	86	-	3.910	-	1.801	13.097	(798)	12.299
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	7.428	-	3.306	-	808	-	11.542	(796)	10.747
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	12.345	-	-	-	-	-	12.345	(1.155)	11.190
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.207	5.247	2.527	-	441	-	9.423	(94)	9.329
<b>Total</b>	<b>1.140.649</b>	<b>28.150</b>	<b>20.653</b>	<b>9.750</b>	<b>3.159</b>	<b>6.130</b>	<b>1.208.491</b>	<b>(112.739)</b>	<b>1.095.752</b>

- (a) Rede Básica Licitada  
 (b) Rede Básica Novas Instalações  
 (c) Receita dos ativos das demais concessionárias de transmissão licitadas  
 (d) Receita das Demais Instalações de Transmissão  
 (e) Demais Instalações de Transmissão



## 10. Investimentos em coligadas e investidas

As movimentações dos investimentos é como segue:

Consolidado				
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2016	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/03/2017
<b>Controladas em conjunto</b>				
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	89.964	-	3.173	93.137
Transnorte Energia S.A.	154.669	-	(91)	154.578
<b>Total - Participação em controladas em conjunto</b>	<b>244.633</b>	<b>-</b>	<b>3.082</b>	<b>247.715</b>
<b>Investimentos indiretos</b>				
Companhia Transleste de Transmissão (*)	4.067	-	260	4.327
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	4.273	-	208	4.481
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	4.890	-	245	5.135
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	14.483	(1.552)	888	13.819
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	22.702	(1.449)	787	22.040
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	30.454	(3.263)	1.868	29.059
<b>Total - Investimentos indiretos</b>	<b>80.869</b>	<b>(6.264)</b>	<b>4.256</b>	<b>78.861</b>
<b>Total</b>	<b>325.502</b>	<b>(6.264)</b>	<b>7.338</b>	<b>326.576</b>

(\*) Participação indireta proveniente da controlada EATE

(\*\*) Participação indireta proveniente da controlada ENTE

As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das investidas e dos investimentos indiretos estão demonstradas a seguir:

Empresa	Consolidado							
	31/03/2017				31/12/2016			
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia, pela EATE e pela ENTE			Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia e pela EATE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total		Ordinárias	Preferenciais	Total	
<b>Controladas em conjunto</b>								
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051
Transnorte Energia S.A.	298.705.100	152.339.601	-	152.339.601	298.705.100	152.339.601	-	152.339.601
<b>Investimentos indiretos</b>								
Companhia Transleste de Transmissão (*)	49.569.000	4.956.900	-	4.956.900	49.569.000	4.956.900	-	4.956.900
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	30.000.000	3.000.000	-	3.000.000	30.000.000	3.000.000	-	3.000.000
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	22.340.490	2.234.049	-	2.234.049	22.340.490	2.234.049	-	2.234.049
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	84.133.970	-	15.208.597	15.208.597	84.133.970	-	15.208.597	15.208.597
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649	211.003.246	38.930.597	-	38.930.597
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	84.133.970	5.126.185	26.858.388	31.984.573	84.133.970	5.126.185	26.858.388	31.984.573



Consolidado						
Empresa	31/03/2017			31/12/2016		
	Patrimônio líquido	Participação da Alupar e da EATE		Patrimônio líquido	Participação da Alupar e da EATE	
		no capital social	no patrimônio líquido		no capital social	no patrimônio líquido
<b>Controladas em conjunto</b>						
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	202.472	46,00%	93.135	195.577	46,00%	89.965
Transnorte Energia S.A.	303.095	51,00%	154.578	303.273	51,00%	154.670
<b>Investimentos indiretos</b>						
Companhia Transleste de Transmissão (*)	86.511	10,00%	4.327	81.292	10,00%	4.064
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	89.592	10,00%	4.482	85.439	10,00%	4.273
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	102.666	10,00%	5.136	97.761	10,00%	4.890
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	152.841	18,08%	13.819	160.182	18,08%	14.483
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	238.859	18,45%	22.040	246.031	18,45%	22.702
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	152.841	38,02%	29.059	160.182	38,02%	30.455
			<u>326.576</u>			<u>325.502</u>

Consolidado									
Empresa	Dados das controladas em conjunto / dos investimentos indiretos								
	31/03/2017								
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
<b>Controladas em conjunto</b>									
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	78.341	319.039	43.003	151.905	15.326	(3.312)	(2.654)	(2.465)	6.895
Transnorte Energia S.A.	16.808	291.414	1.637	3.490	1.222	(1.657)	212	45	(178)
<b>Investimentos indiretos</b>									
Companhia Transleste de Transmissão (*)	51.561	121.423	27.051	59.422	8.388	(1.098)	(1.645)	(426)	5.219
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	36.492	78.690	22.406	3.184	5.496	(597)	(515)	(231)	4.153
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	46.303	122.062	33.383	32.316	7.277	(845)	(1.232)	(295)	4.905
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*) (**)	69.994	92.470	5.227	4.396	10.246	(849)	1.190	(760)	9.827
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	54.523	196.970	4.805	7.829	9.458	(828)	376	(493)	8.513

Consolidado									
Empresa	Dados das controladas em conjunto / dos investimentos indiretos								
	31/12/2016								
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
<b>Controladas em conjunto</b>									
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	69.376	322.304	43.360	152.743	75.247	(32.335)	(10.716)	(7.150)	25.046
Transnorte Energia S.A.	16.629	291.775	1.596	3.535	7.828	(5.688)	(50)	(1.473)	617
<b>Investimentos indiretos</b>									
Companhia Transleste de Transmissão (*)	50.168	122.568	27.973	63.471	34.011	(2.425)	(8.649)	(1.636)	21.301
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	31.155	79.223	21.747	3.192	22.324	(2.136)	(3.408)	(1.017)	15.763
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	40.346	123.105	24.795	40.895	44.728	(19.732)	(4.352)	(1.650)	18.994
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*) (**)	75.969	94.480	5.832	4.435	44.638	(6.445)	1.719	(2.273)	37.639
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	62.656	198.639	7.437	7.827	45.894	(12.136)	743	(2.109)	32.392

(\*) Participação indireta proveniente da controlada EATE

(\*\*) Participação indireta proveniente da controlada ENTE



## TNE

A Transnorte Energia é uma empresa formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

A companhia por deter 51% das ações da TNE e controlar em conjunto as operações e decisões da investida, registra as operações da TNE no consolidado pelo método de equivalência patrimonial. Segue a baixo a posição contábil da investida TNE em 31 de março de 2017.

Este empreendimento possui um deslocamento documentado e justificável do seu cronograma de implantação, em função do processo de seu licenciamento ambiental, especialmente no que tange ao estudo do componente indígena.

Após inúmeras tratativas, inclusive com órgãos públicos, não foi possível obter, até o momento, o licenciamento ambiental da Linha de Transmissão, tendo em vista que a FUNAI não apresentou manifestação conclusiva quanto à viabilidade ambiental do projeto. Tal ausência, impossibilita o IBAMA de expedir as respectivas licenças ambientais, embora a análise de tal órgão aponte no sentido de viabilidade ambiental do projeto.

Decorridos três anos, sem que fosse apresentada uma solução à TNE, o consórcio protocolou no dia 02 de setembro de 2015, na ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL. Caso não houvesse este impasse, a linha que foi leiloada em setembro de 2011 deveria estar em operação desde janeiro de 2015, tendo como principal objetivo a redução da geração térmica no Estado de Roraima, visto que este Estado é o único que encontra-se fora do SIN.

Os motivos que pautaram o referido pleito foram: a) inviabilidade legal da continuidade do empreendimento sem a emissão da Licença prévia; b) insegurança jurídica causada pelo reconhecimento judicial da nulidade do leilão ANEEL nº 004/2011, do processo de licenciamento ambiental do empreendimento e do contrato de concessão nº003/2012, por sentença de mérito proferida nos autos da Ação Civil Pública nº 18408-23.2013.4.01.3200; c) desequilíbrio econômico-financeiro devido a onerosidade causada pelo atraso no licenciamento ambiental por força de fatos inevitáveis e alheios à vontade do empreendedor.

Atualmente, existe uma decisão proferida em uma ação de suspensão de liminar (Processo nº 0076128-42.2013.4.01.0000), a qual tramita perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, determinando a suspensão da execução do comando expresso na sentença prolatada nos autos da ação civil pública citada. Essa decisão vigorará até o trânsito em julgado da decisão de mérito da ação principal.

Não obstante, em 09 de dezembro de 2015, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis - IBAMA ter expedido a Licença Prévia à Transnorte Energia relativa à linha de Transmissão 500 kV Lechuga - Equador - Boa Vista e Subestações associadas, as demais razões motivadoras do pedido de rescisão amigável permanecem sem solução.

Em 15 de setembro de 2016, a ANEEL, através da Nota Técnica 0348/2016 SCT ANEEL – Processo 4850000484212/2015.11 Contrato de Concessão 003/2012 ANEEL, orientou em acolher o pedido da Transnorte Energia S.a e no mérito dar-lhe provimento, reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº003/2012 e encaminhar os autos do processo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para:



- a) Extinção do contrato de Concessão nº003/2012- ANEEL, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que atender adequada;
- b) Decisão quanto ao valor e forma de pagamento de indenização devida a Transnorte Energia S.A,
- c) Reversão para União dos ativos em serviço referentes ao Compensador Estático de Reativos da SE Boa Vista, deixando a Companhia, como fiel depositária e responsável pela operação e manutenção do CER, sob as regras do sistema isolado de Boa Vista, até ulterior decisão.

Mantida a solicitação de rescisão amigável por parte do consórcio, em 13 de dezembro de 2016, a diretoria a ANEEL votou e aprovou, por unanimidade, publicando o Despacho nº 3.265, em 19 de dezembro de 2016, com recomendações para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do presente Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para:

(a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada;

(b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e

(c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Atualmente, o consórcio está aguardando a definição do Ministério de Minas e Energia (MME) quanto a extinção da concessão e do valor da indenização.

A TNE mantém ativos imobilizado em curso referente a estudos e projetos de meio ambiente e licenciamento já incorridos ao longo do projeto, para os quais já fazem parte do nosso pedido de rescisão amigável a restituição através de indenização desses valores.

Enquanto estas questões não forem satisfatoriamente solucionadas, a TNE declara que a execução do empreendimento se encontra inviabilizada permanecendo o pleito à ANEEL de rescisão amigável do contrato de concessão com o pagamento de indenização pelas perdas e danos sofridos pela Companhia.

Em 31 de março de 2017 a Companhia não possui custos ou despesas decorrentes desta situação que não tenham sido registrados.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra – se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida - RAP total do Empreendimento.



## 11. Investimentos em controladas

Controladora							
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2016	Adições / Baixas	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/03/2017
<b>Controladas</b>	<b>Controladas</b>						
Transminas Holding S.A.	Transminas	67.570	-	-	-	4.128	71.698
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Foz	123.338	-	-	-	869	124.207
Ijuí Energia S.A.	Ijuí	253.756	-	-	-	4.440	258.196
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Lavrinhas	88.205	-	-	-	4.292	92.497
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Queluz	116.965	-	-	-	4.435	121.400
Ferreira Gomes Energia S.A.	Ferreira Gomes	823.617	1.000	-	-	4.754	829.371
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	EATE	355.611	-	-	(22.838)	24.791	357.564
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	STN	204.212	-	-	-	12.290	216.502
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	ETES	64.325	-	-	-	2.016	66.341
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	ETEP	82.399	-	-	(5.327)	5.061	82.133
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	ENTE	183.464	-	-	(18.551)	16.600	181.513
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	ERTE	35.175	-	-	(3.770)	2.158	33.563
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	ECTE	85.616	-	-	(22.469)	4.813	67.960
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	ETEM	45.408	-	-	-	1.031	46.439
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	ETVG	20.201	-	-	-	1.722	21.923
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	ELTE	966	-	-	-	329	1.295
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	Lumitrans	16.863	-	-	(1.392)	730	16.201
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	STC	49.206	-	-	(3.135)	1.701	47.772
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	Risaralda	-	-	43	-	(30)	13
La Virgen S.A.C.	La Virgen	20.381	-	(1.804)	-	1.241	19.818
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	ETAP	11	-	-	2	96	109
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	ETC	10	-	-	2	51	63
Transmissora Paraíso Energia S.A.	TPE	-	1	-	-	-	1
Transmissora Caminho do Café S.A.	TCC	-	1	-	-	-	1
Windepar Holding S.A.	Windepar	160.572	-	-	-	(2.621)	157.951
Alupar Colômbia S.A.S.	Alupar Colômbia	11.350	-	1.542	-	(8.498)	4.394
<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>2.809.221</b>	<b>1.002</b>	<b>(219)</b>	<b>(77.478)</b>	<b>86.399</b>	<b>2.818.925</b>

## Movimentação da provisão para passivo a descoberto

Controladora					
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2016	AFAC não integralizado	Ajuste de conversão cumulativa	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/03/2017
<b>Controladas</b>					
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	(7.151)	(12.878)	(13.819)	9.971	(23.877)
Alupar Chile Inversiones SpA	(1.523)	-	-	-	(1.523)
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	(393)	-	-	-	(393)
ACE Comercializadora Ltda.	(1.032)	-	-	(15)	(1.047)
AF Energia S.A.	(1.319)	-	-	(1.007)	(2.326)
Verde 8 Energia S.A.	(11)	-	-	(14)	(25)
Agua Limpa S.A.	(14)	-	-	-	(14)
<b>Total</b>	<b>(11.443)</b>	<b>(12.878)</b>	<b>(13.819)</b>	<b>8.935</b>	<b>(29.205)</b>



Controladora								
Empresa	31/03/2017			31/12/2016				
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia			Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia		
		Ordinárias	Preferenciais	Total		Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Controladas</b>								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	17.696.612	17.696.611	-	17.696.611	4.222.679	4.222.678	-	4.222.678
Alupar Chile Inversiones SpA	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000
Transminas Holding S.A.	44.860.000	31.409.499	499	31.409.998	44.860.000	31.409.499	499	31.409.998
Foz do Rio Claro Energia S.A.	108.708.978	67.717.178	4.099.180	71.816.358	108.708.978	67.717.178	4.099.180	71.816.358
Ijuí Energia S.A.	315.106.452	273.064.862	-	273.064.862	315.106.452	273.064.862	-	273.064.862
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	67.383.430	43.252.860	-	43.252.860	67.383.430	43.252.860	-	43.252.860
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	96.782.146	66.615.409	-	66.615.409	96.782.146	66.615.409	-	66.615.409
Ferreira Gomes Energia S.A.	784.828.529	784.828.528	-	784.828.528	783.828.529	783.828.528	-	783.828.528
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	1.200	612	-	612	1.200	612	-	612
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	84.133.970	18.475.373	-	18.475.373	84.133.970	18.475.373	-	18.475.373
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	42.095.000	21.056.862	-	21.056.862	42.095.000	21.056.862	-	21.056.862
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	43.000.000	27.000.000	-	27.000.000	43.000.000	27.000.000	-	27.000.000
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	9.398.795	9.398.794	-	9.398.794	9.398.795	9.398.794	-	9.398.794
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649
ACE Comercializadora Ltda.	2.320.644	2.320.643	-	2.320.643	2.320.644	2.320.643	-	2.320.643
AF Energia S.A.	40.000	39.997	-	39.997	40.000	39.997	-	39.997
Boa Vista Participações S.A.	1.000	800	-	800	1.000	800	-	800
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	29.093	28.983	-	28.983	29.093	29.083	-	29.083
Forquilha IV Energia S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
Verde 8 Energia S.A.	1.000	999	-	999	1.000	999	-	999
Água Limpa S.A.	10.000	9.000	-	9.000	10.000	9.000	-	9.000
La Virgen S.A.C.	177.648.003	14.106.986	-	14.106.986	84.805.717	10.622.161	-	10.622.161
Energia dos Ventos I S.A.	47.830.836	-	-	-	47.830.836	-	-	-
Energia dos Ventos II S.A.	24.926.816	-	-	-	24.926.816	-	-	-
Energia dos Ventos III S.A.	33.934.534	-	-	-	33.934.534	-	-	-
Energia dos Ventos IV S.A.	81.644.013	-	-	-	81.644.013	-	-	-
Energia dos Ventos X S.A.	33.906.759	-	-	-	33.906.759	-	-	-
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	5.000	4.999	-	4.999	5.000	4.999	-	4.999
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	5.000	4.999	-	4.999	5.000	4.999	-	4.999
Transmissora Paraíso Energia S.A.	1.000	990	-	990	-	-	-	-
Transmissora Caminho do Café S.A.	1.000	990	-	990	-	-	-	-
Windepar Holding S.A.	164.832.956	164.832.956	-	164.832.956	164.832.956	164.832.956	-	164.832.956
Alupar Colômbia S.A.S.	29.399.477.030	29.399.477.030	-	29.399.477.030	29.399.477.030	29.399.477.030	-	29.399.477.030



As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das controladas estão demonstradas a seguir:

Empresa	Controladora							
	31/03/2017				31/12/2016			
	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	Participação da Alupar		Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	Participação da Alupar	
no capital social			no patrimônio líquido	no capital social			no patrimônio líquido	
<b>Controladas</b>								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	(23.874)	-	100,00%	(23.877)	(7.150)	-	100,00%	(7.151)
Alupar Chile Inversiones SpA	(1.521)	-	100,00%	(1.523)	(1.521)	-	100,00%	(1.523)
Transminas Holding S.A.	102.401	-	70,02%	71.698	96.505	-	70,02%	67.570
Foz do Rio Claro Energia S.A.	188.013	-	66,06%	124.207	186.697	-	66,06%	123.338
Ijuí Energia S.A.	297.949	-	86,66%	258.196	292.825	-	86,66%	253.756
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	144.100	-	64,19%	92.497	137.413	-	64,19%	88.205
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	176.377	-	68,83%	121.400	169.933	-	68,83%	116.965
Ferreira Gomes Energia S.A.	829.371	-	100,00%	829.371	823.619	-	100,00%	823.617
Geração de Energia Termoeleétrica e Participações S.A.	(773)	-	51,00%	(393)	(773)	-	51,00%	(393)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	714.880	-	50,02%	357.564	710.972	-	50,02%	355.611
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	424.514	-	51,00%	216.502	400.415	-	51,00%	204.212
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	66.335	-	100,00%	66.341	64.324	-	100,00%	64.325
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	164.213	-	50,02%	82.133	164.748	-	50,02%	82.399
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	362.946	-	50,01%	181.513	366.846	-	50,01%	183.464
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	152.841	-	21,96%	33.563	160.182	-	21,96%	35.175
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	135.854	-	50,02%	67.960	171.153	-	50,02%	85.616
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	73.958	-	62,79%	46.439	72.318	-	62,79%	45.408
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	21.924	-	100,00%	21.923	20.201	-	100,00%	20.201
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	1.296	-	99,99%	1.295	967	-	99,99%	966
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	108.010	-	15,00%	16.201	112.424	-	15,00%	16.863
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	238.859	-	20,00%	47.772	246.031	-	20,00%	49.206
ACE Comercializadora Ltda.	(1.046)	-	100,00%	(1.047)	(1.031)	-	100,00%	(1.032)
AF Energia S.A.	(2.328)	-	99,99%	(2.326)	(1.320)	-	99,99%	(1.319)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	4.115	-	0,34%	13	12.578	-	0,00%	-
Forquilha IV Energia S.A.	-	-	99,99%	-	(1)	-	99,99%	-
Verde 8 Energia S.A.	(25)	-	99,90%	(25)	(11)	-	99,90%	(11)
Água Limpa S.A.	(16)	-	90,00%	(14)	(16)	-	90,00%	(14)
La Virgen S.A.C.	171.977	6.165	7,94%	19.818	113.515	6.165	12,53%	20.381
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	109	-	99,98%	109	11	-	99,98%	11
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	60	-	99,98%	63	11	-	99,98%	10
Transmissora Paraíso Energia S.A.	1	-	99,00%	1	-	-	0,00%	-
Transmissora Caminho do Café S.A.	1	-	99,00%	1	-	-	0,00%	-
Windepar Holding S.A.	157.943	-	100,00%	157.951	160.571	-	100,00%	160.572
Alupar Colômbia S.A.S.	4.388	-	100,00%	4.394	11.350	-	100,00%	11.350
<b>Total</b>				<b>2.789.720</b>				<b>2.797.778</b>



Empresa	Controladora							
	Dados das controladas							
	31/03/2017							
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
<b>Controladas</b>								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	137.097	160.971	-	(222)	10.924	(731)	-	9.971
Alupar Chile Inversiones SpA	384	1.905	-	-	-	-	-	-
Transminas Holding S.A.	121.133	18.732	-	(11)	5.854	66	(13)	5.896
Foz do Rio Claro Energia S.A.	372.741	184.728	17.957	(12.992)	-	(3.176)	(473)	1.316
Ijuí Energia S.A.	460.568	162.619	15.193	(6.731)	-	(2.931)	(407)	5.124
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	245.579	101.479	12.555	(4.175)	-	(1.412)	(281)	6.687
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	288.059	111.682	12.550	(4.173)	-	(1.721)	(212)	6.444
Ferreira Gomes Energia S.A.	1.631.891	802.520	45.678	(22.836)	-	(15.681)	(2.407)	4.754
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	99	872	-	-	-	-	-	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	1.434.448	719.568	67.422	(7.286)	15.910	(18.338)	(8.144)	49.564
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	783.931	359.417	36.734	(4.118)	-	(4.227)	(4.290)	24.099
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	90.012	68.088	2.789	(303)	-	(204)	(559)	1.723
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	247.821	83.608	13.312	(2.071)	2.610	(1.816)	(1.918)	10.117
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	738.098	375.152	43.920	(3.283)	5.306	(7.675)	(5.075)	33.193
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	162.464	9.623	10.246	(849)	-	1.190	(760)	9.827
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	337.360	201.506	13.042	(1.956)	4.777	(3.359)	(2.885)	9.619
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	122.821	48.863	3.626	(702)	-	(685)	(599)	1.640
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	90.012	68.088	2.789	(303)	-	(204)	(559)	1.723
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	10.282	8.986	470	(141)	-	-	-	329
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	113.336	5.326	5.397	(489)	-	228	(270)	4.866
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	251.493	12.634	9.458	(828)	-	376	(493)	8.513
ACE Comercializadora Ltda.	56	1.102	-	(16)	-	1	-	(15)
AF Energia S.A.	2.574	4.902	1.834	(2.847)	-	5	-	(1.008)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	147.323	143.208	5.065	(2.729)	-	(20.641)	9.864	(8.441)
Forquilha IV Energia S.A.	405	405	-	-	-	1	-	1
Verde 8 Energia S.A.	53.055	53.080	-	(14)	-	-	-	(14)
Água Limpa S.A.	7.343	7.359	-	-	-	-	-	-
La Virgen S.A.C.	495.955	323.978	-	(223)	-	15.858	-	15.635
Energia dos Ventos I S.A.	115.060	71.463	3.167	(1.424)	-	(1.435)	(109)	199
Energia dos Ventos II S.A.	65.802	45.812	1.464	(754)	-	(752)	(62)	(104)
Energia dos Ventos III S.A.	96.432	64.889	2.889	(1.132)	-	(1.095)	(103)	559
Energia dos Ventos IV S.A.	164.300	86.063	3.837	(1.951)	-	(1.793)	(167)	(74)
Energia dos Ventos X S.A.	87.848	57.098	2.257	(1.177)	-	(1.156)	(85)	(161)
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	3.927	3.818	1.323	(1.227)	-	-	-	96
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	2.811	2.751	1.431	(1.380)	-	-	-	51
Transmissora Paraíso Energia S.A.	619	618	-	-	-	-	-	-
Transmissora Caminho do Café S.A.	357	356	-	-	-	-	-	-
Windepar Holding S.A.	270.675	112.732	-	(402)	419	(2.638)	-	(2.621)
Alupar Colômbia S.A.S.	8.056	3.668	-	(49)	(8.445)	(4)	-	(8.498)



Empresa	Controladora							
	Dados das controladas							
	31/12/2016							
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do exercício
<b>Controladas</b>								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	142.509	149.658	-	(817)	12.954	(3.059)	-	9.078
Alupar Chile Inversiones SpA	34	1.555	-	(318)	-	(1)	-	(319)
Transminas Holding S.A.	115.226	18.721	-	(112)	22.972	178	(16)	23.022
Foz do Rio Claro Energia S.A.	371.961	185.264	59.962	(27.291)	-	(15.393)	(6.015)	11.263
Ijuí Energia S.A.	458.582	165.757	48.810	(25.617)	-	(14.300)	(2.096)	6.797
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	241.710	104.297	54.169	(17.284)	-	(5.885)	(2.654)	28.346
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	284.854	114.921	54.101	(17.070)	-	(7.091)	(2.424)	27.516
Ferreira Gomes Energia S.A.	1.609.899	786.280	166.834	(111.032)	-	(70.821)	5.040	(9.979)
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	99	872	-	(1)	-	-	-	(1)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	466.402	739.160	304.039	(29.580)	62.575	(81.235)	(22.610)	233.189
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	768.191	367.776	159.141	(20.444)	-	(26.514)	(30.423)	81.760
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	97.165	32.841	12.944	(2.631)	-	(1.516)	(1.694)	7.103
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	256.846	92.098	63.811	(9.606)	10.413	(10.050)	(5.441)	49.127
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	760.444	393.598	191.602	(14.840)	20.285	(37.414)	(16.967)	142.666
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	170.449	10.267	44.638	(6.445)	-	1.719	(2.273)	37.639
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	416.263	245.110	51.801	(6.049)	21.469	(18.207)	(6.686)	42.328
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	121.602	49.284	17.759	(5.606)	-	(2.622)	(2.272)	7.259
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	89.454	69.253	26.716	(16.425)	-	(920)	(3.653)	5.718
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	9.953	8.986	3.776	(2.725)	-	(1)	-	1.050
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	37.217	5.638	23.650	(3.199)	-	487	(983)	19.955
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	62.656	15.264	45.894	(12.136)	-	743	(2.109)	32.392
ACE Comercializadora Ltda.	71	1.102	8	(43)	-	8	-	(27)
AF Energia S.A.	2.315	3.635	9.895	(11.476)	-	60	-	(1.521)
Forquilha IV Energia S.A.	404	405	-	(5)	-	-	-	(5)
Verde 8 Energia S.A.	45.730	45.741	-	-	-	-	-	-
Água Limpa S.A.	7.294	7.310	-	(14)	-	-	-	(14)
La Virgen S.A.C.	517.022	403.507	-	16.969	-	7.718	-	24.687
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	3.019	3.008	2.334	(2.326)	-	-	-	8
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	2.238	2.227	1.201	(1.193)	-	-	-	8
Windepar Holding S.A.	252.855	92.291	-	(201)	(17.711)	(278)	-	(18.190)
Alupar Colômbia S.A.S.	14.001	2.657	-	(281)	(1.482)	(924)	-	(2.687)

## Windepar

A Windepar participa em cinco empresas eólicas de energia elétrica no Brasil, sendo elas:

Empresas	Localização / Conexão	Autorizativa ANEEL nº	Prazo da Autorização		Início da Operação	Capacidade Instalada - MW	Energia Assegurada - MW	Potência por Máquina	Autorização ANEEL - início operação comercial	
			Início	Fim					Autorização ANEEL	Operação comercial
Energia dos Ventos I S.A.	Aracati (CE)	431/2012	17/07/12	17/07/47	22/04/16	23.100 kW	11,8	2.100 kw	1.327/2016	22/04/16
Energia dos Ventos II S.A.	Aracati (CE)	428/2012	16/07/12	16/07/47	13/05/16	12.600 kW	5,8	2.100 kw	1.538/2016	13/05/16
Energia dos Ventos III S.A.	Aracati (CE)	433/2012	19/07/12	19/07/47	03/03/16	18.900 kW	9,6	2.100 kw	1.326/2016	03/03/16
Energia dos Ventos IV S.A.	Aracati (CE)	442/2012	24/07/12	24/07/47	02/03/16	27.300 kW	14,8	2.100 kw	690/2016	02/03/16
Energia dos Ventos X S.A.	Aracati (CE)	435/2012	19/07/12	19/07/47	02/03/16	16.800 kW	8,7	2.100 kw	1.051/2016	02/03/16
<b>Total</b>						<b>98.700 kw</b>				

As empresas controladas têm por objeto social a implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de geração eólica, e seu sistema de transmissão, associada às demais obras complementares, conforme descrito no Edital de Leilão nº 07/2011 - ANEEL. Vinculadas à autorização dada as Companhias Controladas como Produtora Independente de Energia Elétrica, foram pactuados Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado ("CCEAR") com diversas concessionárias de distribuição que participaram do Leilão nº 07/2011, que teve por objetivo a Contratação de Energia proveniente de novos empreendimentos de geração, a partir de fonte hidrelétrica, eólica, e termelétrica a biomassa ou a gás natural em ciclo combinado (A-5/2011), no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), promovido pela ANEEL. Os CCEARs possuem vigência durante o período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2035 e são ajustados anualmente pelo IPCA.



**Implantação da linha de transmissão:** Em virtude do processo de caducidade da concessão outorgada à SPE BR Transmissora Cearense de Energia Ltda, responsável pela construção e implantação da Instalação de Transmissão de Interesse Restrito para Conexão Compartilhada de Centrais de Geração – ICG Subestação Aracati III, em 26 de julho de 2016 a ANEEL publicou o Despacho nº 1987 que estabelece I) a interrupção da implantação das instalações de interesse restrito em 138 kV das empresas controladas; II) aprova a alteração do ponto de conexão da empresas controladas para a Subestação Russas II, em 230 kV; III) determina que as empresas controladas, também conhecidas como, EOL Goiabeira, EOL Ubatuba, EOL Santa Catarina, EOL Pitombeira e EOL Ventos de Horizonte implantem em conjunto a linha de transmissão de interesse restrito em 230 kV para conexão das CGEs - Centrais de Geradoras Eólicas na Subestação Russas II, em até 24 meses, contados da publicação do referido Despacho. Por esta razão, as empresas controladas estão desobrigadas da entrega de energia prevista nos CCEARs até que a linha de transmissão seja finalizada.

Buscando compensar as empresas controladas, citadas acima, pelo investimento adicional necessário não previsto inicialmente, a ANEEL aprovou desconto na Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão – TUST em favor de todas as Centrais Geradoras no valor de R\$ 2.968 (corrigido anualmente pelo IPCA com data de referência Abril/2016) até o prazo de 31 de dezembro de 2035.

## **ELTE**

Encontra-se em fase pré-operacional, com entrada em operação comercial prevista para ocorrer até 05/09/2017. Tendo um contrato de concessão numero 016/2014 pelo prazo de 30 anos com vigência até 2044.

Este projeto possui um deslocamento justificável no cronograma, no que tange o licenciamento ambiental. Embora a ELTE venha envidando seus melhores esforços para à obtenção das Licenças Ambientais junto ao órgão ambiental do Estado de São Paulo – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (“CETESB”), o processo de licenciamento ambiental tem se prolongado por questões não gerenciáveis por parte da ELTE, resultando no deslocamento do cronograma previsto originalmente no Contrato de Concessão nº 016/2014.

A emissão da Licença Prévia da subestação Domênico Rangoni 345/138 kV e suas respectivas linhas de transmissão estava prevista para outubro de 2015, porém, devido a manifestação desfavorável do Serviço Regional de Proteção ao Voo de São Paulo (SRPV-SP), responsável pelo Plano de Zoneamento Aeroportuário da Base Aérea de Santos, a emissão da Licença Prévia permanece pendente.

Adicionalmente, a emissão da Licença Prévia da subestação Manoel da Nóbrega 230/88 kV e sua respectiva linha de transmissão também prevista para outubro de 2015, permanece pendente, visto que a manifestação da FUNAI somente foi emitida em dezembro de 2016, restando apenas a passagem do processo junto ao Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA) para posterior manifestação do órgão licenciador CETESB.



## 12. Participação dos acionistas não controladores

As tabelas a seguir resumem as informações relativas a cada uma das controladas da Companhia que tem participação de acionistas não controladores, antes de quaisquer eliminações intra-grupo.

a) A movimentação do saldo da participação de acionistas não controladores é conforme segue:

Empresa	Saldo da participação de acionistas não controladores					
	No patrimônio líquido das controladas em	No aumento de capital / adições	Nos dividendos e juros sobre capital próprio declarados	No resultado do período	Variação na participação	No patrimônio líquido das controladas em
	31/12/2016					31/03/2017
<b>Controladas diretas</b>						
Transminas Holding S.A.	28.934	-	-	1.768	-	30.702
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5.622	-	(464)	243	-	5.401
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	45.393	-	(2.893)	1.570	-	44.070
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	355.361	-	(22.820)	24.773	-	357.314
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	82.349	-	(5.325)	5.057	-	82.081
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	85.538	-	(22.448)	4.807	-	67.897
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	183.382	-	(18.542)	16.593	-	181.433
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	125.006	-	(13.397)	7.669	-	119.278
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	26.909	-	-	610	-	27.519
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	196.202	-	-	11.810	-	208.012
Foz do Rio Claro Energia S.A.	63.359	-	-	447	-	63.806
Ijuí Energia S.A.	39.069	-	-	683	-	39.752
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	49.208	-	-	2.395	-	51.603
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	52.968	-	-	2.008	-	54.976
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	(380)	-	-	-	-	(380)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	-	-	-	(3)	-	(3)
La Virgen S.A.C. *	39.730	26.394	-	3.462	(31.423)	38.163
Água Limpa S.A.	(2)	-	-	-	-	(2)
	<b>1.378.648</b>	<b>26.394</b>	<b>(85.889)</b>	<b>83.892</b>	<b>(31.423)</b>	<b>1.371.622</b>
<b>Controladas indiretas</b>						
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	204.758	-	-	3.434	-	208.192
Companhia Transleste de Transmissão	47.963	-	-	3.078	-	51.041
Companhia Transudeste de Transmissão	50.408	-	-	2.451	-	52.859
Companhia Transirapé de Transmissão	57.680	-	-	2.893	-	60.573
	<b>360.809</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.856</b>	<b>-</b>	<b>372.665</b>
<b>Investimentos indiretos (*)</b>						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	(14.473)	-	1.551	(887)	-	(13.809)
Companhia Transleste de Transmissão	(4.064)	-	-	(260)	-	(4.324)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	(4.270)	-	-	(208)	-	(4.478)
Companhia Transirapé de Transmissão	(4.889)	-	-	(242)	-	(5.131)
	<b>(27.696)</b>	<b>-</b>	<b>1.551</b>	<b>(1.597)</b>	<b>-</b>	<b>(27.742)</b>
<b>Investimentos indiretos (**)</b>						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	(30.440)	-	3.263	(1.869)	-	(29.046)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	(22.692)	-	1.433	(784)	-	(22.043)
	<b>(53.132)</b>	<b>-</b>	<b>4.696</b>	<b>(2.653)</b>	<b>-</b>	<b>(51.089)</b>
	<b>1.658.629</b>	<b>26.394</b>	<b>(79.642)</b>	<b>91.498</b>	<b>(31.423)</b>	<b>1.665.456</b>



b) A participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos é conforme segue:

Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos	31/03/2017			31/12/2016		
	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Valor contábil dos não controladores	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Valor contábil dos não controladores
<b>Controladas diretas</b>						
Transminas Holding S.A.	29,98%	102.401	30.702	29,98%	96.505	28.934
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	108.010	5.401	5,00%	112.424	5.622
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	18,45%	238.859	44.070	18,45%	246.031	45.393
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	714.880	357.314	49,98%	710.972	355.361
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	164.213	82.081	49,98%	164.748	82.349
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	135.854	67.897	49,98%	171.153	85.538
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	362.946	181.433	49,99%	366.846	183.382
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	78,04%	152.841	119.278	78,04%	160.182	125.006
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,21%	73.958	27.519	37,21%	72.318	26.909
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	424.514	208.012	49,00%	400.415	196.202
Foz do Rio Claro Energia S.A.	33,94%	188.013	63.806	33,94%	186.697	63.359
Ijuí Energia S.A.	13,34%	297.949	39.752	13,34%	292.825	39.069
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	35,81%	144.100	51.603	35,81%	137.413	49.208
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31,17%	176.377	54.976	31,17%	169.933	52.968
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	49,00%	(773)	(380)	49,00%	(773)	(380)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	0,03%	4.115	(3)	0,00%	12.578	-
La Virgen S.A.C.	22,19%	171.977	38.163	35,00%	113.515	39.730
Água Limpa S.A.	10,00%	(16)	(2)	10,00%	(16)	(2)
Transmissora Paraíso Energia S.A.	10,00%	1	-	0,00%	-	-
Transmissora Caminho do Café S.A.	10,00%	1	-	0,00%	-	-
		<u>3.460.220</u>	<u>1.371.622</u>		<u>3.413.766</u>	<u>1.378.648</u>
<b>Controladas indiretas</b>						
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	424.881	208.192	49,00%	417.873	204.758
Companhia Transleste de Transmissão	59,00%	86.511	51.041	59,00%	81.293	47.963
Companhia Transudeste de Transmissão	59,00%	89.592	52.859	59,00%	85.438	50.408
Companhia Transirapé de Transmissão	59,00%	102.666	60.573	59,00%	97.763	57.680
		<u>703.650</u>	<u>372.665</u>		<u>682.367</u>	<u>360.809</u>
<b>Investimentos indiretos (*)</b>						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	9,04%	152.841	(13.809)	9,04%	160.182	(14.473)
Companhia Transleste de Transmissão	5,00%	86.511	(4.324)	5,00%	81.293	(4.064)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	5,00%	89.592	(4.478)	5,00%	85.438	(4.270)
Companhia Transirapé de Transmissão	5,00%	102.666	(5.131)	5,00%	97.763	(4.889)
		<u>431.610</u>	<u>(27.742)</u>		<u>424.676</u>	<u>(27.696)</u>
<b>Investimentos indiretos (**)</b>						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	19,00%	152.841	(29.046)	19,00%	160.182	(30.440)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	9,22%	238.859	(22.043)	9,22%	246.031	(22.692)
		<u>391.700</u>	<u>(51.089)</u>		<u>406.213</u>	<u>(53.132)</u>
		<u>4.987.180</u>	<u>1.665.456</u>		<u>4.927.022</u>	<u>1.658.629</u>



c) A participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas e dos investimentos indiretos é conforme segue

Participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas e dos investimentos indiretos	31/03/2017			31/03/2016		
	Percentual dos não controladores	Lucro (prejuízo) do período	Resultado alocado para os não controladores	Percentual dos não controladores	Lucro (prejuízo) do período	Resultado alocado para os não controladores
<b>Controladas diretas</b>						
Transminas Holding S.A.	29,98%	5.896	1.768	29,98%	5.542	1.661
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	4.866	243	5,00%	4.294	215
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	18,45%	8.513	1.570	18,45%	7.680	1.416
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	49.564	24.773	49,98%	56.574	28.341
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	10.117	5.057	49,98%	10.285	5.141
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	9.619	4.807	49,98%	13.612	6.803
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	33.193	16.593	49,99%	27.899	13.946
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	78,04%	9.827	7.669	78,04%	9.479	7.397
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,21%	1.640	610	37,21%	2.025	753
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	24.099	11.810	49,00%	26.296	12.886
Foz do Rio Claro Energia S.A.	33,94%	1.316	447	36,20%	2.014	729
Ijuí Energia S.A.	13,34%	5.124	683	13,34%	(190)	(22)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	35,81%	6.687	2.395	35,81%	5.428	1.944
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31,17%	6.444	2.008	31,17%	4.998	1.557
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	49,00%	-	-	49,00%	(1)	(1)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	0,03%	(8.441)	(3)	0,03%	(2.068)	(1)
La Virgen S.A.C. (*)	22,19%	15.635	3.462	35,00%	1.174	411
Água Limpa S.A.	10,00%	-	-	10,00%	-	(1)
Transmissora Paraíso Energia S.A.	10,00%	-	-	0,00%	-	-
Transmissora Caminho do Café S.A.	10,00%	-	-	0,00%	-	-
		<b>184.099</b>	<b>83.892</b>		<b>175.041</b>	<b>83.175</b>
<b>Controladas indiretas</b>						
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	7.008	3.434	49,00%	7.468	3.659
Companhia Transleste de Transmissão	59,00%	5.219	3.078	59,00%	5.038	2.972
Companhia Transudeste de Transmissão	59,00%	4.153	2.451	59,00%	3.960	2.336
Companhia Transirapé de Transmissão	59,00%	4.905	2.893	59,00%	4.467	2.635
		<b>21.285</b>	<b>11.856</b>		<b>20.933</b>	<b>11.602</b>
<b>Investimentos indiretos (*)</b>						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	9,04%	9.827	(887)	9,04%	9.479	(856)
Companhia Transleste de Transmissão	5,00%	5.219	(260)	5,00%	5.038	(251)
Companhia Transudeste de Transmissão	5,00%	4.153	(208)	5,00%	3.960	(198)
Companhia Transirapé de Transmissão	5,00%	4.905	(242)	5,00%	4.467	(223)
		<b>24.104</b>	<b>(1.597)</b>		<b>22.944</b>	<b>(1.528)</b>
<b>Investimentos indiretos (**)</b>						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	19,00%	9.827	(1.869)	19,00%	9.479	(1.801)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	9,22%	8.513	(784)	9,22%	7.680	(708)
		<b>18.340</b>	<b>(2.653)</b>		<b>17.159</b>	<b>(2.509)</b>
		<b>247.828</b>	<b>91.498</b>		<b>236.077</b>	<b>90.740</b>

(\*) Participação indireta dos minoritários, proveniente da controlada EATE.

(\*\*) Participação indireta dos minoritários, proveniente da controlada ENTE.

Embora não seja requerido pelo CPC 45 / IFRS 12, a Companhia reconciliou a informação financeira sumarizada das subsidiárias com participações de não controladores, com os montantes totais presentes nas demonstrações contábeis.



### 13. Propriedades para investimento

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	7.786	9.271
Baixa	-	(1.485)
Saldo final	<b>7.786</b>	<b>7.786</b>

As propriedades para investimento da Companhia incluem uma série de terrenos destinados a uso futuro.

### 14. Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada.

Abaixo seguem os quadros comparativos com exemplos de algumas das taxas de depreciação segundo a Resolução nº 674, de 11 de agosto de 2016:

Geração hidráulica	Resolução nº 674 (%)
Barramento	2,50
Disjuntor	3,03
Edificações	3,33
Equipamentos da tomada d'água	3,70
Estrutura da tomada d'água	2,86
Gerador	3,33
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00
Sistema de comunicação local	6,67
Turbina hidráulica	2,50
Taxa média depreciação geração	<b>3,32</b>

Transmissão	Resolução nº 674 (%)
Condutor	2,70
Equipamento geral	6,25
Estrutura do sistema	2,70
Religadores	4,00
Taxa média depreciação transmissão	<b>3,91</b>



A composição e a movimentação do ativo imobilizado consolidado é a seguinte:

Consolidado								
Taxa média anual de depreciação	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Capitalização de encargos líquidos das receitas financeiras (b)	Ganho e perda na tradução de balanços	Outros	31/03/2017
<b>Em serviço</b>								
<b>Custo histórico</b>								
Terrenos	63.975	-	-	-	-	(13)	-	63.962
Reservatórios, Barragens e Adutoras	1.395.145	1	-	404	-	-	-	1.395.550
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	416.630	2.168	(12.126)	-	-	-	-	406.672
Máquinas e Equipamentos	1.668.158	36	-	85	-	(4)	-	1.668.275
Veículos	1.927	-	-	-	-	-	-	1.927
Móveis e Utensílios	6.082	10	-	(67)	-	(5)	-	6.020
<b>Total</b>	<b>3.551.917</b>	<b>2.215</b>	<b>(12.126)</b>	<b>422</b>	<b>-</b>	<b>(22)</b>	<b>-</b>	<b>3.542.406</b>
<b>Depreciação</b>								
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,11%	(109.353)	(7.222)	-	-	-	-	(116.575)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2,27%	(30.572)	(2.523)	-	-	-	(418)	(33.513)
Máquinas e Equipamentos	3,69%	(137.773)	(12.941)	-	-	5	404	(150.305)
Veículos	15,24%	(975)	(140)	-	-	-	-	(1.115)
Móveis e Utensílios	8,47%	(2.103)	(116)	-	-	2	13	(2.204)
<b>Total depreciação</b>		<b>(280.776)</b>	<b>(22.942)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>(1)</b>	<b>(303.712)</b>
<b>Total em serviço</b>		<b>3.271.141</b>	<b>(20.727)</b>	<b>(12.126)</b>	<b>422</b>	<b>(15)</b>	<b>(1)</b>	<b>3.238.694</b>
<b>Em curso</b>								
		539.182	26.497	(123)	(422)	4.048	(13.158)	(18)
<b>Total Imobilizado</b>		<b>3.810.323</b>	<b>5.770</b>	<b>(12.249)</b>	<b>-</b>	<b>4.048</b>	<b>(13.173)</b>	<b>(19)</b>

Consolidado								
Taxa média anual de depreciação	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Capitalização de encargos líquidos das receitas financeiras (b)	Ganho e perda na tradução de balanços	Outros	31/12/2016
<b>Em serviço</b>								
<b>Custo histórico</b>								
Terrenos	58.899	108	-	5.350	-	(382)	-	63.975
Reservatórios, Barragens e Adutoras	1.401.894	120	(1)	145	-	-	(7.013)	1.395.145
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	331.119	33.590	-	60.963	-	(9.042)	-	416.630
Máquinas e Equipamentos	1.141.692	40.289	(3)	486.204	-	(24)	-	1.668.158
Veículos	3.063	145	(1.215)	-	-	(66)	-	1.927
Móveis e Utensílios	5.793	773	(114)	(150)	-	(220)	-	6.082
<b>Total</b>	<b>2.942.460</b>	<b>75.025</b>	<b>(1.333)</b>	<b>552.512</b>	<b>-</b>	<b>(9.734)</b>	<b>(7.013)</b>	<b>3.551.917</b>
<b>Depreciação</b>								
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,60%	(79.175)	(30.178)	-	-	-	-	(109.353)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2,49%	(22.591)	(8.005)	-	-	24	-	(30.572)
Máquinas e Equipamentos	4,15%	(92.635)	(45.024)	-	-	14	(128)	(137.773)
Veículos	12,74%	(1.543)	(267)	827	-	8	-	(975)
Móveis e Utensílios	8,09%	(1.598)	(741)	56	-	51	129	(2.103)
<b>Total depreciação</b>		<b>(197.542)</b>	<b>(84.215)</b>	<b>883</b>	<b>-</b>	<b>97</b>	<b>1</b>	<b>(280.776)</b>
<b>Total em serviço</b>		<b>2.744.918</b>	<b>(9.190)</b>	<b>(450)</b>	<b>552.512</b>	<b>(9.637)</b>	<b>(7.012)</b>	<b>3.271.141</b>
<b>Em curso</b>								
		916.910	275.585	(1.118)	(552.512)	35.289	(22.982)	(111.990)
<b>Total Imobilizado</b>		<b>3.661.828</b>	<b>266.395</b>	<b>(1.568)</b>	<b>-</b>	<b>35.289</b>	<b>(32.619)</b>	<b>(119.002)</b>

#### a) Imobilizado em curso

-La Virgen: é uma pequena central hidrelétrica que terá a capacidade instalada de 84,0 MW e está em fase de construção. Em 31 de março de 2017 o saldo pertencente a essa obra em curso perfaz o montante de R\$ 413.298.

Verde 8: é uma pequena central hidrelétrica que terá a capacidade instalada de 30,0 MW e está em fase de construção. Em 31 de março de 2017 o saldo pertencente a essa obra em curso perfaz o montante de R\$ 45.870.



b) Capitalização de Encargos

A Companhia capitaliza, mensalmente, ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures adquiridos para aquisição de imobilizado em formação. Os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados em 31 de março de 2017 foram de R\$ 4.485 (R\$ 35.963 em 31 de dezembro de 2016), aos quais foram parcialmente compensados pelas receitas geradas das aplicações financeiras que excederam o caixa, sendo em 31 de março de 2017 o valor de R\$ 437 (R\$ 2.450 em 31 de dezembro de 2016). Dessa forma, em 31 de março de 2017 os encargos financeiros líquidos capitalizados foram de R\$ 4.485 (R\$ 38.413 em 31 de dezembro de 2016). A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, vide nota explicativa nº 22 e 23.

c) Análise de recuperação do imobilizado (impairment)

Em 31 de março de 2017 não existem indicativos, por meio de fontes internas ou externas, de que algum ativo possa ter sofrido desvalorização que pudessem reduzir o valor de realização do seu ativo imobilizado.

d) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhora.

## 15. Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível é a seguinte:

**Controladora:**

		Controladora		
	Taxa média anual de amortização	31/12/2016	Adições	31/03/2017
<b>Custo</b>				
Outros intangíveis de concessão		755	-	755
Intangível gerado na aquisição de ações		8.157	-	8.157
		<b>8.912</b>	-	<b>8.912</b>
<b>Amortização</b>				
Outros intangíveis de concessão	6,36%	(548)	(12)	(560)
Intangível gerado na aquisição de ações	4.41%	(1.692)	(90)	(1.782)
		<b>(2.240)</b>	<b>(102)</b>	<b>(2.342)</b>
<b>Projetos em desenvolvimento</b>		72.452	6.141	78.593
<b>Total intangível</b>		<b>79.124</b>	<b>6.039</b>	<b>85.163</b>



Controladora				
Taxa média anual de amortização	31/12/2015	Adições	Baixas	31/12/2016
<b>Custo</b>				
Outros intangíveis de concessão	616	139	-	755
Intangível gerado na aquisição de ações	8.157	-	-	8.157
	<b>8.773</b>	<b>139</b>	-	<b>8.912</b>
<b>Amortização</b>				
Outros intangíveis de concessão	20% (511)	(37)	-	(548)
Intangível gerado na aquisição de ações	4,58% (1.301)	(391)	-	(1.692)
	<b>(1.812)</b>	<b>(428)</b>	-	<b>(2.240)</b>
<b>Projeto em desenvolvimento</b>	77.660	4.283	(9.491)	72.452
<b>Total intangível</b>	<b>84.621</b>	<b>3.994</b>	<b>(9.491)</b>	<b>79.124</b>

### Consolidado:

Consolidado						
Taxa média anual de amortização	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Outros	31/03/2017
<b>Custo</b>						
Outros intangíveis de concessão	15.883	7	(4.839)	249	-	11.300
Uso do bem público	16.348	-	-	-	-	16.348
Intangível gerado na aquisição de ações	57.912	-	-	-	-	57.912
	<b>90.143</b>	<b>7</b>	<b>(4.839)</b>	<b>249</b>	-	<b>85.560</b>
<b>Amortização</b>						
Outros intangíveis de concessão	17,83% (5.963)	(475)	148	-	(1)	(6.291)
Uso do bem público	3,18% (2.796)	(132)	-	-	-	(2.928)
Intangível gerado na aquisição de ações	0,00% (9.219)	(399)	-	-	(1)	(9.619)
	<b>(17.978)</b>	<b>(1.006)</b>	<b>148</b>	-	<b>(2)</b>	<b>(18.838)</b>
<b>Projeto em desenvolvimento</b>	73.586	6.147	-	(249)	-	79.484
<b>Total intangível</b>	<b>145.751</b>	<b>5.148</b>	<b>(4.691)</b>	-	<b>(2)</b>	<b>146.206</b>

Consolidado							
Taxa média anual de amortização	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Ganho e perda na tradução de balanços	Outros	31/12/2016
<b>Custo</b>							
Outros intangíveis de concessão	10.715	206	(4.924)	123	-	9.763	15.883
Uso do bem público	16.348	-	-	-	-	-	16.348
Intangível gerado na aquisição de ações	57.922	-	-	-	-	(10)	57.912
	<b>84.985</b>	<b>206</b>	<b>(4.924)</b>	<b>123</b>	-	<b>9.753</b>	<b>90.143</b>
<b>Amortização</b>							
Outros intangíveis de concessão	23% (4.054)	(1.797)	-	-	17	(129)	(5.963)
Uso do bem público	4% (2.273)	(523)	-	-	-	-	(2.796)
Intangível gerado na aquisição de ações	4% (7.591)	(1.629)	-	-	-	1	(9.219)
	<b>(13.918)</b>	<b>(3.949)</b>	-	-	<b>17</b>	<b>(128)</b>	<b>(17.978)</b>
<b>Projeto em desenvolvimento</b>	78.327	4.873	(9.491)	(123)	-	-	73.586
<b>Total intangível</b>	<b>149.394</b>	<b>1.130</b>	<b>(14.415)</b>	-	<b>17</b>	<b>9.625</b>	<b>145.751</b>



### Intangível gerado na aquisição de ações (ágio decorrente da concessão)

Os ágios têm como fundamento econômico a perspectiva de rentabilidade futura durante o prazo de exploração das concessões e estão sendo amortizados de forma linear durante o referido prazo. Os ágios registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

Taxa média anual de amortização	Prazo da Concessão/Autorização		Controladora		Consolidado		
	Início	Fim	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	
<b>Composição do intangível gerado na aquisição de ações</b>							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4,58%	06/04/04	06/04/34	2.665	2.665	2.665	2.665
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	4,55%	06/04/04	06/04/34	5.245	5.245	5.245	5.245
La Virgen S.A.C.	N/A	N/A	N/A	-	-	6.164	6.164
Energia dos Ventos I S.A. (**)	N/A	17/07/12	17/07/47	-	-	3.006	3.006
Energia dos Ventos II S.A. (**)	N/A	16/07/12	16/07/47	-	-	1.847	1.847
Energia dos Ventos III S.A. (**)	N/A	19/07/12	19/07/47	-	-	2.714	2.714
Energia dos Ventos IV S.A. (**)	N/A	24/07/12	24/07/47	-	-	3.924	3.924
Energia dos Ventos X S.A. (**)	N/A	19/07/12	19/07/47	-	-	2.420	2.420
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)	3,47%	27/04/06	27/04/36	-	-	8.942	8.942
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)	4,10%	18/02/04	18/02/34	-	-	9.766	9.766
Companhia Transleste de Transmissão (*)	4,92%	18/02/04	18/02/34	-	-	3.814	3.814
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	4,88%	04/03/05	04/03/35	-	-	2.767	2.767
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	4,67%	15/03/05	15/03/35	-	-	4.391	4.391
Outros	N/A	N/A	N/A	247	247	247	247
				<b>8.157</b>	<b>8.157</b>	<b>57.912</b>	<b>57.912</b>
<b>Amortização do ágio decorrente da concessão</b>							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.				(589)	(559)	(589)	(559)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.				(1.193)	(1.133)	(1.193)	(1.133)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)				-	-	(2.634)	(2.557)
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)				-	-	(3.403)	(3.302)
Companhia Transleste de Transmissão (*)				-	-	(641)	(594)
Companhia Transudeste de Transmissão (*)				-	-	(459)	(425)
Companhia Transirapé de Transmissão (*)				-	-	(700)	(649)
				<b>(1.782)</b>	<b>(1.692)</b>	<b>(9.619)</b>	<b>(9.219)</b>
<b>Total líquido</b>				<b>6.375</b>	<b>6.465</b>	<b>48.293</b>	<b>48.693</b>

(\*) Ágio gerado na aquisição de ações das controladas STC, Lumitrans, Transleste, Transudeste e Transirapé por parte da controlada EATE.

(\*\*) Ágio gerado na aquisição de ações das controladas EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X

#### a) Projeto em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto de transmissão ou geração de energia, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, viagens e outros, inerentes ao processo. Após a autorização/permissão/concessão das licenças para instalação dos projetos desenvolvidos, estes custos são alocados nas respectivas Sociedades de Propósito Específico – SPE's.

Os gastos incorridos em um projeto que porventura se torne passível de não instalação são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais preparadas pela administração.



b) Análise de recuperação do intangível (impairment)

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis, não tendo sido identificadas informações por meio de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.

c) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos intangíveis dados em garantias ou penhora.

## 16. Fornecedores

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Encargos de uso do serviço de transmissão	2.457	2.458
Suprimento de energia elétrica	33.696	18.983
Materiais e serviços	97.523	143.848
Outros	906	1.213
	<u>134.582</u>	<u>166.502</u>
Circulante	134.582	166.502
Não circulante	-	-
	<u>134.582</u>	<u>166.502</u>

## 17. Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
<b>Imposto de renda e contribuição social a pagar</b>		
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	19.993	23.768
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	12.367	20.793
Total	<u>32.360</u>	<u>44.561</u>



## 18. Imposto de renda e contribuições sociais diferidos

- a) A composição do imposto de renda e da contribuição social, diferidos registrados no ativo e passivo é como segue:

	Consolidado			
	31/03/2017		31/12/2016	
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>				
	<b>IRPJ diferido</b>	<b>CSLL diferido</b>	<b>IRPJ diferido</b>	<b>CSLL diferido</b>
Base de cálculo	1.403.684	3.053.952	1.386.483	3.030.526
Base de cálculo incentivada	1.700.603	-	1.679.551	-
Base de Prejuízo Fiscal	(50.334)	-	(35.507)	-
	<u>3.053.953</u>	<u>3.053.952</u>	<u>3.030.527</u>	<u>3.030.526</u>
Tributo alíquota Lucro Real	31.806	164.476	30.492	160.784
Tributo alíquota Incentivada	292.431	-	286.978	-
Tributo alíquota Presumido	24.523	13.277	24.665	13.305
	<u>348.760</u>	<u>177.753</u>	<u>342.135</u>	<u>174.089</u>
<b>Total IRPJ e CSLL diferidos</b>		<u><b>526.513</b></u>		<u><b>516.224</b></u>
Passivo Diferido - Art. 69 Lei 12.973		-		6.946
<b>Total IRPJ e CSLL diferido</b>		<u><b>526.513</b></u>		<u><b>523.170</b></u>
IRPJ/CSLL Diferido empresas no exterior		(9.935)		-
Ativo Diferido - Art. 69 Lei 12.973		(71.839)		(69.809)
<b>IR/CS Diferido Líquido</b>		<u><b>444.739</b></u>		<u><b>453.361</b></u>
<b>IR/CS Diferido Líquido no período</b>		<u><b>453.361</b></u>		<u><b>398.013</b></u>
<b>IRPJ/CSLL diferido Resultado</b>		<u><b>8.027</b></u>		<u><b>17.708</b></u>

As empresas de lucro real com impacto pela lei 12.973: EBTE, EATE, ETEP, ECTE, ENTE, ETES, ETEM, STN, ELTE e ETVG.

As empresas EBTE, FOZ e FGE possuem ativo diferido referente a constituição do prejuízo fiscal.

As empresas optantes pelo lucro presumido são: Transleste, Transudeste, Transirapé, STC, Lumitrans, ESDE, ETSE e ERTE.

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>		
Imposto de renda diferido - ativo	20.652	11.250
Contribuição social diferida - ativo	3.858	4.049
	<u><b>24.510</b></u>	<u><b>15.299</b></u>
Imposto de renda diferido - passivo	(304.285)	(303.749)
Contribuição social diferida - passivo	(164.964)	(164.911)
	<u><b>(469.249)</b></u>	<u><b>(468.660)</b></u>



Detalhamento da origem do IR/CS diferidos:

	Consolidado			
	Balanço Patrimonial		Resultado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Prejuízo fiscal e base negativa	14.575	15.299	(724)	-
Contrato de concessão (ICPC 01)	(464.464)	(463.875)	(1.184)	(7.120)
Diferimento de receita para órgãos públicos	5.150	(4.785)	9.935	504
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>			<b>8.027</b>	<b>(6.616)</b>
<b>Passivo fiscal diferido, líquido</b>	<b>(444.739)</b>	<b>(453.361)</b>		

b) Créditos fiscais a compensar

Conforme preceitua o pronunciamento CPC 32, um ativo ou passivo fiscal diferido deve ser reconhecido sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, respectivamente. Uma diferença temporária é a diferença entre o valor contábil do ativo ou passivo na demonstração contábil e a sua base para fins de tributação. Esse pronunciamento também requer a contabilização de um ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que serão gerados lucros tributáveis futuros para possibilitar a compensação desse ativo fiscal diferido

Em 31 de março de 2017, a Companhia (Alupar Investimento S.A), acumula prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que gerariam potenciais créditos tributários, conforme abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia não apresentarão base tributável de resultados que garanta a realização desses créditos.

**Créditos fiscais não reconhecidos**

	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016
Prejuízo fiscal	376.754	352.024
Base negativa de contribuição social	383.803	359.073

**19. Provisões para gastos ambientais**

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
<b>Controladas</b>		
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	30	30
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	9.369	9.301
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	672	667
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	340	340
Foz do Rio Claro Energia S.A.	57	62
Ijuí Energia S.A.	1.231	1.307
Energia dos Ventos X S.A.	494	494
Ferreira Gomes Energia S.A	9.165	10.492
	<b>21.358</b>	<b>22.693</b>
Circulante	20.454	21.789
Não circulante	904	904
	<b>21.358</b>	<b>22.693</b>



A Companhia e suas controladas realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de UHE's e linhas de transmissão, e também realiza programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. As constituições dessas provisões ocorrem somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado em curso. As realizações dessas provisões ocorrem de acordo com a implementação desses programas.

A movimentação das provisões para gastos ambientais é como segue:

	Consolidado			Saldo final 31/03/2017
	Saldo inicial	Realização	Atualização monetária	
	31/12/2016			
<b>Controladas</b>				
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	30	-	-	30
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	9.301	-	68	9.369
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	667	-	5	672
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	340	-	-	340
Foz do Rio Claro Energia S.A.	62	(5)	-	57
Ijuí Energia S.A.	1.307	(76)	-	1.231
Energia dos Ventos X S.A.	494	-	-	494
Ferreira Gomes Energia S.A.	10.492	(1.327)	-	9.165
	<b>22.693</b>	<b>(1.408)</b>	<b>73</b>	<b>21.358</b>

## 20. Provisões de constituição dos ativos

As provisões para constituição de ativo são decorrentes dos custos do ativo imobilizado referentes a sua fase de implantação reconhecidas contabilmente, as quais ainda não houveram desembolso financeiro, os mesmos serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma da obra, de acordo com a evolução desses eventos essas provisões serão substituídas pelo faturamento de fornecedores, onde sua contrapartida foi registrada no ativo imobilizado em curso.

a) A composição das provisões de constituição dos ativos por controlada é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
<b>Controladas</b>		
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	11.506	11.722
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	6.201	6.252
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	494
Energia dos Ventos I S.A.	524	669
Energia dos Ventos II S.A.	296	492
Energia dos Ventos III S.A.	450	611
Energia dos Ventos IV S.A.	2.246	2.273
Energia dos Ventos X S.A.	453	589
Ferreira Gomes Energia S.A.	27.635	27.984
	<b>49.805</b>	<b>51.086</b>
Circulante	41.698	42.979
Não circulante	8.107	8.107
	<b>49.805</b>	<b>51.086</b>



b) A sua movimentação é como segue:

	Consolidado		
	Saldo inicial	Pagamentos	Saldo final
	31/12/2016		31/03/2017
<b>Controladas</b>			
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	11.722	(216)	11.506
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	6.252	(51)	6.201
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	-	494
Energia dos Ventos I S.A.	669	(145)	524
Energia dos Ventos II S.A.	492	(196)	296
Energia dos Ventos III S.A.	611	(161)	450
Energia dos Ventos IV S.A.	2.273	(27)	2.246
Energia dos Ventos X S.A.	589	(136)	453
Ferreira Gomes Energia S.A.	27.984	(349)	27.635
	<u>51.086</u>	<u>(1.281)</u>	<u>49.805</u>

## 21. Taxas regulamentares e setoriais

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Taxa de fiscalização ANEEL - TFSEE	2.500	2.387
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	8.164	7.652
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	1.137	472
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	43.078	40.565
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	1.076	1.002
Ministério de minas e energia - MME	541	498
	<u>56.496</u>	<u>52.576</u>
Circulante	<u>56.496</u>	<u>52.576</u>



## 22. Empréstimos e financiamentos

a) O saldo de empréstimos e financiamentos é composto da seguinte forma:

Financiadores / credores	Empresas	Consolidado							
		Circulante				Não circulante			
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	31/03/2017	31/12/2016	Principal	Custos a amortizar	31/03/2017
<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Operacionais</b>								
Santander - Contrato nº 2885	Alupar Peru	4.774	47.517	-	52.291	-	-	-	53.541
Santander Panamá - Contrato nº 826302	Alupar Peru	1.627	15.839	-	17.466	-	-	-	17.744
Bancolombia - Contrato nº 175893	Risaralda	-	-	-	-	24	-	-	-
Bancolombia - Contrato nº 258419633	Risaralda	31	-	-	31	42	-	-	-
Itaú - Contrato de crédito - IBC00093	Risaralda	-	35.639	-	35.639	35.231	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	11.131	-	11.131	11.003	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	22.262	-	22.262	22.031	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	15.583	-	15.583	15.409	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	15.583	-	15.583	15.410	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	8.905	-	8.905	8.805	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	11.131	-	11.131	11.007	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	13.357	-	13.357	13.208	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	1.591	-	1.591	-	-	-	-
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	-	-	-	-	799	-	-	-
		<b>6.432</b>	<b>198.538</b>	<b>-</b>	<b>204.970</b>	<b>132.969</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>71.285</b>
<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Pré Operacionais</b>								
Santander - Contrato Bridge Credit Agreement	La Vigen	-	157.920	-	157.920	187.188	-	-	-
Santander - Contrato COFIDE	La Vigen	-	95.034	-	95.034	112.313	-	-	-
		<b>-</b>	<b>252.954</b>	<b>-</b>	<b>252.954</b>	<b>299.501</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Subtotal</b>		<b>6.432</b>	<b>451.492</b>	<b>-</b>	<b>457.924</b>	<b>432.470</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>71.285</b>
<b>Moeda nacional</b>	<b>Operacionais</b>								
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	15	3.631	(112)	3.534	3.536	605	(18)	587
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	335	11.199	-	11.534	11.503	80.260	-	80.260
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	15	2.889	-	2.904	2.906	4.816	-	4.816
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	56	1.606	-	1.662	1.658	14.592	-	14.592
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	10	1.583	-	1.593	1.593	7.123	-	7.123
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	109	3.321	-	3.430	3.421	26.841	-	26.841
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	3	108	-	111	110	873	-	873
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	48	2.074	(4)	2.118	2.113	11.407	(21)	11.386
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	7	287	-	294	293	1.578	-	1.578
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	8	1.556	(32)	1.532	1.532	2.463	(30)	2.433
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	128	3.187	-	3.315	3.306	33.995	-	33.995
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	45	4.438	-	4.483	4.485	25.150	-	25.150
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	119	1.427	(6)	1.540	1.532	12.343	(38)	12.305
Banco Santander - Contrato nº 000270589715	ETVG	108	20.000	-	20.108	24.960	-	-	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	734	14.617	(240)	15.111	15.071	191.244	(3.108)	188.136
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	291	5.785	-	6.076	6.060	75.693	-	75.693
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	33	653	-	686	684	8.540	-	8.540
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	156	24.705	-	24.861	24.867	117.347	-	117.347
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	554	15.352	-	15.906	15.864	138.168	-	138.168
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	536	13.074	-	13.610	13.575	124.203	-	124.203
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	258	9.378	-	9.636	9.610	66.424	-	66.424
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	36	1.273	-	1.309	1.305	9.021	-	9.021
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	-	-	-	-	3	-	-	-
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	-	-	-	-	1	-	-	-
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	-	-	-	-	1	-	-	-
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	-	-	-	-	1	-	-	-
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	253	9.523	-	9.776	9.750	65.072	-	65.072
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	58	2.085	-	2.143	2.137	14.251	-	14.251
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	-	43	-	43	43	14	-	14
BNDES	EDV I	188	1.955	-	2.143	2.099	55.519	-	55.519
BNDES	EDV II	107	1.103	-	1.210	1.185	31.339	-	31.339
BNDES	EDV III	163	1.687	-	1.850	1.811	47.903	-	47.903
BNDES	EDV IV	270	2.794	-	3.064	3.001	79.366	-	79.366
BNDES	EDVX	137	1.414	-	1.551	1.519	40.168	-	40.168
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	86	20.612	-	20.698	20.442	115.540	-	115.540
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	1	132	-	133	133	309	-	309
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	25	2.382	-	2.407	2.408	13.897	-	13.897
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	Transirapé	101	421	-	522	505	4.911	-	4.911
BDMG (FINAME) - Contrato nº 215.485	Transirapé	134	-	-	134	119	4.469	-	4.469
BNDES - Crédito automático Contrato 215.411	Transirapé	130	81	-	211	109	3.919	-	3.919
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	103	2.461	-	2.564	2.568	17.023	-	17.023
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	32	731	-	763	895	5.242	-	5.242
		<b>5.392</b>	<b>189.567</b>	<b>(394)</b>	<b>194.565</b>	<b>198.714</b>	<b>1.451.628</b>	<b>(3.215)</b>	<b>1.448.413</b>
<b>Moeda nacional</b>	<b>Pré Operacionais</b>								
Custo de captação BNDES	Verde 8	-	-	(240)	(240)	(240)	-	-	-
Nota Promissória - Banco Fator S.A	Verde 8	3.082	30.000	(204)	32.878	31.495	-	-	-
		<b>3.082</b>	<b>30.000</b>	<b>(444)</b>	<b>32.638</b>	<b>31.255</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Subtotal</b>		<b>8.474</b>	<b>219.567</b>	<b>(838)</b>	<b>227.203</b>	<b>229.969</b>	<b>1.451.628</b>	<b>(3.215)</b>	<b>1.448.413</b>
<b>Total - Empréstimos e financiamentos</b>		<b>14.906</b>	<b>671.059</b>	<b>(838)</b>	<b>685.127</b>	<b>662.439</b>	<b>1.451.628</b>	<b>(3.215)</b>	<b>1.558.146</b>



b) As principais características dos empréstimos e financiamentos são conforme segue:

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos						Periodicidade da amortização
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Principal	
			Indexador	Juros (%)				
<b>Moeda nacional - R\$</b>								
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	dez/09	mai/18	72.841	-	8,00	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	mai/25	141.652	TJLP	2,56	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	nov/19	23.498	-	4,50	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	abr/27	26.319	TJLP	2,08	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	set/22	16.478	-	2,50	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	44.700	TJLP	2,44	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	2.100	TJLP	2,04	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	mai/09	set/23	27.714	TJLP	2,37	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	set/23	3.357	TJLP	2,38	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	out/19	13.981	-	4,50	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/28	39.159	TJLP	2,02	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/23	39.254	-	3,50	Mensal	Mensal
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	dez/11	dez/26	17.835	-	10,00	Mensal	Trimestral
Banco Santander - Contrato nº 000270589715	ETVG	jan/17	jun/17	22.500	CDI	1,15	Único no final	Único no final
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	198.420	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	78.540	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	9.500	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	dez/22	181.850	-	2,50	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	abr/08	mar/27	201.630	TJLP	2,44	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	abr/08	set/27	168.200	TJLP	3,17	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	mar/09	abr/25	111.185	TJLP	1,93	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	ago/10	abr/25	16.875	TJLP	2,22	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	mar/09	jan/25	114.647	TJLP	1,93	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	ago/10	jan/25	27.716	TJLP	2,22	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	jun/13	jul/18	192	-	3,00	Mensal	Mensal
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	jun/04	jun/24	299.995	-	10,00	Mensal	Mensal
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	jun/10	jul/20	1.187	-	4,50	Mensal	Mensal
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	dez/13	jan/24	19.761	-	3,50	Mensal	Mensal
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	Transirapé	out/14	out/29	5.893	TJLP	3,50	Mensal	Mensal
BDMG - Contrato nº 215.411/16	Transirapé	abr/16	abr/26	4.000	TJLP	6,00	Mensal	Mensal
BDMG - Contrato nº 215.485/16	Transirapé	abr/16	abr/21	4.469	TJLP	4,50	Mensal	Mensal
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	mar/05	mar/25	47.029	-	9,50	Mensal	Mensal
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	mar/05	mar/25	15.000	-	9,50	Mensal	Mensal

**Moeda estrangeira - Cesta de moedas - USD**

Santander - Contrato nº 2885	Alupar Peru	out/14	out/17	USD 15.000	Libor (*)	3,85	Único no final	Único no final
Santander Panamá - Contrato nº 826302	Alupar Peru	dez/14	dez/17	USD 5.000	Libor (*)	3,85	Único no final	Único no final

(\*) Taxa libor é uma taxa de juros de referência utilizada por um grande número de bancos que operam no mercado londrino. A taxa Libor do contrato é de 12 meses.

Financiadores / credores	Empresas pré-operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos						Periodicidade da amortização
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Principal	
			Indexador	Juros (%)				
<b>Moeda nacional - R\$</b>								
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV I	fev/16	out/32	57.990	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV II	fev/16	out/32	32.220	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV III	fev/16	out/32	49.007	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV IV	fev/16	out/32	81.041	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV X	fev/16	out/32	41.042	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
Nota Promissória Comercial Banco Fator S.A	Verde 8	ago/16	ago/17	30.000	CDI	2,11	Único no final	Único no final
<b>Moeda estrangeira - Pesos colombianos</b>								
Itaú - Contrato de crédito - IBC00093 (***)	Risaralda	nov/14	nov/17	COP 32.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	ago/15	nov/17	COP 10.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	out/15	nov/17	COP 20.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	dez/15	nov/17	COP 14.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	fev/16	nov/17	COP 14.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	mar/16	nov/17	COP 8.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	abr/16	nov/17	COP 10.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	fev/17	ago/17	COP 1.425.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
<b>Moeda estrangeira - Dólar</b>								
Santander - Contrato Bridge Credit Agreement	La Virgen	mar/17	jun/17	USD 50.000.000	Libor	5,19	Único no final	Único no final
Santander - Contrato COFIDE Bridge	La Virgen	mar/17	jun/17	USD 30.000.000	Libor	3,00	Único no final	Trimestral

(\*) primeira tranche liberada 29-mar-2016 no montante de R\$ 151.450

(\*\*) Indicador Bancario de Referencia - IBR Trimestral na Colômbia (Taxa em 31/12/2014 - 4,36% a.a.)

(\*\*\*) Montante contratado em pesos colombianos



Todos os empréstimos captados pelas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES possuem como garantia o penhor de suas ações detidas pela Companhia.

Todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

A Administração da Companhia, suas controladas e investidas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 31 de março de 2017, estes índices, cuja apuração é exigida anualmente, estavam sendo cumpridos, em linha com as disposições nos contratos de dívida de suas controladas e investidas.

As cláusulas restritivas quantitativas da Companhia e de suas controladas estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”), e que são calculados anualmente. O não cumprimento dessas cláusulas restritivas acarreta o vencimento antecipado do empréstimo e financiamento.

Em 31 de março de 2017, todas as cláusulas restritivas da controladora e das controladas foram atendidas.

Em 31 de março de 2017 alguns empréstimos e financiamentos das controladas possuíam garantias depositadas na forma de contas reservas, no montante de R\$122.132 (R\$ 105.100 em 31 de dezembro de 2016) evidenciado na nota explicativa 6.



c) A movimentação dos empréstimos e financiamentos é conforme segue:

Financiadores / credores	Empresa	Consolidado							Saldo final 31/03/2017
		Saldo inicial	Ingresso de dívidas (Custo a amortizar)	Provisão de encargos	Varição monetária e cambial	Ganho e perda na tradução	Amortização do principal	Amortização do encargos	
		31/12/2016							
<b>Moeda estrangeira</b>									
Santander - Contrato nº 2885	Alupar Peru	53.541	-	731	-	(1.981)	-	-	52.291
Santander Panamá - Contrato nº 826302	Alupar Peru	17.744	-	-	-	(278)	-	-	17.466
Santander - Contrato Bridge Credit Agreement	La Virgen	187.188	-	2.437	-	(29.268)	-	(2.437)	157.920
Santander - Contrato COFIDE	La Virgen	112.313	-	665	-	(17.279)	-	(665)	95.034
Bancolombia - Contrato nº 175893	Risaralda	24	-	-	-	-	(24)	-	-
Bancolombia - Contrato nº 258419633	Risaralda	42	-	-	-	46	(57)	-	31
Itaú - Contrato de crédito - IBC00093	Risaralda	35.231	-	920	-	411	-	(923)	35.639
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	11.003	-	308	-	129	-	(309)	11.131
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	22.031	-	381	-	240	-	(390)	22.262
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	15.409	-	267	-	180	-	(273)	15.583
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	15.410	-	267	-	180	-	(274)	15.583
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	8.805	-	153	-	103	-	(156)	8.905
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	11.007	-	191	-	129	-	(196)	11.131
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	13.208	-	304	-	215	-	(370)	13.357
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	1.555	14	-	22	-	-	1.591
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	799	-	5	(32)	-	(746)	(26)	-
		<b>503.755</b>	<b>1.555</b>	<b>6.643</b>	<b>(32)</b>	<b>(47.151)</b>	<b>(827)</b>	<b>(6.019)</b>	<b>457.924</b>
<b>Moeda nacional</b>									
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	5.002	-	120	-	-	(907)	(94)	4.121
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	94.271	-	2.238	-	-	(2.795)	(1.920)	91.794
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	8.444	-	89	-	-	(722)	(91)	7.720
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	16.599	-	377	-	-	(401)	(321)	16.254
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	9.111	-	55	-	-	(396)	(54)	8.716
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	30.994	-	621	108	-	(829)	(623)	30.271
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	1.008	-	19	3	-	(27)	(19)	984
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	13.973	-	278	49	-	(518)	(278)	13.504
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	1.937	-	39	7	-	(72)	(39)	1.872
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	4.347	-	54	-	-	(389)	(47)	3.965
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	37.976	-	858	-	-	(795)	(729)	37.310
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	30.744	-	260	-	-	(1.110)	(261)	29.633
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	14.192	-	290	-	-	(357)	(280)	13.845
Banco Santander - Contrato nº 000270589715	ETVG	24.960	-	-	-	-	(2.500)	(2.352)	20.108
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	206.096	-	4.249	730	-	(3.648)	(4.180)	203.247
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	82.928	-	1.650	289	-	(1.444)	(1.654)	81.769
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	9.357	-	186	33	-	(163)	(187)	9.226
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	148.391	-	897	-	-	(6.176)	(904)	142.208
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	157.371	-	3.156	547	-	(3.833)	(3.167)	154.074
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	140.598	-	3.055	488	-	(3.262)	(3.066)	137.813
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	78.137	-	1.472	270	-	(2.340)	(1.479)	76.060
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	10.611	-	207	37	-	(318)	(207)	10.330
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	3	-	-	-	-	(3)	-	-
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	1	-	-	-	-	(1)	-	-
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	1	-	-	-	-	(1)	-	-
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	1	-	-	-	-	(1)	-	-
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	76.965	-	1.449	267	-	(2.377)	(1.456)	74.848
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	16.857	-	329	58	-	(520)	(330)	16.394
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	69	-	-	-	-	(11)	(1)	57
Custo de empréstimo BNDES	Verde 8	(240)	-	-	-	-	-	-	(240)
Nota Promissória BTG Pactual	Verde 8	31.495	-	1.383	-	-	-	-	32.878
BNDES	EDV I	57.924	-	1.137	203	-	(464)	(1.138)	57.662
BNDES	EDV II	32.697	-	642	114	-	(262)	(642)	32.549
BNDES	EDV III	49.978	-	981	175	-	(400)	(981)	49.753
BNDES	EDV IV	82.805	-	1.625	290	-	(664)	(1.626)	82.430
BNDES	EDV X	41.908	-	822	147	-	(335)	(823)	41.719
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	141.200	-	2.657	-	-	(4.959)	(2.660)	136.238
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	474	-	5	-	-	(33)	(4)	442
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	16.901	-	143	-	-	(596)	(144)	16.304
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	Transirapé	5.521	-	143	-	-	(104)	(127)	5.433
BDMG (FINAME) - Contrato nº 215.485	Transirapé	4.588	-	130	-	-	-	(115)	4.603
BNDES - Credito automático Contrato 215.411	Transirapé	4.109	-	130	-	-	-	(109)	4.130
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	20.207	-	382	-	-	(616)	(386)	19.587
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	6.319	-	118	-	-	(314)	(118)	6.005
		<b>1.716.830</b>	-	<b>32.246</b>	<b>3.815</b>	-	<b>(44.663)</b>	<b>(32.612)</b>	<b>1.675.616</b>
		<b>2.220.585</b>	<b>1.555</b>	<b>38.889</b>	<b>3.783</b>	<b>(47.151)</b>	<b>(45.490)</b>	<b>(38.631)</b>	<b>2.133.540</b>
Circulante		662.439							685.127
Não circulante		1.558.146							1.448.413
		<b>2.220.585</b>							<b>2.133.540</b>



As principais captações e liquidações ocorridas no exercício findo em 31 de março de 2017 foram as seguintes:

Financiadores/credores	Empresa	Tipo de moeda	Data da contratação	Valor contratado	Taxa de juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	Data da liquidação
Bancolombia - Contrato nº 175893 (***)	Risaralda	Estrangeira	26/mar/15	COP 98.000.000	DTF (T.A.) (*) + 8,69% a.a	Mensal	Mensal	26/mar/17
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	Nacional	10/mar/05	12.971	5,00%	Semestral	Semestral	31/jan/17
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	Nacional	02/fev/12	104	10,00%	mensal	mensal	15/fev/17
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	Nacional	02/fev/12	30	TJLP + 5,7%	mensal	mensal	15/fev/17
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	Nacional	02/fev/12	15	10,00%	mensal	mensal	15/fev/17
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	Nacional	02/fev/12	4	TJLP + 5,7%	mensal	mensal	15/fev/17

(\*\*\*) montante contratado em pesos colombianos

(i) O crédito liberado por parte do BNDES para a controlada EDV's até 31 de março 2017 ocorreu da seguinte forma:

Controlada	Montante contratado	Liberações					Saldo a Liberar
		Subcrédito A1	Subcrédito A1	Subcrédito A1	Subcrédito A1	Total	
		29/03/2016	23/05/2016	15/07/2016	15/08/2016		
EDV I	57.990	38.900	-	16.785	-	55.685	2.305
EDV II	32.220	-	28.000	1.096	2.592	31.688	532
EDV III	49.007	30.000	-	17.132	1.023	48.155	852
EDV IV	81.041	55.550	-	24.056	-	79.606	1.435
EDV X	41.042	27.000	-	13.320	-	40.320	722
Total	261.300	151.450	28.000	72.389	3.615	255.454	5.846

d) A amortização dos empréstimos e financiamentos por moeda e indexador, é como segue:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	31/03/2017							
	Consolidado							
	R\$							
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Após 2022	Total
<b>Moeda estrangeira</b>								
Dólar norte-americano	-	322.711	-	-	-	-	-	322.711
Pesos colombianos	135.213	-	-	-	-	-	-	135.213
	135.213	322.711	-	-	-	-	-	457.924
<b>Moeda nacional</b>								
CDI	53.190	-	-	-	-	-	-	53.190
TJLP	81.720	105.508	107.075	108.155	108.311	109.042	617.591	1.237.402
Taxa fixa	50.489	60.293	57.873	56.192	49.868	44.704	69.658	389.077
(-) Custos a amortizar	(739)	(295)	(235)	(235)	(235)	(235)	(2.079)	(4.053)
	184.660	165.506	164.713	164.112	157.944	153.511	685.170	1.675.616
	319.873	488.217	164.713	164.112	157.944	153.511	685.170	2.133.540



## 23. Debêntures

a) O saldo das debêntures é composto da seguinte forma:

Financiadores / credores	Empresas	Controladora/ Consolidado									
		Circulante					Não Circulante				
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	31/03/2017	31/12/2016	Encargos	Principal	Custos a amortizar	31/03/2017	31/12/2016
4ª Emissão	Alupar	2.000	100.005	(120)	101.885	108.994	-	-	-	-	50.010
5ª Emissão	Alupar	10.145	20.810	(13)	30.942	23.159	-	374.575	(119)	374.456	370.634
6ª Emissão	Alupar	9.372	-	(1.230)	8.142	2.925	-	285.767	(3.794)	281.973	278.545
		21.517	120.815	(1.363)	140.969	135.078	-	660.342	(3.913)	656.429	699.189
	<b>Operacionais</b>										
1ª emissão	Windepar	-	-	(523)	(523)	-	2.780	67.500	(5.624)	64.656	66.816
2ª Emissão	EATE	3.705	60.000	(47)	63.658	61.626	-	-	-	-	(4)
3ª Emissão	EATE	833	83.052	(110)	83.775	83.850	-	83.133	(39)	83.094	103.837
4ª Emissão	EATE	2.418	37.412	(54)	39.776	40.373	-	93.529	(51)	93.478	102.821
5ª Emissão 1ª emissão	EATE	1.235	-	(96)	1.139	1.205	-	126.000	(129)	125.871	125.849
5ª Emissão 2ª emissão	EATE	543	-	(26)	517	547	-	54.000	(80)	53.920	53.913
2ª Emissão	ECTE	2.281	40.000	(14)	42.267	40.910	-	-	-	-	-
3ª Emissão	ECTE	1.294	-	(247)	1.047	1.230	-	65.002	(208)	64.794	64.735
2ª Emissão	ENTE	3.772	58.353	(83)	62.042	62.971	-	145.882	(79)	145.803	160.373
3ª Emissão 1ª Série	ENTE	274	-	(61)	213	226	-	28.000	(82)	27.918	27.904
3ª Emissão 2ª Série	ENTE	121	-	(16)	105	111	-	12.000	(51)	11.949	11.945
2ª Emissão	EATE	1.049	16.235	(41)	17.243	17.498	-	40.588	(41)	40.547	44.598
3ª Emissão	Ferreira Gomes	5.068	1.105	(1.319)	4.854	2.006	2.330	278.243	(12.863)	267.710	261.862
1ª Emissão	STN	848	23.765	(116)	24.497	25.619	-	59.411	(155)	59.256	65.168
1ª Emissão	Transirapé	825	15.938	(26)	16.737	16.194	-	-	-	-	-
1ª Emissão	Transleste	839	12.941	(56)	13.724	13.934	-	32.525	(131)	32.394	35.615
1ª Emissão	Transudeste	971	18.763	(29)	19.705	19.067	-	-	-	-	-
		26.076	367.564	(2.864)	390.776	387.367	5.110	1.085.813	(19.533)	1.071.390	1.125.432
<b>Total - Debêntures - Circulante</b>		<b>47.593</b>	<b>488.379</b>	<b>(4.227)</b>	<b>531.745</b>	<b>522.445</b>	<b>5.110</b>	<b>1.746.155</b>	<b>(23.446)</b>	<b>1.727.819</b>	<b>1.824.621</b>

b) As principais características das debêntures são conforme segue:

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado							
		Condições contratadas das debêntures							
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização		
Indexador	Juros (%)				Principal	Encargos			
4ª Emissão	Alupar	fev/12	fev/18	150.000	CDI	1,45	Semestral	Semestral	
5ª Emissão	Alupar	mai/12	mai/27	300.000	IPCA	7,80	Anual	Semestral	
6ª Emissão	Alupar	abr/15	abr/21	250.000	IPCA	7,33	Anual	Semestral	
1ª Emissão	Windepar	dez/16	dez/28	67.500	IPCA	7,63	Semestral	Semestral	
2ª Emissão	EATE	out/12	out/17	150.000	CDI	0,99	Semestral	Semestral	
3ª Emissão	EATE	mar/14	mar/19	270.000	CDI	1,15	Trimestral	Trimestral	
4ª Emissão	EATE	ago/14	ago/20	159.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral	
5ª Emissão - 1ª emissão	EATE	set/16	set/19	126.000	113,00% CDI		Único no final	mensal	
5ª Emissão - 2ª emissão	EATE	set/16	set/21	54.000	116,00% CDI		Único no final	mensal	
2ª Emissão	ECTE	out/12	out/17	80.000	CDI	0,99	Semestral	Semestral	
3ª Emissão	ECTE	mai/15	fev/20	70.000	CDI	2,15	Trimestral	Trimestral	
2ª Emissão	ENTE	ago/14	ago/20	248.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral	
3ª Emissão - 1ª emissão	ENTE	set/16	set/19	28.000	113,00% CDI		Único no final	mensal	
3ª Emissão - 2ª emissão	ENTE	set/16	set/21	12.000	116,00% CDI		Único no final	mensal	
2ª Emissão	EATE	ago/14	ago/20	69.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral	
3ª Emissão	Ferreira Gomes	jun/14	dez/27	210.900	IPCA	6,47	Semestral	Semestral	
1ª Emissão	STN	ago/14	ago/20	101.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral	
1ª Emissão	Transirapé	nov/12	nov/17	42.500	CDI	0,99	Semestral	Semestral	
1ª Emissão	Transleste	ago/14	ago/20	55.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral	
1ª Emissão	Transudeste	nov/12	nov/17	47.500	CDI	0,99	Semestral	Semestral	

A Administração da Companhia e suas controladas e investidas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. As cláusulas restritivas quantitativas da Companhia e de suas controladas estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD"), e Índice de Capital Próprio ("ICP") que são calculados anualmente, com



exceção do contrato de debêntures da controlada Ferreira Gomes S. A., o qual é exigido trimestralmente. O não cumprimento dessas cláusulas restritivas acarreta o vencimento antecipado das debêntures. Em 31 de março de 2017, todas as cláusulas restritivas foram atendidas, e estes índices, estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia de acordo com as metodologias explícitas em seus contratos de suas controladas e investidas.

No primeiro trimestre de 2017, findo em 31 de março de 2017 a controlada Ferreira Gomes Energia S.A atendeu o Índice de Capitalização (ICP) e o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) estabelecidos no contrato de debêntures., exceto para o segundo trimestre, findo em 30 de junho de 2016, porém a controlada Ferreira Gomes Energia S.A não encontra-se inadimplente perante o cumprimento de tal índice, pois de acordo com cláusula VII, item 7.2, subitem (xxxiii) da Escritura se faz necessário dois trimestres consecutivos de não atendimento do índice para descumprimento dos covenants.

As debêntures da Companhia e de suas controladas não são conversíveis.

c) A movimentação das debêntures é conforme segue:

Financiadores / credores	Empresa	Controladora/ Consolidado						
		Saldo inicial	Ingresso de dívidas (Custo a amortizar)	Provisão de encargos	Varição monetária	Amortização do principal	Amortização do encargos	Saldo final
		31/12/2016						31/03/2017
4ª Emissão	Alupar	159.004	-	4.232	-	(49.994)	(11.357)	101.885
5ª Emissão	Alupar	393.793	-	7.574	4.031	-	-	405.398
6ª Emissão	Alupar	281.470	-	5.525	3.120	-	-	290.115
		834.267	-	17.331	7.151	(49.994)	(11.357)	797.398
2ª Emissão	EATE	61.622	-	2.036	-	-	-	63.658
3ª Emissão	EATE	187.687	-	6.164	-	(20.763)	(6.219)	166.869
4ª Emissão	EATE	143.194	-	4.529	-	(9.353)	(5.116)	133.254
5ª Emissão 1ª emissão	EATE	127.054	-	4.307	-	-	(4.351)	127.010
5ª Emissão 2ª emissão	EATE	54.460	-	1.892	-	-	(1.915)	54.437
2ª Emissão	ECTE	40.910	-	1.357	-	-	-	42.267
3ª Emissão	ECTE	65.965	-	2.402	-	-	(2.526)	65.841
1ª Emissão	Windepar	66.816	(5.272)	2.589	-	-	-	64.133
2ª Emissão	ENTE	223.344	-	7.067	-	(14.588)	(7.978)	207.845
3ª Emissão 1ª Série	ENTE	28.130	-	969	-	-	(968)	28.131
3ª Emissão 2ª Série	ENTE	12.056	-	423	-	-	(425)	12.054
2ª Emissão	ETEP	62.096	-	1.972	-	(4.059)	(2.219)	57.790
3ª Emissão	Ferreira Gomes	263.868	-	5.508	3.188	-	-	272.564
1ª Emissão	STN	90.787	-	2.128	-	(5.912)	(3.250)	83.753
1ª Emissão	Transirapé	16.194	-	543	-	-	-	16.737
1ª Emissão	Transleste	49.549	-	1.574	-	(3.235)	(1.770)	46.118
1ª Emissão	Transudeste	19.067	-	638	-	-	-	19.705
		2.347.066	(5.272)	63.429	10.339	(107.904)	(48.094)	2.259.564
Circulante		522.445						531.745
Não circulante		1.824.621						1.727.819
		<b>2.347.066</b>						<b>2.259.564</b>

d) A amortização das debêntures por indexador é como segue:

Parcelas vencíveis por indexador	31/03/2017							
	Consolidado							
	R\$							
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Após 2022	Total
CDI	380.266	310.032	359.558	113.686	66.000	-	-	1.229.542
IPCA	46.502	51.054	50.243	214.967	215.827	73.804	405.298	1.057.695
(-) Custos a amortizar	(3.299)	(3.646)	(3.329)	(3.018)	(2.129)	(1.693)	(10.559)	(27.673)
	<b>423.469</b>	<b>357.440</b>	<b>406.472</b>	<b>325.635</b>	<b>279.698</b>	<b>72.111</b>	<b>394.739</b>	<b>2.259.564</b>



## 24. Provisões para contingências

- a) As provisões constituídas para contingências e respectivo saldo de depósitos judiciais, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, por natureza, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado			
	Passivo		Ativo	
	Provisões		Depósitos judiciais	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Processos judiciais</b>				
Tributário	2.281	2.243	3.699	3.213
Cível	197	49	3.582	3.616
Fundiário	-	-	3.868	3.793
Trabalhista	4.331	4.475	2.841	2.634
<b>Processos administrativos</b>				
Regulatório (ANEEL)	-	-	1	1
	6.809	6.767	13.991	13.257
Circulante	277	277	-	-
Não circulante	6.532	6.490	13.991	13.257
	6.809	6.767	13.991	13.257

- b) A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	Consolidado				Saldo final 31/03/2017
	Saldo inicial 31/12/2016	Ingressos	Atualizações	Reversão	
<b>Processos judiciais</b>					
Tributário	2.243	-	38	-	2.281
Cível	49	148	-	-	197
Trabalhista	4.475	(51)	-	(93)	4.331
	6.767	97	38	(93)	6.809

O cálculo dos valores a serem provisionados toma como base, os valores em risco constante do parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e julgamento de nossa administração, de modo que são provisionados os valores relativos às demandas que entendemos terem probabilidade de perda provável.

A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em Nota Explicativa, as demandas jurídicas cujo valor em risco da causa supere R\$ 2.000 para as demandas vinculadas a Companhia e R\$ 1.000 para as demandas vinculadas as empresas Controladas e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Não constam das notas explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perda seja remota.

**(A) PERDA PROVÁVEL:** a Companhia e/ou suas controladas figura como parte em demandas com probabilidade provável de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam consideradas relevantes para os negócios, a saber:



**(i) Demandas Fiscais:**

- Mandado de Segurança nº 00022535720094036100, movido pela Companhia em face do Delegado da Receita Federal de São Paulo, em trâmite perante a 5ª Vara da Justiça Federal de São Paulo. Visa a exclusão dos valores recebidos a título de juros sobre o capital próprio da base de cálculo do PIS e COFINS. O valor em risco é aproximadamente R\$ 2.350. A época e os valores a serem pagos dependem de decisão judicial final.

**(ii) Demandas Cíveis:**

Ação de Execução nº 00503476720108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R\$ 2.632. A época e os valores a serem pagos dependem de decisão judicial final.

**(B) Obrigações Contingêntes não provisionadas:** embora tais processos não sejam provisionados pela Companhia e/ou suas controladas, merecem destaques as seguintes demandas, com chance possível de perda:

**(i) Demandas Fiscais:**

- Processo Administrativo nº 10880908850201376, movido pela Companhia, em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de pedido de restituição de crédito (Perd/Comp), cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 6.218.
- Processo Administrativo nº 10880946290201277, movido pela Companhia, em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de pedido de restituição de crédito (Perd/Comp), cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 4.334.
- Processo Administrativo nº 19515722963201238, em face da Controlada Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de auto de infração referente a IRPJ, CLSS, PIS e COFINS no período de 2007 a 2010, cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 2.202;
- Execução Fiscal nº 00008348820148110047, em face da Controlada Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (TME), em trâmite perante a Vara Única de Jauru, cuja nossa responsabilidade é solidária. Trata-se de Execução Fiscal requerendo a diferença de recolhimento de alíquota de ISS, sendo o devedor principal a empresa Global Energia Elétrica S.A. e Mavi Engenharia e Construções Ltda., cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 1.216.
- Processo Administrativo nº 10480902369201037, movido pela União em face da Controlada Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal de Recife/PE. Trata-se de pedido de ressarcimento de crédito oriundo de saldo negativo de IRPJ, apurado no período 2005, com compensação de débitos de PIS, COFINS e IRPJ. O valor em risco aproximado pe de R\$ 1.631;



- Auto de Infração nº 000492/2015, lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de Roraima em face da Controlada Transnorte Energia S.A. (TNE), em trâmite perante a Agência Especial de Renda de Boa Vista – RR, visando cobrança de diferencial de alíquota de ICMS referente ao período de 06/2014 a 11/2014 (Convênio CONFAZ nº 143/2012 e Decreto nº 14.982/2013). O valor em risco aproximado é de R\$ 9.967;
- Auto de Infração nº 000455/2014, lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de Roraima em face da Controlada Transnorte Energia S.A. (TNE), em trâmite perante o Tribunal de Contas do Estado de Roraima, visando analisar a legalidade dos benefícios fiscais autorizados pelo Convênio do CONFAZ nº 143/2012 e Decreto nº 14.982/2013. O Valor em risco aproximado é de R\$ 1.850;

**(ii) Demandas Cíveis:**

- Ação Civil Pública nº 00099563820104013100 proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.529;
- Ação Civil Pública nº 00335301320054047100 proposta pelo Núcleo Amigos da Terra Brasil em face da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler/RS – FEPAM, União Federal, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, sendo que, o Estado do Rio Grande do Sul, e a Controlada Ijuí Energia S.A. e Eletrosul Centrais Elétricas S.A. figuram como assistentes no processo. Trata-se de uma ação civil pública ajuizada com fito de discutir o licenciamento ambiental das Usinas Hidrelétricas Passo São João (LP nº 710/2005-DL) e São José (LP nº 711/2005-DL). O valor em risco aproximado é de R\$ 1;
- Ação Civil Pública nº 00016274120158030006 proposta pelo Ministério Público do Estado do Amapá, na qual requer a indenização em decorrência de supostos danos materiais e morais causados pela Controlada Ferreira Gomes Energia S/A ao meio ambiente. Não há valor em risco envolvido.
- Ação Civil Pública nº 201201963790 (0196379-30.2012.8.09.0142) proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás em face da Companhia e do Estado de Goiás, com pedido de liminar, com objetivo de declarar a nulidade da licença prévia emitida para o empreendimento PCH Verde 08, tendo em vista a alegada ocorrência de falhas no EIA-RIMA apresentado pelo empreendimento. Liminar revogada e empreendimento em fase de implantação. O valor em risco aproximado é de R\$ 13;
- Ação Civil Pública nº 001983412020148090142 proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás em face da Companhia e do Estado de Goiás com pedido de liminar. A presente ação possui como objetivo coibir a concessão da licença prévia pela SEMARH à Companhia, necessária para a construção da Usina Hidrelétrica Verde 11 Alto. Não há valor em risco envolvido.
- Ação Civil Pública nº 00184082320134013200 proposta pelo Ministério Público Federal em face da Controlada Transnorte para preservação de direitos indígenas supostamente ofendidos. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.211;



- Ação Civil Pública nº 00013863320168030006 proposta pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. e outros com objetivo de compelir os réus a promoverem a reparação integral de todos os danos ambientais causados no Município de Ferreira Gomes/AP, assim como adotarem medidas para minimizar os efeitos deletérios relacionados à enchente. O valor em risco não pode ser estimado.
- Ação Civil Pública nº 00103807020164013100 proposta pelo Ministério Público Federal em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. e Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Estado do Amapá (IMAP), visando a condenação dos réus para promover a complementação dos estudos do impacto ambiental causados pela Usina Hidrelétrica Ferreira Gomes à ictiofauna da bacia do rio Araguari e das condicionantes para operação do empreendimento com o intuito de esclarecer as causas específicas dos eventos de mortandade de peixes, bem como adoção de medidas mitigadores no âmbito do licenciamento ambiental. Não há valor em risco envolvido

Destacamos que a Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou Termo de Ajustamento de Conduta, sendo o acordo homologado nos termos do artigo 487, inciso III, alínea b do Código de Processo Civil. Autos em vias de arquivamento.

- Ação Civil Pública nº 00013854820168030006 proposta pelo Ministério Público do Estado do Amapá em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. visando a condenação ao pagamento de indenização por supostos danos materiais causados ao meio ambiente, dano moral/extrapatrimonial causado a coletividade, ressarcimento de danos materiais e lucros cessantes supostamente causados a população sob a alegação a empresa provou alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática no rio Araguari. Não há valor em risco envolvido

Destacamos que a Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou Termo de Ajustamento de Conduta, sendo o acordo homologado nos termos do artigo 487, inciso III, alínea b do Código de Processo Civil. Autos em vias de arquivamento.

- Ação Revisional nº 00818741920118190001 proposta pela empresa Naturasul em face da Controlada Ijuí Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R\$ 6.265;
- Ação de Execução nº 00503424520108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.481;
- Ação de Execução nº 00503433020108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.247;
- Ação de Execução nº 00503441520108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.951;



- Ação Monitória nº 00465158420148160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., na qual requer condenação ao pagamento decorrente de serviços adicionais relacionados ao Contrato de Empreitada. O valor em risco aproximado é de R\$ 8.672;
  - Ação Ordinária nº 11027876220158260100 proposta por Açotubo Indústria e Comércio Ltda. em face da Alumini Engenharia S.A., por suposto crédito consubstanciado nas ordens de compra e notas fiscais, direcionada à Companhia por suposto vínculo societário. O valor em risco aproximado é de R\$ 6.172.
  - Ação Indenizatória nº 00022561520158030006 proposta por Dolivar Alfredo Furtado Abdon em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A., na qual requer a condenação por supostos prejuízos materiais e morais ocasionados durante a construção do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.098.
- (iii) **Demandas Trabalhistas:** não existem demandas judiciais ou administrativas de natureza trabalhista com risco possível de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.
- (iv) **Demandas Arbitrais:** existem dois procedimentos arbitrais com risco de perda possível, a saber:
- Procedimento Arbitral nº 21212/ASM, instaurado pela TSK Energia Desenvolvimento LTDA em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. em trâmite perante a Corte Internacional de Comércio (“ICC” – Internacional Chamber of Arbitration). Trata-se de procedimento arbitral para dirimir controvérsia decorrente de “Contrato de Empreitada Total e Prazo Determinado para a Execução das Montagens dos Equipamentos Eletromecânicos, Hidromecânicos, Sistemas e Instalações” da AHE Ferreira Gomes. O valor em risco não pode ser estimado.
  - Procedimento Arbitral nº 22375/ASM, instaurado pela GCZ Construcción S.A.C. em face da Controlada La Virgen S.A.C. em trâmite perante a Corte Internacional de Comércio (“ICC” – Internacional Chamber of Arbitration) na cidade de Lima, Peru. Trata-se de procedimento arbitral para dirimir controvérsia decorrente de “Contrato para execução de obras civis” da Pequena Central Hidrelétrica La Virgen. O valor em risco não pode ser estimado.
  - Procedimento Arbitral nº 22414/ASM, instaurado pela GCZ Ingerieros S.A.C. em face da Controlada La Virgen S.A.C. em trâmite perante a Corte Internacional de Comércio (“ICC” – Internacional Chamber of Arbitration) na cidade de Lima, Peru. Trata-se de procedimento arbitral para dirimir controvérsia decorrente de “Contrato de Fornecimento e Montagem de Equipamentos” da Pequena Central Hidrelétrica La Virgen. O valor em risco não pode ser estimado.

(v) **Demandas Ambientais:** Existem dois Autos de Infração com probabilidade de perda possível, nos quais transcrevemos abaixo:

- Auto de Infração Ambiental nº 013596-A, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente. O valor em risco aproximado é de R\$ 20.000.

Destacamos que a Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou Termo de Ajustamento de Conduta no qual suspendeu o procedimento administrativo em curso no IMAP até o seu integral cumprimento. Ao final, cumpridas as obrigações assumidas, será extinto.

- Auto de Infração Ambiental nº 014689-A, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$ 30.000.

Ainda, existem cinco ações civis públicas de natureza ambiental, na qual a Companhia e/ou suas Controladas, figuram na qualidade de réus, com probabilidade de risco possível, que se encontram mencionadas no item “B”, parte “ii”.

(vi) **Demandas Penais:**

- Ação Penal Pública nº 00016282620158030006, proposta pelo Ministério Público do Estado do Amapá em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. e outros, na qual requer a condenação dos Réus em decorrência de supostos danos materiais causados ao meio ambiente. Não há valor em risco envolvido.

Destacamos que a Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou Termo de Ajustamento de Conduta no qual suspendeu o curso da Ação Penal Pública até o seu integral cumprimento. Ao final, cumpridas as obrigações assumidas, será extinta.



## 25. Patrimônio líquido

### a) Capital autorizado

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 1.000.000.000 (Um bilhão) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

Dentro do limite de capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, a Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedade sob seu controle.

Ademais, os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias. Este direito de preferência poderá, no entanto, a critério do Conselho de Administração, ser excluído ou ter seu prazo para exercício reduzido, na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações, dentro do limite do capital autorizado.

### b) Capital social

Em 31 de março de 2017 o capital social da Companhia no valor total de R\$ 2.148.533, está representado por 554.233.455 (554.233.455 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias e 196.652.815 (196.652.815 em 31 de dezembro de 2016) ações preferenciais, conforme segue abaixo:

	31/03/2017				31/12/2016			
	Ordinárias		Preferenciais		Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Acionistas</b>								
Guarupart Participações Ltda	445.995.367	80,47	12.471.128	6,34	445.995.367	80,47	12.471.128	6,34
FI - FGTS	35.162.754	6,34	70.325.508	35,76	35.162.754	6,34	70.325.508	35,76
Ações em circulação	73.075.334	13,18	113.856.179	57,90	73.075.334	13,18	113.856.179	57,90
<b>Total das ações</b>	<b>554.233.455</b>	<b>100,00</b>	<b>196.652.815</b>	<b>100,00</b>	<b>554.233.455</b>	<b>100,00</b>	<b>196.652.815</b>	<b>100,00</b>



### c) Reserva de Lucros

- c.1)** Reserva legal: De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos.
- c.2)** Reserva de lucros: Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva de investimentos à disposição da Assembleia, para sua destinação.

### d) Reserva de capital

As reservas de capital são decorrentes de ganho ou perda em transação de capital e de reserva para reinvestimento, conforme segue:

	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016
<b>Ganho (perda) em transação de capital</b>		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	86.821	86.821
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (*)	(3.915)	(3.915)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	(4.747)	(4.747)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	(3.000)	(3.000)
Foz do Rio Claro Energia S.A.	(24.211)	(24.211)
	<u>50.948</u>	<u>50.948</u>
<b>Reserva para reinvestimento</b>		
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	504	504
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	57	57
	<u>561</u>	<u>561</u>
	<b><u>51.509</u></b>	<b><u>51.509</u></b>

(\*) Perda de capital gerada na aquisição de ações da controlada ECTE

### e) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016
<b>Saldo no início do exercício</b>	(1.395)	43.276
<b>Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos de operações no exterior</b>		
<b>Controladas:</b>		
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	-	(43.241)
La Virgen S.A.C.	(1.804)	(2.174)
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	43	(2.704)
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	(13.818)	2.134
Alupar Chile Inversiones SpA	-	157
Alupar Colômbia S.A.S.	1.542	1.157
<b>Saldo no fim do período / exercício</b>	<b><u>(15.432)</u></b>	<b><u>(1.395)</u></b>



#### f) Destinação do resultado

De acordo com o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito de receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, acrescido ou diminuído dos seguintes valores: a) importância destinada à constituição de reserva legal; b) importância destinada à constituição de reserva para contingência e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores.

#### g) Participação de acionistas não controladores

Os proventos pagos a título de dividendos e juros sobre capital próprio referem-se aos dividendos e juros sobre capital próprio declarados a acionistas não controladores das controladas.

### 26. Resultado por ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações. A Companhia possui ações nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os exercícios findos em 31 de março de 2017 e 2016:

	Controladora	
	Período findo em	
	31/03/2017	31/03/2016
<b>Numerador:</b>		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	73.739	54.211
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada do número de ações ordinárias (*)	554.233	491.224
Média ponderada do número de ações preferenciais (*)	196.653	174.296
<b>Lucro por ação</b>		
Resultado básico e diluído por ação ordinária (*)	0,09820	0,08146
Resultado básico e diluído por ação preferenciais (*)	0,09820	0,08146

A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou os bônus de subscrição.



## 27. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2017	31/03/2016
<b>Receita operacional bruta</b>		
<b>Sistema de transmissão de energia</b>		
Receita de transmissão de energia	28.910	26.008
Receita de infraestrutura	4.758	8.892
Remuneração do ativo financeiro da concessão	251.223	270.195
	<b>284.891</b>	<b>305.095</b>
<b>Sistema de geração de energia</b>		
Suprimento de energia (Nota 28)	129.855	113.830
	<b>129.855</b>	<b>113.830</b>
<b>Total - Receita operacional bruta</b>	<b>414.746</b>	<b>418.925</b>
<b>Tributos sobre a receita operacional bruta</b>		
Programa de Integração Social - PIS	(3.930)	(4.026)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(18.132)	(18.542)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(1.124)	(1.855)
Imposto sobre Serviços - ISS	(85)	(148)
Imposto sobre o valor agregado - IVA	(249)	-
	<b>(23.520)</b>	<b>(24.571)</b>
<b>Encargos regulamentares da concessão</b>		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(8.770)	(7.733)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.585)	(1.407)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	(1.586)	(1.407)
Ministério de minas e energia - MME	(793)	(704)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.647)	(1.503)
	<b>(14.381)</b>	<b>(12.754)</b>
<b>Total - Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(37.901)</b>	<b>(37.325)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>376.845</b>	<b>381.600</b>

## 28. Suprimento de energia e energia comprada para revenda

	Consolidado					
	Período findo em					
	31/03/2017			31/03/2016		
MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor	
<b>Suprimento de energia</b>						
Contrato bilateral - ambiente livre	116.623	251,41	29.320	191.152	196,99	37.655
Contrato bilateral - ambiente livre - comercialização	8.605	184,89	1.591	86.780	97,64	8.473
Contrato bilateral - ambiente regulado	557.174	142,24	79.250	477.591	138,37	66.084
Gross-up ICMS	-	-	829	-	-	1.855
Desconto Incondicional	-	-	-	-	-	(349)
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	18.865	-	-	112
<b>Total - Receita operacional bruta</b>			<b>129.855</b>			<b>113.830</b>
<b>Energia comprada para revenda</b>						
Contrato bilateral - ambiente livre	(195.187)	92,35	(18.025)	(64.955)	75,64	(4.913)
MRE / Spot e outros ajustes	-	-	1.024	-	-	(2.599)
(-) Crédito de Pis/Cofins energia	-	-	2.748	-	-	1.323
			<b>(14.253)</b>			<b>(6.189)</b>



Em 06 de março de 2013, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) fez publicar a Resolução nº 03/2013, que (i) estabelece diretrizes para a internalização de mecanismo de aversão a risco nos programas computacionais para estudos energéticos e formação de preço e (ii) permite ao Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE despachar Usinas Termelétricas – UTEs fora da ordem de mérito econômico. De acordo com esta Resolução CNPE 03/13, parte significativa do custeio das UTEs recairá sobre as geradoras hidrelétricas, seja no período transitório (até a homologação dos novos programas computacionais) ou no período permanente. Atualmente o rateio dos custos de despacho das UTEs previsto na Resolução do CNPE 03/13 está suspenso para as controladas de geração da Companhia e para alguns agentes, em função dos mesmos estarem amparados pela liminar obtida em 22 de agosto de 2013 pela associação que os representam. Caso a decisão judicial seja desfavorável, as controladas de geração da Companhia, terão que registrar a título de Encargos de Serviços do Sistema o montante de R\$ 15.716.

## 29.Custos e despesas operacionais

	Controladora							
	Período findo em							
	31/03/2017				31/03/2016			
	Despesas operacionais		Custos dos serviços prestados	Total	Despesas operacionais		Custos dos serviços prestados	Total
Gerais e administrativas	Outras	Gerais e administrativas			Outras			
Pessoal	(4.033)	-	(233)	(4.266)	(4.377)	-	(88)	(4.465)
Material	(28)	-	-	(28)	(46)	-	-	(46)
Serviços de terceiros	(1.687)	-	(14)	(1.701)	(1.347)	-	(12)	(1.359)
Depreciação e amortização	(312)	-	-	(312)	(362)	-	-	(362)
Aluguéis	(413)	-	-	(413)	(447)	-	-	(447)
Seguros	(10)	-	-	(10)	291	-	-	291
Doações, contribuições e subvenções	(44)	-	-	(44)	(40)	-	-	(40)
Perdas de capital	-	(94)	-	(94)	-	(1.380)	-	(1.380)
Outros tributos e taxas	(196)	-	(7)	(203)	(188)	-	-	(188)
Outras	(2)	-	-	(2)	(31)	-	-	(31)
<b>Total</b>	<b>(6.725)</b>	<b>(94)</b>	<b>(254)</b>	<b>(7.073)</b>	<b>(6.547)</b>	<b>(1.380)</b>	<b>(100)</b>	<b>(8.027)</b>

	Consolidado									
	Período findo em									
	31/03/2017					31/03/2016				
	Custos operacionais		Despesas operacionais			Total	Custos operacionais		Despesas operacionais	
Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras	Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura		Gerais e administrativas	Outras		
Pessoal	(11.328)	(1.536)	(11.956)	-	(24.820)	(9.767)	(5.874)	(12.808)	-	(28.449)
Material	(1.954)	(296)	(122)	-	(2.372)	(2.568)	(204)	(301)	-	(3.073)
Serviços de terceiros	(11.788)	(1.014)	(5.688)	-	(18.490)	(14.189)	(941)	(6.753)	-	(21.883)
Gerenciamento de obras	-	-	-	-	-	-	(125)	-	-	(125)
Depreciação e amortização	-	-	(1.315)	-	(1.315)	-	-	(1.278)	-	(1.278)
Provisão (reversão) para contingências	(102)	-	-	-	(102)	(965)	-	-	-	(965)
Aluguéis	(1.612)	-	(1.158)	-	(2.770)	(1.464)	-	(1.469)	-	(2.933)
Seguros	(2.487)	(1.797)	(82)	-	(4.366)	(2.205)	-	228	-	(1.977)
Doações, contribuições e subvenções	(133)	-	(96)	-	(229)	(119)	-	(282)	-	(401)
Perdas de capital	-	-	-	(95)	(95)	-	-	-	(1.380)	(1.380)
Outros tributos e taxas	(306)	(2)	(578)	-	(886)	(256)	(5)	(986)	-	(1.247)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	(1.284)	-	-	(1.284)
Máquinas e equipamentos	-	(76)	-	-	(76)	-	326	-	-	326
Outras	(147)	(37)	(729)	(24)	(937)	(8)	(785)	(474)	(61)	(1.328)
<b>Total</b>	<b>(29.857)</b>	<b>(4.758)</b>	<b>(21.724)</b>	<b>(119)</b>	<b>(56.458)</b>	<b>(31.541)</b>	<b>(8.892)</b>	<b>(24.123)</b>	<b>(1.441)</b>	<b>(65.997)</b>



### 30. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receita de aplicações financeiras	11.409	5.481	37.895	15.250
Atualização monetária - Depósitos judiciais	38	39	38	39
Atualização monetária - Impostos a recuperar	616	705	696	845
Outras	-	-	1.044	4.796
<b>Total</b>	<b>12.063</b>	<b>6.225</b>	<b>39.673</b>	<b>20.930</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(120)	(559)	(34.404)	(29.332)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(3.783)	(3.002)
Encargos sobre debêntures	(17.331)	(18.390)	(63.429)	(67.487)
Variação monetária sobre debêntures	(7.151)	(20.513)	(10.339)	(27.800)
Variação cambial	(451)	-	(451)	(296)
Variação monetária - P&D	-	-	(1.090)	(708)
Atualização monetária - Contingências	(38)	(39)	(38)	(39)
Variação monetária - Outros	-	-	(124)	(354)
Juros e multas	(4)	(27)	(546)	(97)
Comissões e Fianças Bancárias	(49)	(32)	(600)	(417)
Outras	43	(11)	(18.694)	(866)
<b>Total</b>	<b>(25.101)</b>	<b>(39.571)</b>	<b>(133.498)</b>	<b>(130.398)</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>(13.038)</b>	<b>(33.346)</b>	<b>(93.825)</b>	<b>(109.468)</b>

### 31. Imposto de renda e contribuição social

a) A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os exercícios findos em 31 de março de 2017 e 2016, é como segue:

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2017	31/03/2016
<b>a) Composição dos tributos no resultado:</b>		
<b>Na rubrica de tributos:</b>		
Correntes	(30.973)	(30.790)
Diferidos	8.027	(6.616)
<b>Total</b>	<b>(22.946)</b>	<b>(37.406)</b>
<b>b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:</b>		
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>188.183</b>	<b>182.357</b>
Alíquota nominal	34%	34%
Expectativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	<b>(63.982)</b>	<b>(62.001)</b>
<b>Ajustes para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos:</b>		
Créditos fiscais – IR e CS não constituídos no exercício	(9.634)	(11.994)
Reversão do efeito da tributação - lucro real	23.710	19.037
Tributação pelo regime do lucro presumido	5.041	(4.166)
Efeito de alíquotas de imposto de entidades no exterior	(419)	(113)
Redução na alíquota de imposto (*)	-	9.793
Despesas não dedutíveis	(1.807)	(1.425)
Resultado de equivalência patrimonial	(112)	1.046
Incentivos fiscais (*)	21.046	4.172
Reconhecimento de prejuízos fiscais acumulados anteriormente não reconhecidos	-	363
Outros	3.211	7.881
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva</b>	<b>(22.946)</b>	<b>(37.406)</b>
<b>c) Alíquota efetiva</b>	<b>12,2%</b>	<b>20,5%</b>



(\*) Benefícios fiscais federais que garantem a redução de 75% do imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

A abertura por Empresa referente ao regime de apuração do imposto de renda e contribuição social, incluindo as alíquotas de PIS/COFINS das controladas é como segue:

Empresas	Referente Ano Fiscal 2017		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
<b>Controladas diretas:</b>			
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Transminas Holding S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Alupar Chile Inversiones SpA	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Foz do Rio Claro Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Ijuí Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Ferreira Gomes Energia S.A.	9,25%	Em solicitação (**)	Lucro Real
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Alupar Colômbia S.A.S	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Forquilha IV Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Verde 8 Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Agua Limpa S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
La Virgen S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE (*)	Regime Misto - Licitada 3,65% e RBNI 9,25%	2023	Lucro Real
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN (*)	3,65%	2025	Lucro Real
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	9,25%	2019	Lucro Real
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP (*)	3,65%	2025	Lucro Real
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE (*)	3,65%	2025	Lucro Real
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE (*)	3,65%	2024	Lucro Presumido
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – ECTE (*)	3,65%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	9,25%	2024	Lucro Real
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG	9,25%	2024	Lucro Real
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. - ELTE	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
ACE Comercializadora Ltda	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
AF Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Windepar Holding S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Transmissora Caminho do Café S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real

(\*) De acordo com a Lei 10.637/2002, os contratos de concessão das concessionárias de energia elétrica firmados anteriormente a 31 de outubro de 2003 estão submetidas à dedução de 3,65% Pis /Cofins.

(\*\*) Preparação no Pleito junto a Sudam

(\*\*\*) Aguardando diferimento da Receita Federal do Brasil



Empresas	Referente Ano Fiscal 2017		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
<b>Controladas indiretas:</b>			
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	9,25%	2020	Lucro Real
Companhia Transleste de Transmissão	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Companhia Transudeste de Transmissão	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Companhia Transirapé de Transmissão	3,65%	2025	Lucro Presumido
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Energia dos Ventos I S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos II S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos III S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos IV S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos X S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Transmissora Colombiana de Energia S.A.S. ESP	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

Empresas	Referente Ano Fiscal 2017		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
<b>Controladas em conjunto</b>			
Transmissora Matogrossense de Energia S.A – TME	9,25%	2024	Lucro Real
Transnorte Energia S.A. - TNE	9,25%	Não aplicável	Lucro Real

## 32. Partes relacionadas

### a) Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Guarupart Participações Ltda. Todas as transações com partes relacionadas podem ser assim demonstradas:



Parte relacionada / transação	Controladora				Consolidado			
	ATIVO		PASSIVO		ATIVO		PASSIVO	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Balanco patrimonial</b>								
<b>Circulante</b>								
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>								
Caixa Econômica Federal (*)	114.523	196.047	-	-	114.523	196.047	-	-
	114.523	196.047	-	-	114.523	196.047	-	-
<b>Investimento de curto-prazo</b>								
Caixa Econômica Federal (*)	230.045	215.439	-	-	230.045	215.439	-	-
	230.045	215.439	-	-	230.045	215.439	-	-
<b>Debêntures</b>								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	30.942	23.159	-	-	30.942	23.159
	-	-	30.942	23.159	-	-	30.942	23.159
<b>Fornecedores - Compra de energia ambiente livre</b>								
Ferreira Gomes Energia S.A.	6.400	-	10.081	5.293	-	-	10.081	5.293
	6.400	-	10.081	5.293	-	-	10.081	5.293
<b>Contas a receber - Reembolso de despesas</b>								
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4	4	-	-	-	-	-	-
	4	4	-	-	-	-	-	-
<b>Outras obrigações</b>								
Forquilha IV Energia S.A.	-	-	381	-	-	-	381	-
	-	-	381	-	-	-	381	-
<b>Dividendos a receber</b>								
Transminas Holding S.A.	13.100	13.100	-	-	-	-	-	-
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	9.903	9.903	-	-	-	-	-	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	9.832	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	6.890	6.890	-	-	-	-	-	-
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	27.762	5.293	-	-	-	-	-	-
Foz do Rio Claro Energia S.A.	3.361	3.361	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	4.321	4.321	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4.501	4.501	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	1.687	1.687	-	-	-	-	-	-
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	7.261	7.261	-	-	7.260	7.260	-	-
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	3.345	3.345	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.604	1.604	-	-	-	-	-	-
Transnorte Energia S.A.	75	75	-	-	75	75	-	-
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	263	263	-	-	-	-	-	-
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	-	2	-	-	-	-	-	-
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	-	2	-	-	-	-	-	-
AF Energia S.A.	75	75	-	-	-	-	-	-
	93.980	61.683	-	-	7.335	7.335	-	-
<b>Não circulante</b>								
<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>								
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	25.449	21.949	-	-	-	-	-	-
Ijuí Energia S.A.	15.752	15.752	-	-	-	-	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A.	22.252	7.252	-	-	-	-	-	-
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	91.155	78.277	-	-	-	-	-	-
ACE Comercializadora Ltda.	1.100	1.100	-	-	-	-	-	-
AF Energia S.A.	2.450	1.200	-	-	-	-	-	-
Forquilha IV Energia S.A.	405	405	-	-	-	-	-	-
Verde 8 Energia S.A.	12.659	12.660	-	-	-	-	-	-
Água Limpa S.A.	7.276	7.276	-	-	-	-	-	-
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	578	578	-	-	-	-	-	-
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	8.507	8.507	-	-	-	-	-	-
Windepar Holding S.A.	45.070	25.440	-	-	-	-	-	-
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	3.050	1.950	-	-	-	-	-	-
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	2.330	1.880	-	-	-	-	-	-
Alupar Colômbia S.A.S.	3.627	2.697	-	-	-	-	-	-
Alupar Chile Inversiones SpA	1.904	1.904	-	-	-	-	-	-
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	618	-	-	-	-	-	-	-
Transmissora Caminho do Café S.A.	356	-	-	-	-	-	-	-
	244.538	188.827	-	-	-	-	-	-
<b>Debêntures</b>								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	374.456	370.634	-	-	374.456	370.634
	-	-	374.456	370.634	-	-	374.456	370.634



Parte relacionada / transação	Controladora / Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2017	31/03/2016
<b>Demonstração do resultado</b>		
<b>Custo com energia elétrica</b>	28.489	-
Ferreira Gomes Energia S.A - Energia comprada para revenda	28.489	-
<b>Custo com energia elétrica no exercício</b>	<b>28.489</b>	<b>-</b>
<b>Receitas financeiras</b>	11.129	37.812
Caixa Econômica Federal (*) - Aplicações financeiras	11.129	37.812
<b>Despesas financeiras</b>	(11.605)	(19.875)
FI FGTS - 5ª Emissão	(11.605)	(19.875)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(476)</b>	<b>17.937</b>

(\*) A Caixa Econômica Federal é administradora do FI-FGTS, sendo o FI-FGTS acionista da Companhia.

## b) Garantias

b.1) As transações de garantias entre a Companhia, as controladas e as controladas em conjunto referentes a contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão relacionadas abaixo:



Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/03/2017
01/12/09	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Financiamento - FINEP	Fiança	72.841	17/12/09	15/05/18	4.251
12/12/11	Conselho de Administração	ETEM	Alupar	Financiamento - BNDES - 11.2.1030-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	46.800	21/12/11	15/04/26	31.255
16/03/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES - 09.2.0118.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.714	04/05/09	15/09/23	13.529
22/12/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES - 09.2.1467.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	17.338	29/12/09	15/10/19	5.899
07/11/11	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	Nota de Crédito nº 40/00039-7	Prestação de aval e de penhor de ações	17.835	23/12/11	01/12/26	13.889
26/12/12	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.1390.1	Prestação de Garantias (Fiança Ordinária) Direito sobre os Recebíveis do Poder Concedente Direitos Creditórios Contratos de Compra e Venda de Energia Direitos Creditórios Conta Centralizadora, Conta Reserva BNDES, Conta Reserva O&M e Conta Seguradora.	470.610	28/12/12	15/04/31	439.798
11/02/08	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	201.630	09/04/08	15/03/27	154.074
11/02/08	Conselho de Administração	Ijuí	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	168.200	09/04/08	15/09/27	137.813
01/02/08	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES - 08.02.0976.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	111.185	11/03/09	15/04/25	76.060
14/06/10	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	16.875	08/09/10	15/04/25	10.330
01/02/08	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 08.2.0975.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	114.647	11/03/09	15/01/25	74.848
21/07/10	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 10.2.0478.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.716	03/08/10	15/01/25	16.394
15/12/08	Assembleia Geral	STN	Alupar	Financiamento - BNB	Ratificação do Penhor de ações, haja vista que estas passaram a ser de propriedade da Alupar a partir de 26.09.2007	299.995	25/06/04	25/06/24	136.238
06/06/11	Conselho de Administração	TME	Alupar	Cédula de Crédito Comercial n. 20.00474-5	Prestação de aval e de penhor de ações	80.000	07/02/11	01/02/29	73.910
16/11/10	Conselho de Administração	TME	Alupar	Financiamento - BNDES - 20.00487-7	Prestação de aval e de penhor de ações	87.300	27/02/12	15/06/26	58.172
13/07/10	Diretoria	Transirapé	Alupar	Cédula de Crédito Bancário	Prestação de aval para compra de ativos através de recursos do FINAME	1.187	30/06/10	15/07/20	442
23/10/14	Conselho de Administração	Transirapé	Transminas e EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 193.292/14	Penhor de ações, cessão fiduciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios	5.893	23/10/14	15/10/29	5.433
17/12/09	Conselho de Administração	EBTE	EATE, Alupar e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato - 09.2.1409.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	165.150	28/12/09	15/05/25	99.514
29/10/12	Conselho de Administração	ESDE	EETEP, Alupar e TAESA	Financiamento BNDES - Contrato 12.2.1001.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (EETEP) + Fiança	42.797	13/11/12	15/04/27	24.970
27/12/13	Conselho de Administração	ETSE	ECTE, Alupar, CELESC e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato 13.2.1413.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ECTE) + Fiança	78.413	27/12/13	15/12/28	66.943
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.315	Penhor de Ações	47.000	10/03/05	10/02/25	19.587
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BNB - Contrato 05974828-A	Penhor de Ações	15.000	10/03/05	11/03/25	6.005
10/12/13	Conselho de Administração	Transirapé	EATE	Financiamento - BDMG	Penhor de Ações	30.300	27/12/13	15/01/24	16.304
12/03/12	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Debêntures - 5ª emissão	Fiança	300.000	15/05/12	30/05/27	405.530
30/05/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Debêntures - 3ª Emissão	Fiança, Penhor de ações e cessão fiduciária	210.900	15/06/14	15/12/27	286.746
15/09/14	Conselho da Administração	Alupar Inversiones Peru S.A.C.	Alupar	Contrato de Empréstimo a médio prazo	Fiança	US\$ 15.000	10/10/14	10/10/17	52.291
15/09/14	Conselho de Administração	Alupar Inversiones Peru S.A.C.	Alupar	Contrato de Empréstimo e médio prazo	Fiança	US\$ 5.000	12/12/14	12/12/17	17.466
Não existe a necessidade de aprovação do Conselho		Risaralda Energia S.A. E.S.P.	Alupar	Carta de Fiança	Fiadora	COPS 32.000.000.000	10/11/14	14/11/17	35.639
Não existe a necessidade de aprovação do Conselho		Risaralda Energia S.A. E.S.P.	Alupar	Carta de Fiança	Fiadora	COPS 88.000.000.000	25/03/15	11/11/17	97.952
14/12/15	Conselho de Administração	LA VIRGEN S.A.C.	Alupar	Loan Agreement (with guaranty)	Fiança Corporativa como garantia do empréstimo contraído com o Banco Santander	US\$ 50.000.000	15/01/16	13/06/17	157.920
N/A	N/A	LA VIRGEN S.A.C.	Alupar	Contrato de Empréstimo	Garantia prestada em razão do Contrato de Empréstimo no valor global de US\$ 30.000.000,00 obtido junto ao Banco Santander Panamá	US\$ 30.000.000	22/12/15	22/06/17	95.034
07/05/15	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	CCB	Avalista	22.500	17/06/15	30/06/17	20.108



14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos I	Alupar/ Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corporativa, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARS, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	57.990	11/02/16	15/10/32	57.662
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos II	Alupar/ Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corporativa, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARS, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	32.220	11/02/16	15/10/32	32.549
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos III	Alupar/ Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corporativa, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARS, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	49.007	11/02/16	15/10/32	49.753
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos IV	Alupar/ Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corporativa, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARS, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	81.041	11/02/16	15/10/32	82.430
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos X	Alupar/ Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corporativa, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARS, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	41.042	11/02/16	15/10/32	41.719
N/A	N/A	Transirapé	Transminas/ EATE	Contrato de financiamento - BDMG - nº 215.411/16	Penhor de ações, cessão fiduciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios	4.000	01/04/16	15/04/26	4.130
05/04/16	Conselho de Administração	Transirapé	Transminas/ EATE	Contrato de financiamento - BDMG - nº 215.485/16	Penhor de ações, cessão fiduciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios.	4.469	05/04/16	15/04/21	4.603
21/11/16	AGE / Conselho de Administração	Windepar	Alupar, Energia dos Ventos I, Energia dos Ventos II, Energia dos Ventos III, Energia dos Ventos IV e Energia dos Ventos X	Debêntures - 1ª Emissão	Fiadoras, Penhor de Ações da Emissora, Penhor das Ações das EDVs, direitos creditórios provenientes dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR's"), direitos creditórios provenientes do(s) Contrato(s) de Compra e Venda de Energia (CCVEs), direitos creditórios provenientes de quaisquer outros contratos de venda de energia que venham a ser celebrados pelas EDVs no Ambiente de Contratação Livre (ACL) ou no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), quaisquer outros direitos e/ou receitas que sejam decorrentes dos Projetos, direitos sobre a "Conta Centralizadora", "Conta Reserva de O&M" e "Conta Reserva Especial" de cada EDV, cessão fiduciária sobre a "Conta Reserva Especial da Holding", "Conta Reserva do Serviço da Dívida das Debêntures", "Conta Pagamento das Debêntures", dos contratos de mútuo, quaisquer outros direitos e/ou receitas que sejam decorrentes dos Projetos.	67.500	15/12/16	15/12/28	70.280

b.2) As transações de garantias entre a Companhia, as controladas e as controladas em conjunto referentes a contratos de fornecimento, supervisão de montagem, supervisão de comissionamento, fiança e locação de imóvel não residencial estão relacionadas abaixo:



Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/03/2017
13/06/11	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Contrato de Fornecimento, Supervisão de Montagem e Supervisão de Comissionamento com a Voith CPS FG0115-11	Prestação de Garantias (Fiança)	161.000	05/05/11	30/06/17	4.830
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020056900 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	2.435	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057200 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	1.556	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411030052800 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	1.826	04/03/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 181386812 - ONS	893	03/12/12	01/12/17	9
N/A	N/A	Foz	Alupar	Carta de Fiança nº 181500012	Garantir obrigação pecuniária do Afiçamento conforme Contrato de Financiamento mediante abertura de crédito nº 08.02.0070.1 celebrado com o BNDES	27.551	28/12/12	29/12/17	368
29/05/14	Conselho de Administração	AF Energia S.A.	Alupar	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky Cjto 151 e 152	Fiadora	148 mensal	01/06/14	01/06/19	3.996
29/05/14	Conselho de Administração	Alupar	Guarupart	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky Cjto 161 e 162	Fiadora	148 mensal	01/06/14	01/06/19	3.996
24/11/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 100416060156300 - CUST 48/2013 (ONS)	Prestação de Garantias (Fianças)	3.384	04/07/16	04/07/17	15
29/02/16	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 180111216 - Referente a reclamação trabalhista	Garantia a obrigação pecuniária	537	01/03/16	24/02/17	20
24/06/16	Diretoria	Lavrinhas	Alupar	Aditamento ao Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 180660814	Prestação de garantia no Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão - CCT CETEP	21	01/07/16	01/08/17	21
N/A	N/A	Transmissora Colombiana de Energia S.A.S E.S.P	Alupar	Fiança	Garantir a garantia bancária prestada em favor de XM Companhia de Expertos em Mercados S.A. E.S.P.	COP \$ 53.259.299.347	30/11/16	01/03/22	COP \$ 53.259.299.347
N/A	N/A	Risaralda Energia S.A. E.S.P	Alupar	Fiança	Fiadora caso a Garantia Bancária seja executada.	COP \$13.626.944.378	01/03/16	28/02/18	COP \$13.626.944.378

### c) Remuneração da alta administração

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2017, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do nosso Conselho de Administração e Diretoria para o exercício social de 2017 no montante de até R\$ 8.610, sendo R\$ 1.076 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração e R\$ 7.534 referentes à remuneração da Diretoria.

Nos exercícios findos em 31 de março de 2017 e 2016, a remuneração foi conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Benefícios (i)	1.387	1.355	3.543	3.169
Remuneração do conselho	221	168	482	427
<b>Total</b>	<b>1.608</b>	<b>1.523</b>	<b>4.025</b>	<b>3.596</b>



Consolidado	
Período findo em	
31/03/2017	31/03/2016

#### Empresas pré-operacionais

Benefícios (i)	2.439	1.903
<b>Total</b>	<b>2.439</b>	<b>1.903</b>

- i) Compostos por ordenados, salários e benefícios não monetários (tais como assistência médica, odontológica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), outros benefícios de aposentadoria, participação nos lucros e gratificações.

#### **d) Saldo e transações com outras partes relacionadas**

Em 31 de março de 2017, a Companhia, suas controladas e investidas não possuem saldos envolvendo outras partes relacionadas.

### **33. Instrumentos financeiros**

#### **33.1 Considerações Gerais**

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia e suas controladas limitam os seus riscos de crédito por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

#### **33.2 Valor Justo**

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

	Consolidado				Critério de avaliação	Classificação
	31/03/2017		31/12/2016			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
<b>Ativo financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	506.295	506.295	613.734	613.734	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Investimentos de curto prazo	230.045	230.045	215.439	215.439	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Títulos e valores mobiliários	122.132	122.132	105.100	105.100	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	249.386	249.386	217.456	217.456	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Ativo financeiro da concessão	4.402.453	4.402.453	4.451.619	4.451.619	Valor justo	Empréstimos e recebíveis
Cauções e depósitos judiciais	13.991	13.991	13.257	13.257	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	<b>5.524.302</b>	<b>5.524.302</b>	<b>5.616.605</b>	<b>5.616.605</b>		
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	134.582	134.582	166.502	166.502	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	2.133.540	2.133.540	2.220.585	2.220.585	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Debêntures - principal e encargos	2.259.564	2.246.979	2.347.066	2.324.600	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	<b>4.527.686</b>	<b>4.515.101</b>	<b>4.734.153</b>	<b>4.711.687</b>		

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativo financeiro da concessão e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.



Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

(i) BNDES: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia utilizou o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

(ii) FCO Banco do Brasil: Como os valores a pagar são reajustados pela TJLP (taxa de juros de referência do Governo Federal), o valor justo dessa dívida é o próprio valor contábil, uma vez que estão refletidas as taxas de mercado para este instrumento financeiro;

O valor justo para as debêntures com mercado ativo não possui diferença relevante para o saldo contábil, uma vez que a variação do valor do preço unitário no mercado secundário divulgado no sítio eletrônico [www.debentures.com.br](http://www.debentures.com.br) é próximo ao valor contábil. Em 31 de março de 2017, o percentual mínimo e máximo do preço unitário para as debêntures com mercado ativo foi a seguinte:

	Código do Ativo	31/03/2017	
		% PU Mínimo	% PU Máximo
Alupar Investimento S.A.	APAR16	102,62	106,65
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	ENTE12	99,66	99,90
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	ETEP12	100,00	100,00
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	EATE14	99,66	100,15
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	EATE25	100,00	100,00

Para as debêntures das controladas ETEP, ECTE, Ferreira Gomes e Transirapé que não estão precificadas no mercado ativo, a Companhia, com base nas debêntures da Companhia, das controladas e das controladas em conjunto com características similares, realizou o cálculo do valor justo e não identificou diferenças relevantes.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de março de 2017.

### 33.3 Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível I – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível II– outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível III– técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

**Ativo financeiros**

Caixa e equivalentes de caixa  
Investimentos de curto prazo  
Títulos e valores mobiliários  
Ativo financeiro da concessão

31/03/2017	Consolidado	
	Mensuração do valor justo	
	Nível I	Nível II
506.295	506.295	-
230.045	-	230.045
122.132	-	122.132
4.402.453	-	4.402.453
<b>5.260.925</b>	<b>506.295</b>	<b>4.754.630</b>

**Ativos financeiros**

Caixa e equivalentes de caixa  
Investimentos de curto prazo  
Títulos e valores mobiliários  
Ativo financeiro da concessão

31/12/2016	Consolidado	
	Mensuração do valor justo	
	Nível I	Nível II
613.734	613.734	-
215.439	-	215.439
105.100	-	105.100
4.451.619	-	4.451.619
<b>5.385.892</b>	<b>613.734</b>	<b>4.772.158</b>

No exercício findo em 31 de março de 2017, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

**33.4 Informações sobre Liquidez**

A Companhia e suas controladas têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas com instrumentos que permitam controles de riscos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu um Comitê de Finanças, Auditoria e Partes Relacionadas.

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Em 31 de março de 2017, o endividamento total consolidado (Soma de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não circulante) era de R\$ 4.393.104, sendo que 27,7 % desse valor (ou R\$ 1.216.872) correspondia a endividamento de curto prazo. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira nos impactariam, causando um aumento das despesas futuras da Companhia e suas controladas, o que poderá reduzir o lucro líquido e, conseqüentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, a Companhia pode incorrer em endividamento adicional no futuro para financiar aquisições, investimentos ou para outros fins, bem como para a condução de nossas operações, sujeito às restrições aplicáveis à dívida existente.

Caso a Companhia e suas controladas incorram em endividamento adicional, os riscos associados com a sua alavancagem financeira poderão aumentar, tais como a possibilidade de não conseguir gerar caixa suficiente



para pagar o principal, juros e outros encargos relativos à dívida ou para fazer distribuições aos acionistas. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. Na hipótese de vencimento antecipado das dívidas, os ativos e fluxo de caixa poderão ser insuficientes para quitar o saldo devedor dos contratos de financiamento. Caso não seja possível realizar a manutenção dos níveis de endividamento da Companhia e suas controladas e/ou incorrer em dívidas adicionais, a Companhia e suas controladas poderão ter seus negócios, resultados operacionais e financeiros, bem como os fluxos de caixa adversamente afetados.

Em 31 de março de 2017, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 46% de recursos próprios em contrapartida a 54% de capital de terceiros (44% de recursos próprios e 56% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia e suas controladas possuem uma relação de dívida sobre patrimônio líquido de 95% em 31 de março de 2017 e 100,22% em 31 de dezembro de 2016.

### 33.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiros

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia e as suas controladas estavam expostas na data base de 31 de março de 2017, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 31 de março de 2017, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2017 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Aplicações financeiras - Consolidado	Indexador	Posição em 31.03.2017	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>CDI</b>			<b>8,75%</b>	<b>4,38%</b>	<b>6,56%</b>	<b>10,94%</b>	<b>13,13%</b>
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	448.828	39.272	19.636	29.454	49.091	58.909
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	230.045	20.129	10.064	15.097	25.161	30.193
Aplicações financeiras (Títulos e valores mobiliários)	CDI	122.132	10.687	5.343	8.015	13.358	16.030

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2017, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, o CDI e o IPCA projetados foram obtidos por meio do relatório Focus do Banco Central de 31 de março de 2017; e no caso da TJLP, a taxa utilizada foi a última divulgada pelo Conselho Monetário Nacional; e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.



Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2017, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Empréstimos e financiamentos - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 31.03.2017 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano					
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento		
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
			<b>8,75%</b>	<b>4,38%</b>	<b>6,56%</b>	<b>10,94%</b>	<b>13,13%</b>	
CDI								
	1,15%	20.000	2.000	1.115	1.558	2.443	2.885	
	2,11%	29.796	3.291	1.960	2.625	3.956	4.622	
TJLP			<b>7,50%</b>	<b>3,75%</b>	<b>5,63%</b>	<b>9,38%</b>	<b>11,25%</b>	
	1,93%	150.397	14.400	8.651	11.526	17.275	20.149	
	2,02%	37.182	3.596	2.174	2.885	4.307	5.019	
	2,04%	981	95	58	76	114	133	
	2,08%	16.198	1.577	957	1.267	1.887	2.197	
	2,18%	263.008	25.889	15.811	20.850	30.928	35.967	
	2,22%	26.630	2.633	1.612	2.122	3.143	3.654	
	2,34%	293.184	29.364	18.112	23.738	34.990	40.616	
	2,37%	13.456	1.352	835	1.094	1.610	1.869	
	2,38%	1.865	188	116	152	223	259	
	2,44%	183.682	18.594	11.538	15.066	22.122	25.650	
	2,56%	91.459	9.376	5.859	7.618	11.135	12.894	
	3,17%	137.277	14.974	9.663	12.318	17.629	20.285	
	3,50%	5.332	601	394	497	704	807	
	4,50%	4.469	551	376	464	639	726	
	5,70%	-	-	-	-	-	-	
	6,00%	4.000	558	399	478	638	717	
<b>Total</b>			<b>1.278.916</b>	<b>129.039</b>	<b>79.630</b>	<b>104.334</b>	<b>153.744</b>	<b>178.448</b>

Debêntures - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 31.03.2017 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano					
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento		
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
			<b>8,75%</b>	<b>4,38%</b>	<b>6,56%</b>	<b>10,94%</b>	<b>13,13%</b>	
CDI								
	0,99%	134.585	13.225	7.279	10.252	16.198	19.172	
	1,15%	166.036	16.605	9.257	12.931	20.278	23.952	
	1,45%	99.885	10.315	5.882	8.098	12.532	14.748	
	2,15%	64.547	7.157	4.272	5.715	8.599	10.042	
	109,75% CDI	519.834	49.920	24.960	37.440	62.400	74.880	
	113,00% CDI	153.632	15.190	7.595	11.393	18.988	22.786	
	116,00% CDI	65.827	6.681	3.341	5.011	8.352	10.022	
IPCA			<b>4,50%</b>	<b>2,25%</b>	<b>3,38%</b>	<b>5,63%</b>	<b>6,75%</b>	
	6,47%	265.166	29.857	23.505	26.681	33.033	36.209	
	7,33%	280.743	34.138	27.358	30.748	37.528	40.918	
	7,63%	61.353	7.651	6.165	6.908	8.394	9.137	
	7,80%	395.253	50.003	40.417	45.210	54.797	59.590	
<b>Total</b>			<b>2.206.861</b>	<b>240.743</b>	<b>160.031</b>	<b>200.387</b>	<b>281.100</b>	<b>321.456</b>

(\*) Refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos e exceto também os empréstimos e financiamentos que são remunerados com taxa fixa.



### 33.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia e suas controladas podem ser assim descritos:

#### 33.6.1 Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia de realizar seus direitos provenientes das contas a receber de concessionárias e permissionárias; caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

a) Contas a receber de clientes

A habilidade das nossas controladas de transmissão e geração de energia elétrica de receber os pagamentos devidos por seus consumidores depende da capacidade de crédito desses consumidores e da capacidade de cobrá-los.

b) Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de seus investimentos tanto em títulos do Tesouro Brasileiro quanto em instituições financeiras de primeira linha (Banco do Brasil S.A., Banco Santander S.A., Banco Itaú S.A., Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil S.A.) e com estabelecimentos de limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras.

#### 33.6.2 Risco de liquidez

Em 31 de março de 2017 a Companhia possui uma posição de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários no ativo circulante e não circulante que totalizam aproximadamente o montante de R\$ 858.472 em bases consolidadas, bem como uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de curto prazo e para seu programa de aquisições e investimentos.

Adicionalmente, nossa gestão de riscos tem como princípio afastar eventuais riscos financeiros que possam ser adicionados aos nossos negócios. Em relação ao caixa, nossas aplicações financeiras são geridas conservadoramente, com foco na disponibilidade de recursos para fazer frente às nossas necessidades. Buscamos melhores rentabilidades sempre levando em consideração os limites de risco, liquidez e concentração das aplicações e acompanhamos regularmente as taxas contratadas comparando-as com as vigentes no mercado.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2017, com base nos pagamentos contratuais não descontados que incluem o principal mais os encargos financeiros.



Período de três meses findo em 31 de março de 2017 - Consolidado	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	98.821	35.556	70	31	104	134.582
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	65.562	619.565	212.542	497.874	737.997	2.133.540
Debêntures	179.665	352.080	328.272	963.081	436.466	2.259.564
<b>Total</b>	<b>344.048</b>	<b>1.007.201</b>	<b>540.884</b>	<b>1.460.986</b>	<b>1.174.567</b>	<b>4.527.686</b>

Outro ponto importante é que 81,76% da dívida consolidada refere-se ao endividamento das controladas (81,63% em 31 de dezembro de 2016), sendo em sua grande maioria na modalidade de *project finance*, captados juntos ao BNDES e outras instituições de fomento. Cerca de 8,55% da dívida total consolidada refere-se às empresas pré-operacionais (12,25 % em 31 de dezembro de 2016).

### 33.6.3 Riscos de mercado

#### Risco Hidrológico:

O suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) provem, na sua maior parte, por usinas hidrelétricas. Como o ONS opera o SIN em sistema de despacho otimizado e centralizado, cada usina hidrelétrica, incluindo as das controladas, estão sujeitas a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País. Portanto, com um dos objetivos de mitigar o risco hidrológico individual de cada bacia do SIN, criou-se o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE para compartilhar o risco hidrológico das diversas bacias do SIN. O MRE é um mecanismo que busca repartir a produção de energia entre as usinas hidrelétricas proporcionalmente à garantia física de cada empreendimento, independentemente do seu regime de produção individual. Quando o conjunto de usinas do MRE não produz energia suficiente para atender a totalidade da garantia física deste conjunto, verifica-se uma situação de déficit, usualmente conhecida pelo acrônimo "Generation Scaling Factor (GSF)" ou Fator de Ajuste MRE, que pode resultar em exposições financeiras negativas para os geradores hidráulicos.

Entretanto, ressalta-se que a totalidade da capacidade de geração hidrelétrica das controladas de geração está inserida no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que distribui o risco hidrológico por todas as usinas vinculadas ao MRE.

A combinação dos três fatores: (i) baixo nível de armazenamento de energia nos reservatórios do SIN (ii) permanência do atual cenário de despacho termoeletrico elevado (iii) a obrigação de entrega da garantia física - poderá resultar em uma exposição da Companhia ao mercado de energia de curto prazo, o que pode afetar os seus resultados financeiros futuros.

#### Risco de Descontratação:

Atualmente, todos os recursos das hidrelétricas das controladas de geração estão sendo vendidos para o ACR e ACL, estando, aproximadamente, 15% descontratada a partir de 2015 quando combinado com os recursos da comercializadora de energia controlada da Companhia.

A partir de 2015, as receitas das controladas de geração estão sujeitas também ao preço de contratação desta energia. Eventuais sobras ou faltas de energia terão o seu preço determinado nas condições do mercado de curto prazo, ou seja, Preço de Liquidação das Diferenças (PLD).



As controladas de transmissão podem sofrer dificuldades operacionais e interrupções não previstas ocasionadas por eventos fora do seu controle. Estes eventos adversos podem ocorrer em forma de acidentes, quebra ou falha de equipamentos e/ou processos, desempenho abaixo dos níveis de disponibilidade esperados, ineficiência dos ativos de transmissão e catástrofes (explosões, incêndios, fenômenos naturais, deslizamentos, sabotagem ou outros eventos similares). A cobertura de seguro de nossas controladas poderá não ser suficiente para cobrir todos os custos e perdas em razão dos danos causados a seus ativos e/ou interrupções de serviço, causando um efeito adverso relevante ao negócio. Além disso, toda a receita obtida com a implementação, operação e manutenção das instalações de nossas controladas de transmissão estão relacionadas à disponibilidade dos serviços. De acordo com os contratos de concessão de transmissão, à aplicação de penalidades determinadas pelo nível e/ou duração da indisponibilidade dos serviços. Além disso, caso seja interrompido as operações ou não seja cumprido os padrões de qualidade previstos em nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica, as controladas poderão ser obrigadas ao pagamento de perdas e danos. Portanto, eventuais interrupções na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica ocasionadas por eventos fora do controle das controladas de transmissão, poderá causar um efeito adverso significativo nos negócios, condição financeira e resultados operacionais das controladas.

#### **33.6.4 Risco de taxas de câmbio**

A Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos e contratos de compras vinculados às moedas estrangeiras, visto que a exposição a dívidas denominadas em moeda estrangeira na Companhia e suas controladas representa apenas 10,39% do total da dívida consolidada (11,03% em 31 de dezembro de 2016).

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não têm efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

#### **33.6.5 Risco de regulação**

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

#### **33.6.6 Risco financeiros**

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de instituições financeiras de primeira linha e com estabelecimentos de limites de concentração.

#### **33.6.7 Risco de aceleração de dívidas**

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. (vide notas explicativas 23 e 24).



### 33.6.8 Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para financiar suas operações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento. Em determinadas circunstâncias podem ocorrer à captação de novos empréstimos, contratações de operações de swap para evitar oscilações do custo financeiro das operações, dentre outros instrumentos que a Companhia e suas controladas julgarem necessário.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(3.534)	(3.536)	(685.127)	(662.439)
Não circulante	(587)	(1.466)	(1.448.413)	(1.558.146)
Debêntures (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(140.969)	(135.078)	(531.745)	(522.445)
Não circulante	(656.429)	(699.189)	(1.727.819)	(1.824.621)
Dívida total	(801.519)	(839.269)	(4.393.104)	(4.567.651)
Caixa e equivalentes de caixa	191.618	271.916	506.295	613.734
Investimentos de curto prazo	230.045	215.439	230.045	215.439
Títulos e valores mobiliários (Circulante e não circulante)	-	-	122.132	105.100
Dívida líquida	(379.856)	(351.914)	(3.534.632)	(3.633.378)
Patrimônio líquido	2.958.884	2.899.182	4.624.340	4.557.811
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>0,13</b>	<b>0,12</b>	<b>0,76</b>	<b>0,80</b>



### 34. Informações por segmento

As informações por segmento para o exercício findo em 31 de março de 2017 estão apresentadas na tabela abaixo:

	Período findo em				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	31/03/2017							
	Transmissão (*)	Geração	Holding (a)	Outros (b)				
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>303.317</b>	<b>131.126</b>	-	<b>29.333</b>	<b>463.776</b>	<b>(18.426)</b>	<b>(30.604)</b>	<b>414.746</b>
Receita de transmissão de energia	31.706	-	-	-	31.706	(2.796)	-	28.910
Receita de infraestrutura	6.661	-	-	-	6.661	(1.903)	-	4.758
Remuneração do ativo financeiro da concessão	264.950	-	-	-	264.950	(13.727)	-	251.223
Suprimento de energia	-	131.126	-	27.218	158.344	-	(28.489)	129.855
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	2.115	2.115	-	(2.115)	-
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(28.423)</b>	<b>(8.514)</b>	-	<b>(2.842)</b>	<b>(39.779)</b>	<b>1.878</b>	-	<b>(37.901)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>274.894</b>	<b>122.612</b>	-	<b>26.491</b>	<b>423.997</b>	<b>(16.548)</b>	<b>(30.604)</b>	<b>376.845</b>
<b>Custo do serviço</b>								
<b>Custo com energia elétrica</b>								
Energia comprada para revenda	-	(13.132)	-	(29.610)	(42.742)	-	28.489	(14.253)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(7.150)	-	-	(7.150)	-	-	(7.150)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(2.094)	-	-	(2.094)	-	-	(2.094)
<b>Custo de operação</b>								
Custo dos serviços prestados	(20.841)	(10.077)	-	(3.096)	(34.014)	2.042	2.115	(29.857)
Custo de infraestrutura	(6.661)	-	-	-	(6.661)	1.903	-	(4.758)
Depreciação / Amortização	(1)	(22.607)	-	(4)	(22.612)	-	-	(22.612)
<b>(27.503)</b>	<b>(55.060)</b>	-	<b>(32.710)</b>	<b>(115.273)</b>	<b>3.945</b>	<b>30.604</b>	<b>(80.724)</b>	
<b>Lucro bruto</b>	<b>247.391</b>	<b>67.552</b>	-	<b>(6.219)</b>	<b>308.724</b>	<b>(12.603)</b>	-	<b>296.121</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>								
Administrativas e gerais	(10.084)	(5.233)	(7.409)	(17)	(22.743)	1.019	-	(21.724)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	107.168	-	107.168	-	(99.830)	7.338
Outras receitas	-	5	387	-	392	-	-	392
Outras despesas	(7)	(23)	(94)	-	(124)	5	-	(119)
<b>(10.091)</b>	<b>(5.251)</b>	<b>100.052</b>	<b>(17)</b>	<b>84.693</b>	<b>1.024</b>	<b>(99.830)</b>	<b>(14.113)</b>	
<b>LAJIR</b>	<b>237.300</b>	<b>62.301</b>	<b>100.052</b>	<b>(6.236)</b>	<b>393.417</b>	<b>(11.579)</b>	<b>(99.830)</b>	<b>282.008</b>
Depreciação / Amortização	693	22.918	312	4	23.927	-	-	23.927
<b>LAJIDA</b>	<b>237.993</b>	<b>85.219</b>	<b>100.364</b>	<b>(6.232)</b>	<b>417.344</b>	<b>(11.579)</b>	<b>(99.830)</b>	<b>305.935</b>
<b>Despesas e receitas financeiras</b>								
Despesas financeiras	(52.136)	(56.004)	(28.474)	(3)	(136.617)	3.119	-	(133.498)
Encargos de dívidas	(49.805)	(37.004)	(27.923)	-	(114.732)	2.853	-	(111.879)
Variações cambiais	4	(172)	(451)	-	(619)	-	-	(619)
Outras	(2.335)	(18.828)	(100)	(3)	(21.266)	266	-	(21.000)
Receitas financeiras	8.142	20.070	12.129	9	40.350	(677)	-	39.673
Receitas de aplicações financeiras	7.142	19.952	11.473	9	38.576	(655)	-	37.921
Outras	1.000	118	656	-	1.774	(22)	-	1.752
<b>(43.994)</b>	<b>(35.934)</b>	<b>(16.345)</b>	<b>6</b>	<b>(96.267)</b>	<b>2.442</b>	-	-	<b>(93.825)</b>
<b>LAIR</b>	<b>193.306</b>	<b>26.367</b>	<b>83.707</b>	<b>(6.230)</b>	<b>297.150</b>	<b>(9.137)</b>	<b>(99.830)</b>	<b>188.183</b>
IR e CSLL correntes	(27.679)	(3.653)	(13)	-	(31.345)	372	-	(30.973)
IR e CSLL diferidos	(3.232)	9.211	-	-	5.979	2.048	-	8.027
<b>(30.911)</b>	<b>5.558</b>	<b>(13)</b>	-	<b>(25.366)</b>	<b>2.420</b>	-	-	<b>(22.946)</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>162.395</b>	<b>31.925</b>	<b>83.694</b>	<b>(6.230)</b>	<b>271.784</b>	<b>(6.717)</b>	<b>(99.830)</b>	<b>165.237</b>
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(91.498)	(91.498)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>162.395</b>	<b>31.925</b>	<b>83.694</b>	<b>(6.230)</b>	<b>271.784</b>	<b>(6.717)</b>	<b>(191.328)</b>	<b>73.739</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>5.259.054</b>	<b>3.879.584</b>	<b>32.538</b>	<b>1.439</b>	<b>9.172.615</b>	<b>(676.958)</b>	<b>(21.878)</b>	<b>8.473.779</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>135.313</b>	<b>177.385</b>	<b>31.660</b>	<b>1.584</b>	<b>345.942</b>	<b>(14.071)</b>	<b>(21.878)</b>	<b>309.993</b>

(\*) Em 31 de dezembro de 2016 deixamos de apresentar os resultados da Transchile em função da alienação de participação da Alupar

(a) Holding compreende as atividades financeiras de investimentos e corporativas não associadas aos segmentos operacionais reportáveis

(b) Outros compreende atividade de comercialização e serviços de O&M que por não serem relevantes não estão sendo reportados separadamente

A eliminação do controle de ações representa as operações proporcionadas de joint ventures em Transmissão que não estão incluídas na consolidação.

A eliminação de transações entre as empresas inclui as vendas entre segmentos do segmento Geração para o segmento de Negociação incluídas em Outros. Também vendas de serviços de O & M à Geração. Na consolidação, tais transações foram totalmente eliminadas.



A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao exercício findo em 31 de março de 2017 é conforme segue:

	Período findo em					Total eliminações	Total consolidado
	31/03/2017						
	Subtotal	Eliminações					
Transmissão (*)		Geração	Holding	Outros			
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>463.776</b>	<b>(18.426)</b>	<b>(28.489)</b>	-	<b>(2.115)</b>	<b>(49.030)</b>	<b>414.746</b>
Receita de transmissão de energia	31.706	(2.796)	-	-	-	(2.796)	28.910
Receita de infraestrutura	6.661	(1.903)	-	-	-	(1.903)	4.758
Remuneração do ativo financeiro da concessão	264.950	(13.727)	-	-	-	(13.727)	251.223
Suprimento de energia	158.344	-	(28.489)	-	-	(28.489)	129.855
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	2.115	-	-	-	(2.115)	(2.115)	-
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(39.779)</b>	<b>1.878</b>	-	-	-	<b>1.878</b>	<b>(37.901)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>423.997</b>	<b>(16.548)</b>	<b>(28.489)</b>	-	<b>(2.115)</b>	<b>(47.152)</b>	<b>376.845</b>
<b>Custo do serviço</b>							
<b>Custo com energia elétrica</b>							
Energia comprada para revenda	(42.742)	-	-	-	28.489	28.489	(14.253)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(7.150)	-	-	-	-	-	(7.150)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(2.094)	-	-	-	-	-	(2.094)
<b>Custo de operação</b>							
Custo dos serviços prestados	(34.014)	2.042	2.115	-	-	4.157	(29.857)
Custo de infraestrutura	(6.661)	1.903	-	-	-	1.903	(4.758)
Depreciação / Amortização	(22.612)	-	-	-	-	-	(22.612)
	<b>(115.273)</b>	<b>3.945</b>	<b>2.115</b>	-	<b>28.489</b>	<b>34.549</b>	<b>(80.724)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>308.724</b>	<b>(12.603)</b>	<b>(26.374)</b>	-	<b>26.374</b>	<b>(12.603)</b>	<b>296.121</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>							
Administrativas e gerais	(22.743)	1.019	-	-	-	1.019	(21.724)
Resultado de equivalência patrimonial	107.168	-	-	(99.830)	-	(99.830)	7.338
Outras receitas	392	-	-	-	-	-	392
Outras despesas	(124)	5	-	-	-	5	(119)
	<b>84.693</b>	<b>1.024</b>	-	<b>(99.830)</b>	-	<b>(98.806)</b>	<b>(14.113)</b>
<b>LAJIR</b>	<b>393.417</b>	<b>(11.579)</b>	<b>(26.374)</b>	<b>(99.830)</b>	<b>26.374</b>	<b>(111.409)</b>	<b>282.008</b>
Depreciação / Amortização	<b>23.927</b>	-	-	-	-	-	<b>23.927</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>417.344</b>	<b>(11.579)</b>	<b>(26.374)</b>	<b>(99.830)</b>	<b>26.374</b>	<b>(111.409)</b>	<b>305.935</b>
<b>Despesas e receitas financeiras</b>							
Despesas financeiras	(136.617)	3.119	-	-	-	3.119	(133.498)
Encargos de dívidas	(114.732)	2.853	-	-	-	2.853	(111.879)
Variações cambiais	(619)	-	-	-	-	-	(619)
Outras	(21.266)	266	-	-	-	266	(21.000)
Receitas financeiras	40.350	(677)	-	-	-	(677)	39.673
Receitas de aplicações financeiras	38.576	(655)	-	-	-	(655)	37.921
Outras	1.774	(22)	-	-	-	(22)	1.752
	<b>(96.267)</b>	<b>2.442</b>	-	-	-	<b>2.442</b>	<b>(93.825)</b>
<b>LAIR</b>	<b>297.150</b>	<b>(9.137)</b>	<b>(26.374)</b>	<b>(99.830)</b>	<b>26.374</b>	<b>(108.967)</b>	<b>188.183</b>
IR e CSLL correntes	(31.345)	372	-	-	-	372	(30.973)
IR e CSLL diferidos	5.979	2.048	-	-	-	2.048	8.027
	<b>(25.366)</b>	<b>2.420</b>	-	-	-	<b>2.420</b>	<b>(22.946)</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>271.784</b>	<b>(6.717)</b>	<b>(26.374)</b>	<b>(99.830)</b>	<b>26.374</b>	<b>(106.547)</b>	<b>165.237</b>
Participação de não controladores	-	(80.738)	(8.992)	(1.768)	-	(91.498)	(91.498)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>271.784</b>	<b>(87.455)</b>	<b>(35.366)</b>	<b>(101.598)</b>	<b>26.374</b>	<b>(198.045)</b>	<b>73.739</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>9.172.615</b>	<b>(676.958)</b>	<b>(10.462)</b>	<b>(3.631)</b>	<b>(7.785)</b>	<b>(698.836)</b>	<b>8.473.779</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>345.942</b>	<b>(14.071)</b>	<b>(10.462)</b>	<b>(3.631)</b>	<b>(7.785)</b>	<b>(35.949)</b>	<b>309.993</b>

(\*) Em 31 de dezembro de 2016 deixamos de apresentar os resultados da Transchile em função da alienação de participação da Alupar

Os ativos operacionais e passivos operacionais representam o total de ativos e passivos totais de cada segmento.



As informações por segmento para o exercício findo em 31 de março de 2016 estão apresentadas na tabela a seguir:

	Período findo em			Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado	
	31/03/2016							
	Transmissão	Geração	Holding (a)	Outros (b)				
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>329.457</b>	<b>128.377</b>	-	<b>19.521</b>	<b>477.355</b>	<b>(24.362)</b>	<b>(34.068)</b>	<b>418.925</b>
Receita de transmissão de energia	35.901	-	-	-	35.901	(9.893)	-	26.008
Receita de infraestrutura	9.537	-	-	-	9.537	(645)	-	8.892
Remuneração do ativo financeiro da concessão	284.019	-	-	-	284.019	(13.824)	-	270.195
Suprimento de energia	-	128.377	-	15.715	144.092	-	(30.262)	113.830
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	11	11	-	(11)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	3.795	3.795	-	(3.795)	-
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(26.664)</b>	<b>(11.568)</b>	-	<b>(1.904)</b>	<b>(40.136)</b>	<b>2.811</b>	-	<b>(37.325)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>302.793</b>	<b>116.809</b>	-	<b>17.617</b>	<b>437.219</b>	<b>(21.551)</b>	<b>(34.068)</b>	<b>381.600</b>
<b>Custo do serviço</b>								
<b>Custo com energia elétrica</b>								
Energia comprada para revenda	-	(22.920)	-	(13.531)	(36.451)	-	30.262	(6.189)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(6.503)	-	-	(6.503)	-	-	(6.503)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(1.996)	-	-	(1.996)	-	-	(1.996)
<b>Custo de operação</b>								
Custo dos serviços prestados	(20.773)	(13.847)	-	(2.694)	(37.314)	1.967	3.806	(31.541)
Custo de infraestrutura	(9.537)	-	-	-	(9.537)	645	-	(8.892)
Depreciação / Amortização	(2.145)	(18.080)	-	(3)	(20.228)	2.118	-	(18.110)
<b>(32.455)</b>	<b>(63.346)</b>	-	<b>(16.228)</b>	<b>(112.029)</b>	<b>4.730</b>	<b>34.068</b>	-	<b>(73.231)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>270.338</b>	<b>53.463</b>	-	<b>1.389</b>	<b>325.190</b>	<b>(16.821)</b>	-	<b>308.369</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>								
Administrativas e gerais	(10.056)	(8.591)	(6.878)	(9)	(25.534)	1.411	-	(24.123)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	98.259	-	98.259	-	(90.542)	7.717
Outras receitas	40	31	1.232	-	1.303	-	-	1.303
Outras despesas	-	(61)	(1.380)	-	(1.441)	-	-	(1.441)
<b>(10.016)</b>	<b>(8.621)</b>	<b>91.233</b>	<b>(9)</b>	<b>72.587</b>	<b>1.411</b>	<b>(90.542)</b>	-	<b>(16.544)</b>
<b>LAJIR</b>	<b>260.322</b>	<b>44.842</b>	<b>91.233</b>	<b>1.380</b>	<b>397.777</b>	<b>(15.410)</b>	<b>(90.542)</b>	<b>291.825</b>
Depreciação / Amortização	2.806	18.334	362	4	21.506	(2.118)	-	19.388
<b>LAJIDA</b>	<b>263.128</b>	<b>63.176</b>	<b>91.595</b>	<b>1.384</b>	<b>419.283</b>	<b>(17.528)</b>	<b>(90.542)</b>	<b>311.213</b>
<b>Despesas e receitas financeiras</b>								
Despesas financeiras	(60.752)	(33.906)	(40.446)	(1)	(135.105)	4.707	-	(130.398)
Encargos de dívidas	(58.455)	(32.774)	(40.334)	-	(131.563)	4.216	-	(127.347)
Variações cambiais	101	(118)	-	-	(17)	-	-	(17)
Outras	(2.398)	(1.014)	(112)	(1)	(3.525)	491	-	(3.034)
Receitas financeiras	7.211	7.246	7.437	19	21.913	(983)	-	20.930
Receitas de aplicações financeiras	6.585	2.480	5.828	20	14.913	(766)	-	14.147
Outras	626	4.766	1.609	(1)	7.000	(217)	-	6.783
<b>(53.541)</b>	<b>(26.660)</b>	<b>(33.009)</b>	<b>18</b>	<b>(113.192)</b>	<b>3.724</b>	-	-	<b>(109.468)</b>
<b>LAIR</b>	<b>206.781</b>	<b>18.182</b>	<b>58.224</b>	<b>1.398</b>	<b>284.585</b>	<b>(11.686)</b>	<b>(90.542)</b>	<b>182.357</b>
IR e CSLL correntes	(26.627)	(4.698)	(7)	(251)	(31.583)	793	-	(30.790)
IR e CSLL diferidos	(9.683)	-	-	-	(9.683)	3.067	-	(6.616)
<b>(36.310)</b>	<b>(4.698)</b>	<b>(7)</b>	<b>(251)</b>	<b>(41.266)</b>	<b>3.860</b>	-	-	<b>(37.406)</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>170.471</b>	<b>13.484</b>	<b>58.217</b>	<b>1.147</b>	<b>243.319</b>	<b>(7.826)</b>	<b>(90.542)</b>	<b>144.951</b>
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(90.740)	(90.740)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>170.471</b>	<b>13.484</b>	<b>58.217</b>	<b>1.147</b>	<b>243.319</b>	<b>(7.826)</b>	<b>(181.282)</b>	<b>54.211</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>5.564.888</b>	<b>3.743.085</b>	<b>21.174</b>	<b>1.044</b>	<b>9.330.191</b>	<b>(827.628)</b>	<b>(29.732)</b>	<b>8.472.831</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>240.314</b>	<b>315.071</b>	<b>10.190</b>	<b>804</b>	<b>566.379</b>	<b>(13.665)</b>	<b>(29.732)</b>	<b>522.982</b>

(a) Holding compreende as atividades financeiras de investimentos e corporativas não associadas aos segmentos operacionais reportáveis

(b) Outros compreende atividade de comercialização e serviços de O&M que por não serem relevantes não estão sendo reportados separadamente



A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 é conforme segue:

	Período findo em					Total eliminações	Total consolidado
	31/03/2016						
	Subtotal	Eliminações					
Transmissão		Geração	Holding	Outros			
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>477.355</b>	<b>(24.362)</b>	<b>(30.262)</b>	-	<b>(3.806)</b>	<b>(58.430)</b>	<b>418.925</b>
Receita de transmissão de energia	35.901	(9.893)	-	-	-	(9.893)	26.008
Receita de infraestrutura	9.537	(645)	-	-	-	(645)	8.892
Remuneração do ativo financeiro da concessão	284.019	(13.824)	-	-	-	(13.824)	270.195
Suprimento de energia	144.092	-	(30.262)	-	-	(30.262)	113.830
Consultoria e assessoramento na área regulatória	11	-	-	-	(11)	(11)	-
Serviços de operação e manutenção	3.795	-	-	-	(3.795)	(3.795)	-
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(40.136)</b>	<b>2.811</b>	-	-	-	<b>2.811</b>	<b>(37.325)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>437.219</b>	<b>(21.551)</b>	<b>(30.262)</b>	-	<b>(3.806)</b>	<b>(55.619)</b>	<b>381.600</b>
<b>Custo do serviço</b>							
<b>Custo com energia elétrica</b>							
Energia comprada para revenda	(36.451)	-	-	-	30.262	30.262	(6.189)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(6.503)	-	-	-	-	-	(6.503)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(1.996)	-	-	-	-	-	(1.996)
<b>Custo de operação</b>							
Custo dos serviços prestados	(37.314)	1.967	3.806	-	-	5.773	(31.541)
Custo de infraestrutura	(9.537)	645	-	-	-	645	(8.892)
Depreciação / Amortização	(20.228)	2.118	-	-	-	2.118	(18.110)
	<b>(112.029)</b>	<b>4.730</b>	<b>3.806</b>	-	<b>30.262</b>	<b>38.798</b>	<b>(73.231)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>325.190</b>	<b>(16.821)</b>	<b>(26.456)</b>	-	<b>26.456</b>	<b>(16.821)</b>	<b>308.369</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>							
Administrativas e gerais	(25.534)	1.411	-	-	-	1.411	(24.123)
Resultado de equivalência patrimonial	98.259	-	-	(90.542)	-	(90.542)	7.717
Outras receitas	1.303	-	-	-	-	-	1.303
Outras despesas	(1.441)	-	-	-	-	-	(1.441)
	<b>72.587</b>	<b>1.411</b>	-	<b>(90.542)</b>	-	<b>(89.131)</b>	<b>(16.544)</b>
<b>LAJIR</b>	<b>397.777</b>	<b>(15.410)</b>	<b>(26.456)</b>	<b>(90.542)</b>	<b>26.456</b>	<b>(105.952)</b>	<b>291.825</b>
Depreciação / Amortização	21.506	(2.118)	-	-	-	(2.118)	19.388
<b>LAJIDA</b>	<b>419.283</b>	<b>(17.528)</b>	<b>(26.456)</b>	<b>(90.542)</b>	<b>26.456</b>	<b>(108.070)</b>	<b>311.213</b>
<b>Despesas e receitas financeiras</b>							
Despesas financeiras	(135.105)	4.707	-	-	-	4.707	(130.398)
Encargos de dívidas	(131.563)	4.216	-	-	-	4.216	(127.347)
Variações cambiais	(17)	-	-	-	-	-	(17)
Outras	(3.525)	491	-	-	-	491	(3.034)
Receitas financeiras	21.913	(983)	-	-	-	(983)	20.930
Receitas de aplicações financeiras	14.913	(766)	-	-	-	(766)	14.147
Outras	7.000	(217)	-	-	-	(217)	6.783
	<b>(113.192)</b>	<b>3.724</b>	-	-	-	<b>3.724</b>	<b>(109.468)</b>
<b>LAIR</b>	<b>284.585</b>	<b>(11.686)</b>	<b>(26.456)</b>	<b>(90.542)</b>	<b>26.456</b>	<b>(102.228)</b>	<b>182.357</b>
IR e CSLL correntes	(31.583)	793	-	-	-	793	(30.790)
IR e CSLL diferidos	(9.683)	3.067	-	-	-	3.067	(6.616)
	<b>(41.266)</b>	<b>3.860</b>	-	-	-	<b>3.860</b>	<b>(37.406)</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>243.319</b>	<b>(7.826)</b>	<b>(26.456)</b>	<b>(90.542)</b>	<b>26.456</b>	<b>(98.368)</b>	<b>144.951</b>
Participação de não controladores	-	(84.463)	(4.616)	(1.661)	-	(90.740)	(90.740)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>243.319</b>	<b>(92.289)</b>	<b>(31.072)</b>	<b>(92.203)</b>	<b>26.456</b>	<b>(189.108)</b>	<b>54.211</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>9.330.191</b>	<b>(827.628)</b>	<b>(28.716)</b>	<b>(14)</b>	<b>(1.002)</b>	<b>(857.360)</b>	<b>8.472.831</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>566.379</b>	<b>(13.665)</b>	<b>(28.716)</b>	<b>(14)</b>	<b>(1.002)</b>	<b>(43.397)</b>	<b>522.982</b>

Os ativos operacionais e passivos operacionais representam o total de ativos e passivos totais de cada segmento.



### 35. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, plano de previdência privada que por sua vez propõe planos de complementação de aposentadoria, onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização, no cálculo atuarial das reservas.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia e suas controladas.

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2017	31/03/2016
Assistência médica e vale transporte	1.521	1.498
Previdência privada (*)	189	289
Educação	19	23
Auxílio alimentação	966	1.054
Outros	268	266
<b>Total</b>	<b>2.963</b>	<b>3.130</b>

(\*) A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios suplementares de aposentadoria para seus empregados, implementado num plano de contribuição definida. Um banco privado é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia e suas controladas. O custeio do plano para as parcelas de contribuição definida é paritário entre a Companhia e suas controladas e os empregados. O custeio da parcela de contribuição definida é baseado em percentual escolhido livremente pelo participante (no valor de 1% sobre a parcela do salário de participação limitado até 8%, variando de acordo com a faixa etária do empregado) e com contrapartida, a Companhia e suas controladas farão a contribuição no valor de 100% da contribuição efetuada pelo participante.



### 36.Seguros

Os seguros vigentes em 31 de março de 2017 estão assim distribuídos:

Segurado	Responsabilidade civil		Importância assegurada	Prêmio total
	Período de vigência			
	de	até		
Alupar Investimento S.A. (****)	28/08/2016	28/08/2017	50.000	132
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	04/07/2016	04/07/2017	13.409	4
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	04/07/2016	04/07/2017	9.561	3
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	04/07/2016	04/07/2017	15.139	4
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	04/07/2016	04/07/2017	44.354	13
Energia dos ventos S.A. (***)	31/12/2016	31/12/2018	5.000	140
Ferreira Gomes Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	100.000 (*)	73 (*)
Foz do Rio Claro Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	100.000 (*)	73 (*)
Grupo TBE (**)	30/01/2017	31/01/2018	5.000	48
Ijuí Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	100.000 (*)	73 (*)
Verde 8 Energia S.A.	28/07/2016	31/05/2018	50.000	225
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	100.000 (*)	73 (*)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	100.000 (*)	73 (*)

(\*) A importância assegurada no montante de R\$ 100.000 e o prêmio total no montante de R\$ 73 são compartilhados entre as controladas Ferreira Goms, Foz, Ijuí, Queluz e Lavrinhas.

(\*\*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

(\*\*\*) EDV's corresponde as seguintes controladas: EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

(\*\*\*\*) A importância assegurada refere-se a responsabilidade civil dos administradores e está compartilhada com todas as empresas controladas.

Segurado	Riscos de engenharia		Importância assegurada	Prêmio total
	Período de vigência			
	de	até		
Energia dos ventos S.A. (*)	31/10/2016	31/12/2017	215.949	468
Verde 8 Energia S.A.	28/07/2016	31/05/2018	178.425	699
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	01/09/2016	10/05/2017	13.032	21

(\*) EDV's corresponde as seguintes controladas: EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

Segurado	Riscos nomeados / operacionais		Importância assegurada	Prêmio total
	Período de vigência			
	de	até		
Ferreira Gomes Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	1.018.490	952 (*)
Companhia Transirapé de Transmissão	24/05/2016	24/05/2017	31.747	40
Companhia Transleste de Transmissão	17/12/2016	17/12/2017	9.750	17
Companhia Transudeste de Transmissão	24/05/2016	24/05/2017	3.641	6
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	04/07/2016	04/07/2017	8.124	10
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	04/07/2016	04/07/2017	45.905	57
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	04/07/2016	04/07/2017	20.514	25
Foz do Rio Claro Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	234.000	952 (*)
Grupo TBE (**)	30/01/2017	30/01/2018	289.915	271
Ijuí Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	270.000	952 (*)
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	16/03/2017	16/03/2018	3.372	57
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	04/07/2016	04/07/2017	117.060	145
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	141.938	952 (*)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	163.538	952 (*)
Energia dos ventos S.A. (***)	31/10/2016	31/10/2017	143.299	111

(\*) A importância assegurada no montante de R\$ 983.861 e o prêmio total no montante de R\$ 952 são compartilhados entre as controladas Ferreira Goms, Foz, Ijuí, Queluz e Lavrinhas.

(\*\*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

(\*\*\*) EDV's corresponde as seguintes controladas: EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

Segurado	Riscos diversos		Importância assegurada	Prêmio total
	Período de vigência			
	de	até		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	31/12/2016	31/12/2017	209	2
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	10/09/2016	10/09/2017	290	2



Segurado	Veículos		Importância segurada	Prêmio total
	Período de vigência			
	de	até		
Alupar Investimento S.A.	19/06/2016	19/06/2017	100% tabela FIPE	7
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	19/09/2016	19/09/2017	20	3
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (I)	07/10/2016	07/10/2017	75	4
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (II)	19/09/2016	19/09/2017	200	7
Foz do Rio Claro Energia S.A.	19/06/2016	19/06/2017	100% tabela FIPE	6
Grupo TBE (*)	31/01/2017	31/01/2018	500	93
Ijuí Energia S.A.	19/06/2016	19/06/2017	100% tabela FIPE	5
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (II)	27/04/2016	27/04/2017	55	31
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	19/06/2016	19/06/2017	100% tabela FIPE	4
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	19/06/2016	19/06/2017	100% tabela FIPE	5
Ferreira Gomes Energia S.A.	19/06/2016	19/06/2017	100% tabela FIPE	35

(\*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

Segurado	Fraude corporativa		Importância segurada	Prêmio total
	Período de vigência			
	de	até		
Grupo TBE (*)	30/01/2017	31/01/2018	5.000	55

(\*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

### 37.Eventos subsequentes

#### Adiantamento para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumento de capital realizados pela Companhia após o exercício findo em 31 de março de 2017 são conforme segue:

Controlada	Data	Valor
Verde 8 Energia S.A.	04/04/2017	3.000
Windepar Holding S.A.	10/04/2017	6.250
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	11/04/2017	300
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	11/04/2017	350
Verde 8 Energia S.A.	11/04/2017	3.000
AF ENERGIA S.A.	13/04/2017	800
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	18/04/2017	300
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	18/04/2017	200
Verde 8 Energia S.A.	18/04/2017	2.000
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	20/04/2017	592
Transmissora Caminho do Café S.A.	20/04/2017	326
Alupar Colombia S.A.S	20/04/2017	3.476
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	27/04/2017	200
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	27/04/2017	100
Verde 8 Energia S.A.	27/04/2017	3.000
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	28/04/2017	3
Transmissora Caminho do Café S.A.	28/04/2017	3
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	04/05/2017	583
Transmissora Caminho do Café S.A.	04/05/2017	321
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	09/05/2017	200
Transmissora Caminho do Café S.A.	09/05/2017	250
Verde 8 Energia S.A.	09/05/2017	5.000
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	11/05/2017	750
		<b>31.004</b>



### **Aumento de Capital através de subscrição de ações**

ALUPAR INVESTIMENTO S.A. (“Companhia”), no dia 05 de abril de 2017, em atendimento às disposições da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 476”), e do parágrafo 4º do artigo 157 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), dando continuidade às informações divulgadas por meio do fato relevante divulgado pela Companhia em 20 de março de 2017 (“Fato Relevante da Oferta Pública Restrita”), informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que seu Conselho de Administração aprovou o preço fixado por Unit foi no valor de R\$19,50 (“Preço por Unit”) e o preço por ação no valor de R\$6,50 (“Preço por Ação”), sendo o correspondente aumento de capital da Companhia dentro do limite de capital autorizado previsto no Estatuto Social da Companhia no valor de R\$ 833.462, por meio da emissão de 45.520.639 Ações Ordinárias e 82.704.360 Ações Preferenciais, incluindo Ações Ordinárias e Ações Preferenciais subjacentes às Units, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, e já considerando o Lote Suplementar, os custos totais dessa operação totalizaram o montante R\$26.959.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Alupar Investimento S.A

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR acima referido não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho

Contador CRC 1SP141128/O-2

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações contábeis

São Paulo, 15 de maio de 2017.

**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações Contábeis Intermediárias- para o período de três meses findo em 31 de março de 2017.

---

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo -Financeiro e de Relações com Investidores

---

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

---

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

São Paulo, 15 de maio de 2017.

### **DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, V DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes para o período de três meses findo em 31 de março de 2017.

---

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

---

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

---

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Atualização da NE 35
2	021490IPE310320170104287008-57